ANNO LVIII NUMERO 93 — TERÇA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 1,617

O conselheiro José Liberato Barroso, doutor em direito, gran Cruz da Ordem Ernestina da Casa Ducal de Saxonia e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente autorisado a despender no corrente exercicio financeiro, mais 30:000$ para as obras de que trata o art. 1.º § 38 da lei n. 1,597.

Art. 2.º Para occorrer a esta despeza fica o mesmo presidente da provincia autorisado a abrir desde já o necessario credito.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 13 de abril de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

L. S. JOSÉ LIBERATO BARROSO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco aos 13 de abril de 1882.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

LEI N. 1,618

O conselheiro José Liberato Borroso, doutor em direito, gran Cruz da Ordem Ernestina da Casa Ducal de Saxonia e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam considerados feriados os dias de quinta-feira para as aulas de ensino primario e secundario da provincia, não havendo outro feriado na semana.

Art. 2.º Nos lugares onde houver feira será esse o dia feriado.

Art. 3.º Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 13 de abril de 1882, 61.º da independencia e do imperio.

L. S. JOSÉ LIBERATO BARROSO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco aos 13 de abril de 1882.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

LEI N. 1.619

O conselheiro José Liberato Barroso, doutor em direito, Gran-Crus da Ordem Ernestina da Casa Ducal de Saxonia e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um anno de licença com todos os vencimentos, ao professor publico de instrucção primaria da cidade de Victoria, Martinho da Silva Costa, e seis mezes nas mesmas condições as professoras de Ipojuca e Olinda, Alexandrina Moreira dos Reis e Umbelina Amelia da Silva.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario da presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de abril de 1882, 61º da independencia e do imperio.

L. S JOSÉ LIBERATO BARROSO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 13 de abril de 1882.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

LEI N. 1.620

O conselheiro José Liberato Barroso, doutor em direito, Gran Cruz da Ordem Ernestina da Casa Ducal de Saxonia e presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica creada uma cadeira nocturna de instrucção primaria para o sexo masculino em Cruangy, e outra diurna para o sexo feminino, na freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 13 de abril de 1882, 61º da independencia e do imperio

L. S. JOSÉ LIBERATO BARROSO.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 13 de abril de 1882.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 22 DE ABRIL

Aniceto José Maria do Rego. — Aguarde a concessão do credito, a que allude o Ministerio da Guerra em aviso de 10 deste mez.

Augusto Clementino Bezerra. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza. — Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Capitulino Candido Uchôa de Gusmão. — Passe portaria na forma do estylo.

Caetano José Francisco. — Nesta data proferi despacho no requerimento a que se refere o supplicante.

Caetano José Francisco. — Prove, por meio de justificação judicial, ser a mesma praça inscripta na folha na Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Francisco de Goes Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja da Madre de Deus. — Nesta data determino a entrega do producto, a que se refere a supplicante, mediante fiança.

João Pamphilino Cavalcante. — Aguarde o credito solicitado da Assembléa Legislativa Provincial, para averbar por onde tem de correr o pagamento a que allude.

Manoel Rodrigues Vianna. — Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do Corpo de Policia.

Manoel Liberato Torres Bandeira. — Não tem lugar, conforme o despacho de 18 do corrente.

Maria Maximiano Carneiro da Cunha. — Sim para Venda Grande.

Olympio João Vieira da Silva. — Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do Corpo de Policia.

Capitão Sergio Clementino de Souto-Maior Albuquerque. — Sim.

Seraphim José Alves. — Entenda-se com o inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de abril de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 24 DE ABRIL

Ordem do dia n. 1.308

Para que tenha devida publicidade e seja conhecido o modo lisongeiro porque se houve no commando do destacamento do Presidio de Fernando de Noronha o Sr. capitão do 2.º batalhão de infantaria Antonio Francisco da Costa, mando transcrever o officio que acabo de receber do Exm Sr. brigadeiro honorario commandante do mesmo Presidio: Officio n. 206. — Quartel General do Presidio de Fernando de Noronha, 18 de abril de 1882. — Illm Exm. Sr. Participo a V. Exc. que no vapor *Mandahú* segue amanhã para essa capital, visto já ter dado parte de prompto o capitão Antonio Francisco da Costa, que aqui commandou o destacamento do 2.º batalhão de infantaria.

Ao retirar-se este distincto official d'esta guarnição, não posso deixar de perante V. Exc. louvar os seus bons serviços e declarar que durante a sua estada n'este Presidio soube elle conservar a ordem entre os seus subordinados e collocar a desciplina na altura desejavel para este estabelecimento onde prestou a esse commando um auxilio util ao bom andamento do serviço publico.

Em ordem do dia de hontem, patenteei a guarnição d'este presidio esses bons serviços.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, muito digno commandante das armas. (Assignado) Francisco Joaqnim Pereira Lobo, brigadeiro commandante do Presidio.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 434 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de abril de 1882. — Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

— A' minha ordem, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, vindo do Presidio de Fernando, por ter sido requisitado pelo Dr. juiz de direito das execuções.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Thomé José, por cumplicidade em crime de furto; Claudino Francisco das Chagas, por disturbios; e Luiz Francisco do Nascimento, por crime de furto.

— A' ordem do de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos e Benjamim Camboim, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Soares da Silva, por crime de furto.

— A' ordem do do 2º districto da Graça, Manoel, escravo de D. Maria Senhorinha de Brito, por andar fugido.

— A' ordem do de Afogados, Prescilia no Pereira da Silva, por disturbios.

No dia 23:

— A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio Jorge, por offensas a moral publica; e William Thomas, por embriaguez.

— A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim José dos Santos e Antonio Francisco Moreira, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Barbosa de Oliveira, por embriaguez e disturbios; Florentino de tal, Leobina de tal e Paulina de tal, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE ABRIL

Thomas Times — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Manoel José do Nascimento — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Antonio José Moreira — Certifique se.

Domingos Pinto de Freitas — Venha por intermedio do Consulado, devendo juntar o conhecimento da decima do ultimo semestre.

Dr. procurador dos feitos — Entregue se a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas judiciaes.

Aureliano Eleuterio da Silva — A' secção do Contencioso para declarar o que se requisita pela Contadoria.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. — Entreguem se as apolices que constituiram a fiança do ex-collector de Ipojuca, cujas contas já foram tomadas e approvadas.

Officio do Dr. procurador dos feitos — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim José de Aguiar. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Bom Jardim. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Goyanna. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Elias de Moura — Haja vista o Sr Dr procurador fiscal.

Manoel Vaz de Almeida Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Delphim Lopes da Cruz. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Ao Sr porteiro para entregar ao interessado.

Luciano Eugenio de Mello. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e á secção do Contencioso para lavrar o termo definitivo do contrato da obra de reparos da obra da ponte de Motocolombó.

Mesa administrativa da irmandade do Sr Bom Jesus das Portas — Ao Sr contador para mandar juntar copia das informações.

Jeronymo Gomes da Fonseca. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e á secção do Contencioso para lavrar-se termo definitivo do contrato da obra de canalisação das camboas do Manguinho e Tacaruna.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter approvado o orçamento dos reparos da ponte de Caiará e autorisado a repartição das Obras Publicas pôr em praça a sua execução. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, autorisando o abono de soldo por adiantamento ao Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Pedro de Souza. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE ABRIL

Albuquerque e Filho. — Informe a 2ª secção.

Manoel Maria de H. Cavalcante. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Leal & Irmãos. — Informe a 1ª secção.

Manoel Cardoso Junior. — A' 1ª secção para attender.

— 24 —

Baltar & C., idem idem. — Sim, observando-se o regulamento de 30 de novembro.

Maia Rocha & C., Machado & Pereira. Antonio de Oliveira Maia e Monteiro & C. — Informe a 2ª secção.

Ferreira Cascão & Filho. — Sim, mediante responsabilidade.

Albuquerque & Filho. — Sim, mediante responsabilidade e no prazo de 60 dias.

Soares do Amaral & Irmãos, idem idem. — Sim, visto a informação.

Soares do Amaral & Irmãos. — Deferido de accordo com o informação.

Ferreira Rocha & C. — Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda. — Certifique se.

Manoel José do Nascimento. — A' 1ª secção para attender.

Palmeira Maia & C. — Indeferido, visto a informação.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 20 DE ABRIL

Pelo Sr. vereador commissario de edificações.

Arcelino Dias de Freitas. — Como requer, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Antonio Gonçalves Rodrigues França. — Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Antonia Maria Joaquina da Conceição. — Idem.

Antonio Joaquim Moreira de Sampaio. — Idem.

Anna Bracelicia de Oliveira. — Idem.

Antonio Ignacio Heitor. — Como requer, cumprindo o art. 98 do codigo de posturas.

Herculano José d'Alleluia. — Sim, porém observando as prescripções do parecer do engenheiro.

Joanna Rosa dos Santos Aguiar. — Como requer, cumprindo o disposto no art. 98 das posturas.

Joaquim Alves da Fonseca. — Como requer, cumprindo o art. 101 do codigo de posturas.

José Bernardo Galvão Alcoforado. — O art. 75 das posturas é bem claro, portanto não é, como pensa o supplicante, desnecessaria a licença que requer, a qual concede-se de accordo com o parecer do engenheiro.

Major Lins Cintra. — Concede-se em vista do parecer do engenheiro.

Manoel Lourenço de Souza. — Requeira segundo a indicação do engenheiro e volte.

Manoel Germano d'Azevedo. — Concede-se de conformidade com o parecer do engenheiro.

Martinho José Gomes. — Como requer, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Rosalina Maria da Conceição. — Concede-se a licença, cumprindo os arts. 78, 79, 94 e 98 do codigo de posturas e mais as modificações indicadas pelo engenheiro.

— 21 —

Maria Candida Gonçalves. — Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de abril de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Iberia*, recebemos no domingo jornaes e cartas, sendo os de Lisbôa com datas até 12 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

FRANÇA

O Sr. Leon Say deu n'uma das ultimas sessões do parlamento francez, interessantes informações acerca da ultima crise financeira. O illustrado ministro das finanças da republica franceza disse que se havia exagerado muito o effeito da crise, que foi sem duvida lamentavel, mas que não teve consequencias tão graves como se suspeitou.

A Inglaterra teve um desastre financeiro ha tempos, em consequencia da quebra do Banco de Glasgow, perdendo 250 milhões, prejuizo que pouco se sentiu.

Em França as perdas foram menos graves. O Sr. Leon Say disse que os correctores da bolsa de Paris poderam, mediante alguns sacrificios, liquidar completamente a situação. Em Paris a totalidade dos prejuizos elevou-se apenas a 130 milhões. Exceptuando a situação especial da praça de Lyão, pode se dizer que voltou a serenidade ao mercado financeiro, esperando se que até ao fim de anno se manifeste uma geral confiança e firmeza.

As ferias parlamentares que, como opportunamente dissemos, terminam em 2 de maio, permittirão que o Sr. de Freycinet se occupe com mais attenção da questão tunesina e da lei de organisação permittida pelo governo.

O Sr. de Freycinet declarou em conselho que a recente agitação no sul da regencia de Tunis ha de acalmar se brevemente. Os estrangeiros consideram já a occupação franceza com mais socego.

Os *grévistas* de Saint Etienne (França) obtiveram já, segundo parece, metade do que reclamavam. As dez horas de trabalho serão pagas como onze, o que augmentará em nove por cento os salarios actuaes. No que, porém, não ha ainda accordo entre patrões e operarios, é no pagamento pelo dobro das horas supplementares.

A gréve continúa, mas com uma prudencia que muito honra os operarios francezes.

ARGELIA

A columa franceza atacou Bou-Amena no Figuig batendo-o completamente, aprisionando lhe as mulheres, tomando lhe o comboyo e matando, ou fazendo prisioneiros quasi todos os combatentes. Bou Amena porém conseguio escapar-se.

Está confirmada a derrota de Bou Amena O inimigo surprehendido deixou no campo 52 mortos, uma bandeira, e consideraveis despojos. Os francezes tiveram 1 morto e 3 feridos.

TUNESIA

O protectorado francez na Tunesia é um facto indiscutivel Trata se portanto de harmonisar com o protectorado as relações entre o governo tunesino e as nações estrangeiras; é uma questão simultaneamente diplomatica e administrativa. E' preciso além d'isso, reorganisar as finanças, a administração, a justiça e o exercito. O governo francez havia já annunciado que apresentaria o seu plano depois das ferias da paschoa, mas na ultima sessão do senado accrescentou alguns pormenores relativamente á forma que dará aos seus projectos, de reorganisação. O gabinete não submetterá ao parlamento um projecto de regulamento administrativo para a Tunesia; no respeitante á reforma administrativa procederá por meio de instrucções dadas aos seus agentes.

Este procedimento é admissivel, mas com duas condições; primeira, que as instrucções sejam extensivas a todas as questões politicas, financeiras, administrativas e judiciaes; segunda, que todas sejam publicadas.

O parlamento não terá pois que discutir, sob a forma do projecto de lei, senão as medidas que derem lugar a abertura de creditos, taes como a creação de tropas indigenas, talvez a divida tunesina, e bem assim, como antecedentemente, os creditos para despezas de thesouro na Tunesia.

Na Italia ainda ha graves preoccupações acerca da questão tunesina.

O Populo Romano, consagra a esse facto um novo artigo sobremaneira sensato. « A França, diz a folha citada, que não admitte duvidas exercer preponderancias nas costas d'Africa.

« A Europa consentio e nós não podemos destruir os factos consummados.

« Devemos portanto ficar zangados *per omnia secula seculorum*, ou aceitar o novo estado de cousas, no momento em que a nossa dignidade não soffra, que os nossos interesses não sejam lesados, e que os direitos adquiridos por tratados sejam respeitados? »

O Populo Romano não hesita na escolha, pois entende que para os interesses legitimos da Italia é possivel não alimentar uma irritação perigosa.

INGLATERRA

O Sr. Gladstone fez no dia 5 na camara dos communs, uma confissão completa do máo resultado da politica do gabinete liberal na Irlanda.

O governo disse o primeiro ministro da rainha de Inglaterra, acha-se na Irlanda, em face de uma revolução não politica, mas social.

Em seguida, referindo se ao reinado de Jorge IV, á época em que os irlandezes rejeitavam em principio, o estabelecimento do dizimo em proveito da igreja anglicana, assim como o pagamento das rendas, e oppunham á autoridade publica uma resistencia passiva, lembrou a maneira como o duque de Wellington fallou ao rei, em presença d'essas tentativas de revolução social, que triumphou convém lembrar na parte relativa ao dizimo.

« Em face de uma revolução que não aceita o principio do dizimo, e do arrendamento, dizia aquelle homem, que os inglezes chamaram o *duque de ferro*, os meios de repressão do governo de um paiz livre, esgotam-se em pouco tempo. »

Cromwel, com effeito, não teria de certo hesitado em restabelecer, custasse o que custasse, e por todos os meios, a ordem publica, e o regimen legal na Irlanda, e não cremos que em semelhantes circumstancias o principe de Bismarck tambem não hesitaria.

Mas na Inglaterra, os meios extremos repugnam profundamente aos governados o que faz com que os governos só recorram a elles na ultima necessidade, porque o instincto de conservação tambem existe na politica.

Privado, portanto, de alguns meios de acção que não podem ter cabida n'um paiz como a Inglaterra, o gabinete liberal procurou conjurar a crise irlandeza sacrificando certos principios.

Para tranquilisar os rendeiros irlandezes, elaborou a sua lei agraria que é um attentado ao direito de propriedade. Para desarmar a liga irlandeza, privando a dos seus chefes e dos seus principaes agentes, fez a lei de coersão, uma lei de suspensão que attenta contra a liberdade individual e contra a autoridade da justiça, porque autorisa a prisão preventiva, por decisão administrativa sem recurso á justiça, antes, durante ou depois do encarceramento.

Estas duas leis não produziram os desejados effeitos.

Os alugueres não são pagos apezar dos favores concedidos aos rendeiros que, como mais vezes se tem dito, podem fazer regular a importancia a pagar por um tribunal especial; a *Land-league* está mais poderosa do que nunca, não obstante, o encarceramento preventivo dos seus chefes.

O effeito das duas leis acima mencionadas, tem sido annullado e a acção do governo paralysada pelo terrorrismo da liga agraria.

O assassinio systematico tornou se um facto importante na politica da Irlanda. Os assassinios dos proprietarios não teriam, porém, produzido effeito bastante; porque estes são, pouco numerosos, e podem refugiar-se nas grandes cidades, na Inglaterra ou mesmo em suas casas; mas, como existem muitos rendeiros, sem defeza possivel, que não teriam duvida de pagar aos senhorios, ou substituir os rendeiros expulsos por falta de pagamento, foi sobre elles que se desencadeou a perseguição e os manejos de terror. Não foi preciso matar muito para os fazer mudar de opinião. Alguns assassinios bastaram como advertencia.

O Sr. Gladstone tocou este ponto capital declarando-se convencido de que por detraz dos autores d'esses crimes, mandando que os fundos de que a Liga dispõe, talvez tenham servido para pagar aos malfeitores.

Não parece provavel que os crimes tenham sido praticados por dinheiro sendo comtudo certo que os chefes da *Land-league* não têm empregado esforço algum para impedirem os attentados que deshonram a sua casa.

O Sr. Gladstone depois de haver descripto exuberantemente a situação, adiou para depois das ferias da paschoa, que terminarão a 17 do corrente, a exposição dos meios que consta empregar para fazer entrar a Irlanda na senda do dever. Quer nos parecer que o governo inglez ainda não sabe o que ha de fazer.

O caso, com effeito, é grave e difficil de resolver.

O *meeting* de dez mil pessoas reunido a 9, em Dublin, censurou os deputados irlandezes, que votaram a favor do encerramento das discussões no parlamento.

O Sr. Parnell foi posto em liberdade, por 8 dias, sob palavra, unicamente para ir ver sua irmã, a quem morreu um filho.

ITALIA

Celebrou se no dia 30 de março, em Palermo, o centenario das Vesperas Sicilianas O grupo, que em Italia se mostra adverso á França, e ao seu governo, pretendeu misturar n'aquella festa um *quantum* de manifestação anti franceza.

Prestava-se a isso, a natureza do acontecimento historico que glorificava.

Recordemos o que foram as Vesperas Sicilianas. Na época em que a luta de guelfos e gibelinos ensangentou a Italia, tendo Carlos de Anjou, conquistado a Sicilia, dominavam os francezes, como senhores, aquelle paiz.

Urdio-se contra elles uma terrivel conspiração dirigida por um nobre siciliano de nome João Procida; e o plano assento foi o morticinio de tudo quanto era francez.

Em 30 de março, domingo de Paschoa, ao toque de vesperas, signal convencionado, amotinou se a população siciliana, e começou a hecatombe em Palermo. A revolta estendeu-se em toda a ilha, e só dous francezes escaparam á horrivel carnificina. A Sicilia libertou-se assim do dominio francez, mas para se entregar immediatamente ao jugo do rei Pedro III de Aragão. Por isso as Vesperas Sicilianas foram antes um triumpho do partido gibelino contra guelpho, do que o movimento de um povo que recupera a sua independencia.

Seja como fôr, os sicilianos entenderam que deviam este anno celebrar o centenario d'aquelle acontecimento occorrido em 1782; e em verdade só agora o poderam fazer, porque é a primeira vez que se fecha um centenario d'aquelle facto, depois da unificação. e da libertação da Italia.

Os mal intencionados não conseguiram perturbar a serenidade da festa que correu placidamente, como a celebração de uma data historica, sem significação de ressentimento para com nacionalidade alguma. Para isso concorreram muito os homens de prestigio na Italia como Garibaldi, Crispi, etc., e o chefe da municipalidade que no discurso pronunciado por occasião dos festejos, fez sentir os direitos que a França tem á gratidão da Italia pela influencia que na Sicilia tiveram os principios proclamados pela grande revolução de 1788, e pelos gloriosos resultados da alliança franco italiana em 1859

SANTA SÉ

A *Voce della Verita*, orgão official do Vaticano, desmente formalmente a noticia da demissão do cardeal Jacobini, secretario de estado de Leão XIII.

Algumas folhas, porém, continuam a affirmar que o cardeal Jacobini será substituido pelo cardeal Zigbará. Quem falla verdade, é que se não sabe.

Ainda não foi recebido em audiencia o Sr. Schoelzez, que provavelmente só apresentará as suas credenciaes em 15 de abril.

Parte no sabbado para Hespanha, um camarista secreto do Papa, com as insignias cardinalicias para o arcebispo de Sevilha.

ALLEMANHA

A Camara dos Deputados prussianos adoptou em terceira leitura, a nova lei ecclesiastica; portanto as leis de maio mantidas em principio, deixaram de facto, de ser applicadas.

A votação que acabamos de noticiar marca o fim de Kulturkampf.

AUSTRIA HUNGRIA

A maioria da imprensa viennense considera as concessões feitas pelo governo allemão aos ultramontanos, como lamentaveis sob todos os pontos de vista.

O *Fremdenblatt* e a *Presse* chegam a dizer que semelhante compromisso é brilhante para a autoridade do estado.

O despeito da imprensa viennense explica-se com o receio que ella tem de ver augmentar o egoismo dos clericaes austriacos.

No dia 1 ás 11 da manhã, o imperador Francisco José acompanhado de todos os archiduques, dos ministros e do corpo diplomatico, abrio a exposição da arte em Vienna.

O imperador respondendo ao discurso do presidente da commissão-executiva, o conde Zichy, disse lhe que folgava muito de ver todas as nações reunidas n'um concurso pacifico.

Em seguida visitou as differentes secções elogiando muito a franceza.

RUSSIA

Dos dez nihilistas condemnados á morte no ultimo julgamento só um Soukhanof, soffreu a pena capital.

Aos outros nove foi commutada a pena.

O general Ignatieff tinha instantemente pedido ao czar a commutação para todos os condemnados, mas tinha encontrado grande opposição na gente que cerca o soberano.

Ainda assim obteve a graça para as duas mulheres condemnadas. e para os dous homens, cuja culpa era menos grave.

Tinha desesperado de conseguir mais quando teve noticia de que em Paris n'um banquete, Victor Hugo fizera um brinde. « A' saude do czar que perdoou a cinco condemnados á morte, e que perdoará tambem aos outros. »

Estas palavras inspiraram ao general um expediente feliz.

Procurou o principe Demidof, duque de S. Donato, e com elle combinou o plano.

O principe partio immediatamente para Paris procurar a viuva de Edmundo About, que pouco antes fôra sua hospede em S. Petersburgo.

No fim de tres dias era por esta apresentado a Victor Hugo, e no mesmo dia voltava para a capital da Russia com uma carta em que o illustre poeta pedia a Alexandre III clemencia para os criminosos

O effeito foi milagroso, o czar commutou immediatamente a pena aos restantes condemnados civis.

Só a clemencia do monarcha se não estendeu até Soukhanof, em razão da circumstancia especial que n'elle se dava.

Era era official militar, e tinha prestado juramento de fidelidade pessoal ao imperador. O general Ignatief e o principe Demidof, ainda tentaram um ultimo esforço, para vencerem a resistencia da gente a chegada ao czar, e conseguirem que fosse poupada a cabeça de Soukhanof.

Tinham n'o quasi obtido mas o assassinio do general Sterlnikof, em Odessa, veio frustrar-lhes ás diligencias.

O mais que poderam alcançar foi que Soukhanof em vez de enforcado fosse fuzilado.

Essa pena lhe foi applicada em 31 de março em Cronstadt.

N'uma brochura publicada por uma junta russa que n'este momento está sendo reproduzida pela imprensa de Berlim, examina-se, entre outras questões de uma actualidade palpitante, a vantagem ou desvantagens de uma alliança franco-russa, que é declarada desde já impossivel, por haver incompatibilidade entre uma nação culta como a França, e um imperio ainda em plena barbaria da idade media, como a Russia.

O argumento é muito serio, e a pungente censura feita á Russia por um dos seus subditos, não é uma figura de rhetorica — é uma dolorosa e manifesta verdade!

A situação cruel inhumana e intoleravel creada n'este momento aos judeus russos attesta um estado de barbaria asiatica de que a Europa nem mesmo suspeita a existencia.

Excluam-se da poeira dos archivos velhas leis draconianas que são a vergonha dos governos que se servem de semelhantes armas; o general Ignatieff ordenou que os judeus estabelecidos em Kiew, onde tinham direito de residencia — os outros foram expulsos em recentes morticinios — evacuassem os bairros commerciaes da cidade podendo unicamente estabelecer-se nos arredores, alem do canal, que os christãos que tivessem creados judeus não podessem ter creados christãos.

Póde calcular-se pela rapida ennumeração d'estes factos quanto soffrem actualmente os pobres israelitas russos. Não podem comprar, ou alugar terrenos, não podem expatriar-se, não podem por a salvo os seus haveres.

Resta-lhes apenas esperar resignada uma morte miseravel, ou procurar no suicidio o termo dos seus soffrimentos.

Suppondo mesmo que a população semistica desse á Russia razão de queixa, como seria possivel justificar mesmo sob o ponto de vista do interesse do Estado semelhante procedimento?

A explicação parece difficil, mas é infelizmente facil. O general Ignatieff, e os seus acolytos poem simplesmente em pratica os meios de que os principes se serviam na idade media para extorquir dinheiro aos judeus. Persegue se o israelita, põe se em vigor esta ou aquella lei ha muito cahida em desuso, porque lhe querem arrancar os rublos que elle juntou, e elle não encontrando protecção nem na lei, nem nas autoridades, vê se obrigado a obter a clemencia do seu oppressor a peso de ouro.

Resta-nos ver se esta diplomacia que em nome da civilisação e dos principios do direito moderno, impoz, ainda não ha muito tempo, á Roumania a emancipação civil e politica dos judeus, fica impossivel em presença dos crimes de lesa humanidade que se commetteu na Russia, e se não ha na Europa um unico governo assaz zeloso dos seus deveres para tomar a iniciativa de um protesto collectivo.

Se a Europa official emmudecer, ao menos que os Estados Unidos da America levantem a sua voz em favor dos opprimidos.

O czar chamou a S Petersburgo o principe Lobanoff para lhe offerecer a pasta do ministerio do interior. Diz se que o principe Orloff irá para embaixada de Londres, sendo substituido na de Paris pelo conde Ignatieff.

EGYPTO

Affirma se que as intrigas de Ismail-pachá darão em resultado a reconciliação do Khediva com o ministerio. O Arabi desmente officialmente o progresso possivel de Ismail.

Diz-se que o governo recusa dar a Ismail-pachá autorisação para permanecer no Egypto, porque o governo não deseja introduzir os seus agentes no territorio do vice-rei.

Noticias autorisadas desmentem, a asserção do *Morning Post* acerca de quebra na integridade da fiscalisação européa sobre as finanças do Egypto.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

MUTILADO

« O parlamento hespanhol recomeça os seus trabalhos interrompidos com as festas da semana santa, continuando a discussão sobre se se devem ou não admittir emendas ao tratado de commercio com a França.

« O Sr. Posada Herrera tem conferenciado a este respeito com os chefes das fracções opposicionistas, e com os deputados catalães, sendo esperado com anciedade o resultado das suas diligencias. Segundo a opinião de numerosos homens politicos, a doutrina estrictamente constitucional, e parlamentar, não permitte que se altere o tratado, e que ainda assim não constitue um obstaculo para os deputados que, no acto de o ractificar, queiram fazer mediante certas condições.

« As noticias de Barcelona são cada vez mais tranquilisadoras. As lojas abrem se, conservando apenas algumas as vitrinas protegidas apenas pelos toupses. Não ha receio de que seja perturbada a ordem, sendo os acontecimentos de Catalunha considerados nos centros politicos como uma gréve simultanea de operarios e patrões, motivada pelas medidas economicas que possam adoptar-se, e que elles na sua maior parte não sabem apreciar, deixando-se illudir pelos descontentes politicos que com tudo exploram.

« Na capital do principado das Asturias tambem houve parede dos logistas, que durou pouco tempo, apparecendo nas ruas alguns grupos de individuos, que as patrulhas do exercito dissolveram sem terem que empregar a força.

« Os deputados e os senadores catalães reunidos ouviram a 8 a commissão da Catalunha que vem protestar contra o tratado de commercio com a França.

« Outras provincias ha que apoiam o tratado.

« O Sr. Sagasta declarou á commissão catalã que não aceitará modificação alguma do tratado.

« A Catalunha está em socego.

« O governo hespanhol fará cumprir a lei. O desfecho dos tumultos da Catalunha, prova a saciedade que no visinho reino não havia conspiração alguma organisada seriamente, e com bons elementos, porque se a houvesse teriam os conspiradores aproveitado o ensejo que de certo não era mau.

« Os delegados dos operarios catalães trabalham para obter das côrtes a approvação da emenda para que o tratado do commercio possa ser denunciado em certo praso. Os industriaes influentes trabalham em Barcelona para obter a reabertura dos estabelecimentos afim de evitar que a greve tenha um caracter de imposição ás côrtes.

« O ministro do fomento em Hespanha, segundo diz uma folha de Madrid, mandou dar todo o desenvolvimento á construcção de uma estrada real de Breme a Portugal por Célanove e Bamde, para que augmentem as transacções commerciaes entre as duas nações.

« Os ultimos telegrammas de Madrid, (10 e 11) do corrente, dizem o seguinte:

« Barcelona e as outras cidades da Catalunha entraram em situação normal.

« Correu o boato muito acreditado, de que o governo declarou, que o tratado de commercio com a França poderá ser denunciado a vontade, e que bastou isso para acalmar os catalães.

« As municipalidades de Huesca, Lerida, e Balague adheriram ao tratado de commercio.

« A sociedade agricola de Tarragona, pede que o tratado vigore sómente dois annos.

« Muitos operarios de Sevilha estão em gréve

« Camara dos deputados:—O ministro dos negocios estrangeiros, respondendo a uma interpellação, declara que os militares francezes que invadiram o consulado hespanhol em Tunis foram punidos.

« O consulado recebeu a devida satisfação.

« Entra em discussão o tratado de commercio franco-hespanhol.

« O Sr. Acuna por parte da commissão, declara que apoia o tratado de commercio, e convida os deputados a approval-o.

« O Sr. Romero Robledo diz que o governo deve aceitar a parte favoravel, e rejeitar a prejudicial.

« O Sr. Bare, deputado catalão, combate o tratado, que declara prejudicial a industria e ao commercio, e pouco favoravel a agricultura. Pede a protecção, como na Allemanha, Austria, e principalmente na Inglaterra, que têm as suas pautas de alfandega muito elevadas. A discussão continúa, »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso zeloso collaborador em 12 do corrente:

« Retira-se brevemente de Lisboa o illustre escriptor e diplomata brasileiro, o Sr. Dr. Luiz Guimarães, primeiro secretario da legação do Brasil e que ha pouco tempo teve a desdita de perder a sua extremecida esposa.

« Continua o gabinete em apertada situação com a inspirada votação na Camara dos Deputados francezas do tratado de commercio franco portuguez. Encastella-se agora o ministerio na promessa e declaração de que está negociando uma convenção addicional e que todas as modificações serão consignadas a contento das industrias nacionaes reclamantes. Por outra parte a opposição tirando partido d'esta falsa posição em que o governo se collocou, vai continuando na imprensa e no parlamento a indispor cada vez mais o espirito publico, já de sobra escandecido com a bátega do imposto que as camaras estão votando á carga cerrada.

« Hontem o Sr. Saraiva de Carvalho, ex ministro das obras publicas no gabinete progressista pedio a palavra na Camara dos Deputados para um negocio urgente e deu conta á camara de cartas recebidas da Covilhã e de um officio dirigido pelos industriaes d'aquelle centro fabril á associação commercial de Lisboa, a respeito do tratado de commercio com a França.

« A agitação é grande na Covilhã e a incerteza que ha, a respeito da solução final d'este assumpto, está causando enormes prejuizos; e maiores os causará se o tratado não for modificado. O Sr. Saraiva de Carvalho perguntou ao governo se podia dar algumas informações que tranquilisassem os industriaes sobresaltados.

« O Sr. Julio de Vilhena (ministro da justiça) respondeu que não tinha informações posteriores ao ultimo conselho do ministros, que fôra no dia 5; e o que ahi se resolvera, fora negociar uma convenção addicional. Nada mais podia dizer. Em virtude disto, o Sr. Saraiva de Carvalho pedio á mesa que solicitasse do Sr. ministro dos negocios estrangeiros (Antonio de Serpa Pimentel), o seu comparecimento na sessão de amanhã, e assim se resolveu.

« Veremos o que diz a tudo isto o Sr. Serpa.

« Na camara dos dignos pares, antes da ordem do dia, os senhores Henrique de Macedo (progressista) e Antonio Augusto de Aguiar (constituinte), pediram hontem informações ao governo a respeito do tratado de commercio com a França e instaram para que o governo dissesse se tinha alguma explicação dos motivos que levaram o governo francez a fazer votar, de urgencia, o tratado franco portuguez, não fazendo declaração alguma, ou resolva de negociações pendentes para se modificar o tratado. Mas, por mais que os dignos pares instaram e insistiram no assumpto, o governo intrincheirou-se detraz das *negociações pendentes* e não deu a menor explicação.

« A' isto diz uma folha opposicionista:

« As negociações existem; mas não são com o governo francez e para se modificar o tratado. São com alguns influentes industriaes e para que estes engulam as pillulas.

« Insistem igualmente os jornaes da opposição na conveniencia de se approvar na Camara dos Deputados o projecto de lei iniciativa ao digno par Carlos Bento da Silva, e já approvado na camara hereditaria, para que as sessões das camaras legislativas sobre tratados ou convenções com as potencias estrangeiras, sejam publicas o que se faz em toda a parte. O certo é porem que o respectivo parecer ainda não foi apresentado na Camara dos Deputados e o governo parece ter muito pouca vontade de que tal projecto seja pelo menos agora convertido em lei, porque lhe não convem ao que parece que os verdadeiros interessados, que são os industriaes, assistam aos debates que na camara alta vai haver acerca do tratado franco portuguez já approvado de afogadilho na camara electiva.

« Tal como elle foi approvado, pela Camara dos Deputados, é que não póde nem deve sel-o pela camara dos pares. Cumpre a esta o regeital-o diz a opposição e clamam os industriaes.

« O certo é porem que a associação commercial de Lisboa tem andado nisto frouxamente, ella que tão prompta foi sendo ministro da fazenda o Sr. Barros Gomes (na situação progressista) em representar contra as medidas financeiras d'aquelle gabinete, indo mesmo, a pé, em procissão ás cortes levar a representação hostil ao governo!

« Entrou em discussão na camara dos pares o projecto approvado na outra casa do parlamento para o caminho de ferro de Torres Vedras a Cintra e seus prolongamentos. Fallou ante-hontem e hontem, largamente contra o projecto o Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza (progressista) provando que as condições estrategicas do traçado que o Sr. Saraiva de Carvalho apresentou quando estava no poder, são muito superiores as do actual, do Sr. Hintze Ribeiro. Mas o orador, que foi ministro, como Sr. Saraiva de Carvalho e Braancamp, não se limitou, com a enorme competencia que toda a gente lhe reconhece, a considerar a questão sob o ponto de vista militar, mas tambem pelo financeiro e technico mostrando que o projecto progressista era sob todos os aspectos muito mais vantajoso para o paiz de que o actual, e que o estado lucraria muito mais em construir a linha por administração directa e arrendal-a depois, do que em fazer a concessão d'ella nos termos constantes do projecto. Começou a responder a este notabilissimo discurso o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas.

« Na camara dos deputados foi ante hontem approvado o projecto que manda proceder á refundição da moeda de cobre e bronze (os celeberrimos patacos). A' medida que a actual moeda de cobre e bronze fôr retirada da circulação, o que deve concluir-se no prazo de 5 annos serão tambem retiradas as notas de cobre do banco de Portugal O governo aceitou um additamento que, n'esse sentido, foi apresentado pelo Sr. Luciano de Castro (progressista).

« Este projecto fôra, quasi nos mesmos termos proposto ao parlamento pelo Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda, da situação progressista.

« Parece que foram infructiferas as propostas para a amoedação do nikel que se dirigiram ao governo segundo ouvi dizer.

« Falleceu em Paris o Sr. Guilherme de Azevedo, notavel escriptor portuguez, que n'aquella cidade exercia com tanta distincção as funcções de correspondente da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro.

« Pode se dizer que este apreciavel litterato expirou nos braços de Bordallo Pinheiro, o celebre caricaturista que o tinha tido por collega na redacção de *Antonio Maria*. Foi pela sahida de Guilherme de Azevedo que a redacção litteraria d'este semanario *humoristico* foi confiada a Ramalho Ortigão. Bordallo Pinheiro chegou hontem a Lisboa.

« O proximo numero que será sabbado é todo consagrado ao seu antigo redactor litterario recentemente fallecido. Toda a imprensa tem dedicado a sua memoria as mais expansivas e saudosas commemorações.

« Hontem, no salão da Trindade deu a commissão academica promotora do centenario do Marquez de Pombal um explendido sarão musical, em beneficio do cofre destinado ao instituto de Ensino Livre, que vai fundar se como homenagem á memoria do grande estadista a quem se deve a vigorosa reforma dos estudos em Portugal no ultimo quartel do seculo passado.

« Theophilo Braga faz uma conferencia magnifica no theatro do Rato sobre o marquez de Pombal e a sua época.

« A' ultima hora, o fiscal do governo recusou-lhe licença de fazer a conferencia no salão do theatro de D Maria II.

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

O presidente da republica dos Estados-Unidos oppoz o seu voto á lei, approvada pelas duas camaras, que prohibio durante 20 annos a emigração dos operarios chinezes. Esta nobre, acertada e liberal resolução do presidente Arthur, tem sido muito commentada pela imprensa americana. O projecto de lei votado pelo parlamento tinha muitos adversarios, mas tambem numerosos apologistas. O chefe do estado salvou pois a grande republica de uma vergonha aos olhos do mundo civilisado. Honra lhe seja.

Um cyclone destruio a 7 no estado de Arkansas uma pequena villa.

Ficaram mortas quatro pessoas e feridas muitas.

Um furacão fez tambem grande numero de victimas no lago Michigan.

Foram nomeados: o Sr. Telles, secretario do interior; o Sr. Chemdler, secretario da marinha; o Sr. Hunt, ministro em S. Petersburgo.

O Sr. Louwell vai ser substituido pelo Sr. Taff como ministro dos Estados Unidos em Londres.

Noticias do norte do Imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes e cartas com as datas seguintes:

Amazonas 13, Pará 17, Maranhão, 19, Piauhy, 16, Ceará 21, Rio-Grande 22, e Parahyba 23 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

AMAZONAS

— Continuava a funccionar regularmente a Assembléa Provincial.

— O Dr. chefe de policia estava procedendo a inquerito sobre o desacato feito a Assembléa Provincial pelo professor do Lyceu Ayres Marinho.

— Falleceu na cadeia da capital, o preso José Gomes do Nascimento, sentenciado a 10 annos de prisão.

— A Alfandega rendeu em março.... 38:535$190.

— Falleceu, na capital, o Dr. José da Gama Malcher, acerca do qual diz o *Diario de Belém*

« Falleceu o Sr. Dr. José da Gama Malcher, na idade de 68 annos, victima de um ataque de pneumonia, que resistio aos esforços da sciencia e aos desvellos da familia.

« Dr. José da Gama Malcher representou n'esta provincia papel bastante saliente, sendo eleitor por muitas vezes deputado a Assembléa Provincial, exercendo por cerca de 26 annos a presidencia da Camara Municipal.

« Era chefe de uma numerosa familia e do partido liberal da provincia, cujo orgão na imprensa vestio hontem, por tal motivo, luto pesado.

« Homem politico, como somos, interessado, particularmente interessado, no jogo regular do systema representativo, que depende essencialmente de partidos fortes, não podemos ver sem indifferença o passamento de um homem politico, qual o do Sr. Dr. Malcher, que abre na fileira do partido liberal um claro difficil de preencher, hoje principalmente, que elle obedece a sentimentos varios e se acha a braços com uma dissidencia, que lhe enfraquece as forças e lhe annulla a acção.

« E' cedo para julgarmos do merito ou demerito do cidadão, que entrou nos dominios do passado. A seu tempo, a historia imparcial e fria, o estudará em seus actos e dirá o tamanho da perda que hoje a todos contrista, cumprindo-nos adiantar unicamente—que era de extensas relações n'esta capital, que recebeu com pezar a nova do seu fallecimento.

« Vestindo pesado luto, o *Liberal do Pará* de hontem formulou um convite para o enterro, em nome da familia do finado e outro em nome da commissão central do partido, cuja presidente era o Dr. José da Gama Malcher.

« Pel sua parte, o honrado Sr. presidente da provincia dirigio convite ao funccionalismo e a imprensa pera o mesmo fim, e a *Constituição*, em qualidade de orgão do partido conservador, se propoz render um preito de homenagem ao partido liberal, convidando seus amigos para estarem presentes ao sahimento do preclaro cidadão.

« Estes factos comprovam a consideração em que era de todos tido o Dr. José da Gama Malcher, e mostram como não se acha só sua desolada viuva no acto da separação eterna do que lhe foi em vida espôsa desvelada. »

— De Cametá escrevem o seguinte:

« A villa de Mocajuba foi no dia 26 de março theatro de um ataque selvagem. Alguns individuos mal intencionados, tripolantes de botes de Goyaz, quasi que põem a saque aquella villa.

« Eis como o descreve uma testemunha ocular:

« Na noite de 25, fomos, os habitantes de Mocajuba, atacados por 50 a 90 homens, parte d'elles armados de páos e facas, tripolantes de 4 botes que estavam então no porto. Deu-se o facto da seguinte maneira:

« Os tripolantes, parte d'elles embriagados, ás 7 horas da noite pouco mais ou menos, atacaram a Bernardino Vasques, este resistio, elles invadiram a casa e correram-lhe uma facada: as mulheres já haviam corrido para o matto. N'esta occasião acudiram algumas pessoas da villa e conseguiram recolher um a cadeia.

« Depois d'isto reuniram-se as tripolações, procuraram o subdelegado e o inspector, e como estes se escondessem, agarraram Henrique Rodrigues de Araujo Guimarães, deram lhe muita pancada, quizeram matal-o e depois conduziram-n'o a cadeia, a qual arrombaram e soltaram o preso.

« Appareceu então o vigario, um escravo d'este, e Paulo Frazão. No vigario deram bofetadas e cacetadas, o escravo golpearam na cabeça e Frazão foi espancado.

« Percorreram as ruas gritando que apparecessem os *paráseiros*, subdelegado e inspector; batiam nas portas, emfim houve um panifico medonho. Uns fugiram para o matto, outros para as casas dos vizinhos quando podiam passar pelo quintal, por que na rua não se sabia, estava tomada pelos bahianos.

« O subdelegado escondeu-se e só as 7 horas do dia seguinte foi que sahio do seu escondrijo, sujo e assustado.

« O Hildebrando chegou a arrombar uma parede para passar da casa d'elle, para a de Souza Franco, e d'ahi fugir para o Tauaré, depois de ter andado pelo matto.

« Acho que tudo é devido a auteridade, que podia empregar a prudencia ou ao menos prevenir-se, porque desde a tarde que os bahianos começaram a brigar entre si; mas acostumados aprender sem mais nem menos os homens pacificos d'aqui, por cuja causa está desmoralisado, topou agora estes que nos iam sendo fataes.

« O subdelegado está fazendo corpo de delicto na cadeia e nos feridos e prometteu não ficar impune o attentado; não acreditamos n'essa energia. Se fosse para perseguir algum conservador, eram valentões!

« Os autores d'esses crimes são tripolantes de dous botes da empreza de Goyaz, cujo encarregado chama-se Laranjeira, e o que mais admira, é que no mesmo bote ia de passagem o ex director da colonia de S. João do Araguaya, tenente do 4º batalhão, Francisco Moreira da Rocha.

« Os botes amanheceram no porto, o subdelegado mandou notificar o encarregado para se apresentar na policia, e este não obedeceu, seguio para a capital. »

MARANHÃO

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos.

— Foi eleito deputado Assembléa Geral. em substituição ao conselheiro Franco de Sá, o Dr. Antonio de Almeida Oliveira, por 202 votos.

— Chegara e, assumira o respectivo exercicio, o novo inspector da Thesouraria de Fazenda, major Raymundo da Silva Cunha.

— Achava-se no porto o vapor francez *Tancarville*, da companhia de Hallifax, em viagem para Pernambuco.

— A Alfandega rendeu de 1 a 10 do correnta 135:357$302.

PIAUHY

— Falleceu o escripturario da Thesouraria de Fazenda José Ayres Cardoso.

— No dia 26 de março teve lugar a eleição dos empregados da Companhia de Navegação a Vapor do rio Parnahyba, sendo eleito:

Directores

João da Cruz e Santos.
José João dos Santos.
Olegario Ortiz da Silva Rios
Raymundo Antonio Marques.
Domingos Rodrigues de Azevedo.

Presidente da assembléa geral

José Joaquim Avelino.

Secretarios

Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.
João José de Oliveira Costa.

Commissão fiscal

Francisco da Costa Martins.
José da Costa Lima.
João Mendes da Silva.

CEARA'

— Tendo seguido para a côrte o Sr desembargador Caetano José de Andrade Pinto, foi chamado a funccionar no Tribunal da Relação o Dr. Esmerino Gomes Parente, juiz de direito da 2ª vara da capital.

— Continuavam a chegar noticias animadoras de inverno do interior da provincia.

— Tambem na capital tinha chovido regularmente.

— No lugar Lagado, do termo de S. Miguel, cahio a 10 do corrente, um raio, que matou á duas pessoas, e maltratou bastante a mais tres.

— Foram libertados gratuitamente: em Cascavel, as escravas Margarida e Maria, escravas de José Felix de Menezes; em Baturité, a escrava Paulina, de Raymundo Cherubino da Costa; no Acarape, as escravas Bemvinda e Josepha, de Luiz das Chagas Silva Loureiro; no Aracaty, a escrava Luiza, de D. Maria Emygdia de Mattos Caminha; no Turvo, 80 escravos em testamento, por D. Brigida da Silva Leite, e no Crato, o escravo Silvestre, dos herdeiros de Joaquim Francisco de Araujo Candeia.

— Falleceram: no Crato, João Clodoaldo Linhares; na Pacatuba, o capitão Faustino de Albuquerque Mello.

— Lemos na *Constituição*:

« Como fôra annunciada, effectuou-se no dia 16 do corrente, e no sobrado da residencia do Exm. Sr. Barão de Ibiapaba, a grande reunião politica do partido conservador da capital.

« Ao meio dia, reunidos em grande numero os nossos amigos que acudiram pressurosos ao convite, que lhe dirigimos pela imprensa, tomaram a palavra, e discorreram largamente sobre os motivos da reunião os nossos amigos e collegas Drs. Paulino Nogueira e Frederico A. Borges.

« Em seguida se fizeram tambem ouvir sobre o mesmo assumpto os nossos amigos Drs. F. Doria, Almino A. Affonso e H. Teberge, advogado Justiniano de Serpa e tenente Felippe Sampaio.

Resolveram os amigos presentes, depois da exposição dos motivos determinantes da reunião, fundar um Directorio Provisorio do partido conservador, na ausencia do nosso prestigioso chefe, Barão de Ibiapaba, esperado aqui até meiado do junho, para encarregar se da direcção do partido, encaminhar seus meios de acção e tomar quaesques providencias tenuentes ao proximo pleito de vereadores o juizes de paz da capital.

« Escolhidos os membros da directoria e eleita uma commissão executiva, encarregada de dirigir a proxima eleição municipal, de accordo com a directoria, dissolveu se a reunião ás 3 horas da tarde, lavrando se de tudo uma acta circumstanciada, que foi assignada por todos os amigos presentes.

« Immediatamente um crescido numero de amigos dirigio-se ao nosso escriptorio para felicitar á redacção da *Constituição* pelo modo, porque ha defendido os grandes interesses do partido conservador, sem esquecer, com tudo os sacratissimos deveres de orgão da opinião.

« Nesta occasião fez se ouvir com a mais brilhante eloquencia o nosso distincto e presado amigo, Dr. A. A. Affonso e fallaram por parte da redacção os nossos collegas Dr. Frederico Borges e J. de Serpa.

« Assim terminou a grande reunião politica do partido conservador da capital, brilhando pelo crescido numero de amigos que a ella concorreram, pela espontaneidade de todos, e pela unidade de vistas e harmonia, que em tudo reinou.

« Agradecendo aos nossos amigos o modo satisfactorio, com que attenderam ao nosso convite, e nos é agradavel dar publico testemunho de sua dedicação á causa commum. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSAO EM 29 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(*Conclusão*)

O Sr. Nylo de Miranda—Sr. presidente, é sob uma impressão desagradavel que tomo parte n'este debate. Mas, filiado ao partido conservador, para cuja honra acaba de appellar o muito nobre Sr. Barão de Muribeca, n'esta occasião em que vamos votar uma proposta da mesa, proposta de reconhecida utilidade (não apoiados), como provarei, não posso ficar silencioso em minha cadeira sem erguer a voz para dissipar impressões que se tenham, pelas palavras de S. Exc., gravado na consciencia d'aquelles que me vão dar os seus votos.

O Sr. Barão de Itapissuma—Pela palavra autorisada do Sr. Barão de Muribeca, chefe do partido conservador.

O Sr. Democrito—Chefe do partido conservador, não: nós só reconhecemos um chefe que é o Sr. conselheiro João Alfredo.

O Sr. Barão de Itapissuma—Pelo menos é um dos chefes.

O Sr. Nylo de Miranda—Peço a V. Exc. que me deixe continuar; eu não tenho pratica da tribuna; a minha palavra não illustra, não tem brilho, não convence; mas desejo ser ouvido.

Como ia dizendo, Sr. presidente, o debate foi iniciado pelo nobre deputado do 3º districto d'esta provincia, e S. Exc., como opposicionista, como nosso adversario, não podia deixar de proferir as palavras que lhe ouvimos, não podia deixar de atacar de frente a proposta da mesa, porque infelizmente a estes negocios sompre se dá o caracter politico, sempre se os encara como questão de confiança.

O Sr. Barão de Itapissuma—Eu não lhe dei esse caracter; apenas quiz deixar accentuado o procedimento de Vv. Excs.

O Sr. Nylo de Miranda — Com relação aos argumentos empregados pelo nobre deputado que em primeiro lugar impugnou a proposta, apenas tenho a protestar contra o modo por que S. Exc. encarou os motivos que levaram a commissão á apresentação d'essa proposta, taxando-os de mais ou menos inconfessaveis (Não apoiados). Tanto assim, que disse estranhar que se pedisse que moralisassemos esta Assembléa, quando iamos commetter uma immoralidade (não apoiados).

Sr. presidente, eu tenho sempre a lealdade e respeito para com os meus adversarios, e merece-me muito o illustre deputado a quem me refiro.

Por conseguinte, referindo me ás palavras de S. Exc., eu apenas reproduzo o que o nobre deputado disse, sem emprestar intenção que S. Exc. não teve

Mas dizia eu, Sr. presidente, não concordo, não me coaduno com essas palavras, porque entendo que esta Assembléa tem tido sempre e ha de ter uma norma de conducta moralisada, legitima e legal (apoiados) e é para que, sobre um corpo collectivo tão importante como este, não pairem suspeitas, que eu venho refutar, ainda que ligeiramente, as palavras de S. Exc.

Mas antes d'isso, Sr. presidante, tocarei de leve em algumas doutrinas aqui sustentadas, que, embora partam de um digno e honrado membro d'esta casa, conservador conhecido como eu, todavia não as posso sustentar.

Não sou d'aquelles que pensam que se deve levar a tal ponto a economia dos dinheiros publicos, que só devamos aqui tratar da receita, que a despeza seja posta á margem.

Nós aqui não somos unica e exclusivamente sentinellas do Thesouro, com desvanecimentos de usurario; devemos tambem empregar os recursos, as economias da provincia em promover o seu bem estar, o seu progresso e a civilisação á que ella deve um dia attingir. Assim, ja é um grande resultado, equilibrada a despeza com a receita, obter ainda algumas sobras da renda para applical-as a taes melhoramentos. Mas para attingir esse *desideratum* o que precisamos? E' preciso empregar os meios de augmentar a receita, sem limitar nos exclusivamente a certas despezas, mesmo porque a satisfação de necessidades publicas urgentes é muita vez um elemento de accrescimo da renda.

Ora, sendo assim, por que razão se atacam os nossos projectos como inuteis? Por que razão se diz que se [illegible] d'elles um auto de fé, só porque não tendem a augmento da receita? Não posso convir n'isto, e sinto muito dizel-o ao illustre deputado o Sr. Barão de Muribeca, porque vejo em S. Exc. um homem apto e experimentado, capaz de guiar-nos, a nós que apenas ensaiamos os primeiros passos na carreira politica, porque vejo em S. Exc. um dos membros prosminentes do partido conservador, e pertence á uma das familias importantissimas d'esta terra, a que tem prestado relevantissimos serviços

Um Sr. Deputado — Então aceite o conselho.

O Sr. Nylo de Miranda — Sinto dizer que n'este ponto não aceito o conselho.

Mas, Sr. presidente, chego ao ponto capital da questão, e vou mostrar as razões de conveniencia que actuaram no animo da commissão para elaborar e apresentar a proposta que se discute.

O Sr Barão de Itapissuma—Ahi é que é preciso habilidade.

O Sr. Nylo de Miranda—Em primeiro lugar, nenhuma alteração se fez no pessoal da Secretaria d'esta casa.

O Sr. Barão de Itapissuma—Não ha tal; augmenta se os vencimentos do empregado.

O Sr Nylo de Miranda—Crea se apenas o lugar de carteiro...

O Sr. Barão de Itapissuma—Não é empregado?

O Sr. Nylo de Miranda—... e com ordenado que, a meu ver, não é avultado. E' de necessidade reconhecida que esta casa tenha dous carteiros: o expediente é grande, o serviço augmenta diariamente. O que fez mais a commissão? Augmentou o ordenado de um empregado zeloso, activissimo, como é reconhecido por todos. Esse empregado tem actualmente o ordenado de setecentos mil réis quantia que certamente não chega para suas necessidades, e que certamente não compensa o serviço que elle presta com tanta aptidão; e, n'estas condições, um augmento de setecentos mil réis, não só é justo, como não é o que vai prejudicar os interesses da provincia.

O Sr. Barão de Itapissuma—Pelo proposto elle tem o duplo do ordenado actual?

O Sr. Nylo de Miranda—O mesmo nobre deputado que encetou o debate já aqui propoz o augmento de vencimentos, e ninguem se lhe oppoz

O Sr. Barão de Itapissuma Mas Vv. Excs moralisadores como são, é que não podem propôr augmento de despeza.

O Sr. Nylo de Miranda—Ninguem chegou ao ponto de dizer que esse acto de V. Exc. era um acto de immoralidade; pela minha parte reconheço que se S. Exc procedeu assim, foi porque reconheceu a necessidade do augmento d'esses vencimentos Ora, se S. Exc. propoz o augmento dos vencimentos de todos os empregados da casa, salvo esse que foi exceptuado, porque razão não reconhecer agora a equidade da proposta, só porque esse empregado é conservador e o augmento foi proposto por conservadores?

Devemos ter uma tabella para tudo aquillo que a moral censura. A moral é uma só.

Sr. presidente, ainda me refiro a um outro empregado que teve um pequeno augmento de 100$000. Fez-se uma grande questão por causa deste pequeno augmento, como se esta pequena quantia insignificantissima aliás concorresse para aggravar as finanças da provincia.

Com relação ao outro empregado, Sr. presidente, que vai substituir o collaborador, perde até de vantagens, não tem o ordenado que tinha, vai ter menos, dando se a circumstancia de perder em categoria.

Já vê V. Exc., Sr. presidente, que não ha razão para essa tão acre opposição a proposta da mesa.

Um Sr. Deputado—Fez-se d'isso uma questão politica.

Outro Sr. Deputado Isso é um reparo.

(Trocam-se apartes entre os senhores Barão de Itapissuma e Freitas Henriques).

O Sr. Presidente—Attenção! Quem tem a palavra é o Sr. deputado Nylo de Miranda.

O Sr Freitas Henriques (para o Sr. Barão de Itapissuma)—Eu não me dirigi a V. Exc.: exijo que seja mais cortez para comigo.

O Sr Barão de Itapissuma—O Sr. é um meninote com quem eu não me quero intervir.

O Sr. Freitas Henriques—Fique sabendo que aqui tenho os mesmos direitos que qualquer deputado, e esteja certo que V. Exc aqui não está no seu engenho. (Rumôr).

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. Barão de Itapissuma—O meu engenho não é o que o nobre deputado pensa. Talvez n'elle tenha gente de melhores sentimentos do que V. Exc., ainda que de côr mais escura

O Sr. Presidente—Se os nobres deputados continuam por esta fórma, vejo-me forçado a suspender a sessão. Quem tem a palavra é o Sr. Nylo de Miranda.

O Sr Nylo de Miranda—Eu peço a attenção dos nobres deputados. Quando entrei para esta casa pensei que se poderia discutir com toda calma Vejo, porém, que me enganei. Sei que Vv. Excs. não precisam de observações minhas, mas os factos estão demonstrando que muitas vezes é necessario fazel-as. Fui obrigado a demorar-me mais tempo na tribuna e alongar a discussão mais do que desejava por causa de tantos e tão repetidos apartes.

Sr. presidente depois d'este incidente eu acho conveniente não adduzir mais considerações, porque vejo que a discussão vai tomando um caminho que não devia tomar, porque vejo que a discussão se vai tornando inconveniente e isso sempre acontecerá quando não houver a calma precisa para as nossas discussões.

Termino, pois, contentando-me com o que já disse e esperando que a casa resolva como melhor entender.

Vem á mesa, é lido, apoiado, sendo depois retirada a requerimento do seu autor, a seguinte emenda:

« Supprima se a parte referente ao ajudante de archivista. »

O Sr Lourenço de Sá—Sr. presidente, venho á tribuna bem contra minha vontade; mas, não podendo prestar o meu apoio nem tão pouco dar o meu voto á proposta da honrada commissão de policia, que acaba de ser posta em discussão, corre-me o dever de tornar conhecidas da casa as razões que tenho para assim proceder e pronunciar-me.

Sinto que o nobre Barão de Muribeca, que tem sido para todos nós, liberaes e conservadores, um elemento de ordem n'esta casa, tivesse tomado a resolução que ha pouco nos fez sentir da tribuna, de não mais sentar-se na cadeira presidencial.

Sinto, senhores, e agora mais do que nunca, porque se S. Exc. presidisse actualmente os nossos trabalhos, com certeza, com segurança a proposta que discutimos não teria apparecido, desde que d'ella, forçoso é confessar, nenhuma vantagem resulta ao serviço publico, mas sómente teremos como consequencia fatal e immediata augmento de despeza para a provincia, o que importa dizer—accrescimo proximo de impostos. (Apoiados.)

Sem querer entrar na vida intima da illustrada maioria; sem pretender perscrutar o que se passa entre os seus membros, sem mesmo procurar indagar os motivos que actuaram no espirito do nobre Barão de Muribeca e que determinaram a sua resolução de abandonar a direcção dos nossos trabalhos, sou, entretanto, forçado a crer que S. Exc. assim procedeu levado pelo desejo, aliás louvavel e digno de ser imitado, de crear a todo transe embaraços a despezas que razoavelmente podem ser adiadas.

Estou, Sr. presidente, convencido que o nobre deputado, quando presidia ainda esta Assembléa, foi pelos seus amigos consultado a respeito da proposta que discutimos, e não querendo S. Exc. aceital-a, e não podendo conter os seus correligionarios, vio-se na dura necessidade de resignar o honroso cargo para o qual ha poucos dias havia sido eleito.

O Sr. Presidente — Eu observo ao nobre deputado que esta materia não se acha em discussão.

(Ha outros apartes).

O Sr. Lourenço de Sá—Senhores, o nobre Barão quando submetteu á apreciação da casa o seu requerimento pedindo exoneração da presidencia, sendo instado por todos nós para que desistisse do seu intento, S. Exc. occupando a tribuna nos disse, lembro-me bem—desistirei do pedido que acabo de fazer, continuarei a presidir as sessões d'esta casa, se os meus amigos se comprometterem a não maiz apresentarem projectos que possam trazer augmento de despeza, salvo quando o bem publico assim exigir.

Poucos dias são passados depois d'essa declaração do nobre Barão, e eis que apparece a proposta da honrada commissão de policia, solicitando d'esta Assembléa um augmento de 1:700$000, dando accesso a dous empregados e creando sem necessidade mais um lugar de carteiro com o ordenado de 1:000$000.

Senhores, esse facto não se commenta. Deixo que o publico julgue quem determinou a retirada do Sr. Barão de Muribeca da cadeira presidencial; se fomos nós os liberaes, ou se foram os nobres deputados que se sentam na bancada opposta com as suas exigencias pouco razoaveis.

O Sr. Presidente — Já disse ao nobre deputado que não é esta a questão que se discute.

O Sr. Lourenço de Sá — Julgo não estar fóra da ordem. Desde que o nobre Barão de Muribeca ainda é o presidente effectivo, pois que a dispensa por S. Exc. solicitada não lhe foi confiada; desde que a proposta não está assignada por S. Exc., parece que tem relação tudo quanto tenho dito com o objecto em discussão. (Apoiados)

Sr. presidente, em 1874 gastava esta provincia com os empregados da secretaria d'esta Assembléa a modesta quantia de 6:160$, e entretanto, senhores, sem que o serviço da mesma secretaria seja actualmente mais pesado do que d'antes, sem que haja presentemente maior trabalho do que outr'ora, despendemos hoje a somma avultadissima de vinte e tantos contos de réis, e como se não fôra já bastante elevada esta quantia, eis que vem o nobre Sr. 1º secretario, honrado membro da commissão de policia, pedir-nos um augmento de 1:700$. para mais tarde, quando discutirmos a lei orçamentaria, exigir S. Exc., como relator que é da commissão de orçamento, novos impostos, ou pelo menos mante alguns outros existentes que por dignidade nossa devemos inteiramente abolil-os. (Apoiados)

Sr. presidente, noto que em todos os paizes em que existem impostos vexatorios, o primeiro cuidado do legislador é diminuir, se não supprimir estes impostos logo que as rendas publicas começam a desenvolver-se. Mas, ao contrario d'este systema salutar, observo que n'esta provincia as rendas publicas augmentam rapida e progressivamente, e entretanto os impostos são conservados e mantidos.

Qual a causa d'esta facto, senhores? A causa não póde ser outra senão o funccionalismo publico que pesa sobre os cofres publicos, funccionalismo que bem póde ser comparado, sem exageração, a uma nuvem de gafanhotos que tudo consome e assola.

Sr. presidente, concedemos com muita facilidade n'esta casa augmento de ordenado dos empregados publicos, quando deviamos diminuil-o; creamos continuadamente empregos publicos, quando deviamos supprimir alguns que são verdadeiras sinecuras; concedemos aposentadorias, e o que é ainda mais aggravante, melhoramos aposentadorias já concedidas.

Em 1868 despendia a provincia com os aposentados e jubilados 49:095$585 e hoje........ 126:000$000.

Representante do 7.º districto, districto essencialmente agricola, a minha questão capital n'esta casa será evitar tanto quanto em mim couber que seja mantido o excessivo imposto de exportação que paga o nosso assucar; procurarei promover tambem melhoramentos materiaes como auxilio á agricultura, e estarei, Sr. presidente, sempre prompto, sempre disposto a votar contra todos e quaesquer projectos que tragam augmento de despeza sem proveito real e immediato á provincia.

Feitas estas ligeiras considerações, declaro que voto contra a medida proposta pela commissão de policia, e para que lá fóra se saiba quaes os deputados que pugnam pelos interesses reaes da provincia, procurando economisar os dinheiros publicos, e quaes aquelles que se deixam levar pelas conveniencias partidarias, requeiro votação nominal. (Apoiados.)

O Sr. Democrito Cavalcante (1º secretario)—Muito difficil, Sr. presidente, seria para mim, fazer neste momento um discurso. Se em condições normaes esquivo me á tribuna, e não a occupo sem necessidade indeclinavel; agora magoado por essa opposição desabrida á proposta, que tive a honra de submetter á consideração da casa, juntamente com os meus dignos collegas de commissão, experimento a maior repugnancia, receioso de offender susceptibilidades.

Não se justificaria, porém, o meu silencio ante essa opposição, e eu evito collocar-me em posições injustificaveis Serei feliz? Deus é quem sabe.

Vejo, Sr. presidente, que, de um lado a opposição á proposta revela despeito pessoal...

O Sr. Barão de Itapissuma—Eu repillo essa asserção. Se V. Exc. e capaz d'isto, eu não o sou.

O Sr. Democrito—Queira ouvir me até o fim...

Do outro, Sr. presidente, é o amor proprio que irrompe, offendido; é uma susceptibilidade apuradissima, que se manifesta com todos os seus prejuizos. Refiro-me ao veneravel Sr. Barão de Muribeca, a quem, todavia, mais uma vez protesto, todo e o mais profundo acatamento.

O despeito pessoal d'aquelle lado (aponta para a bancada liberal) é manifesto.

Um Sr. Deputado—Não ha tal.

O Sr Democrito—Se não contra toda a commissão, contra a maioria d'ella, ou ao menos, contra mim. Tambem respeito esse sentimento, e não o discuto.

Quanto ao Sr. Barão de Muribeca, porém, apresso-me em desfazer o engano em que labora S. Exc. quando suppõe que houve proposito de desconsideral-o. Tal proposito nunca existio, nem da minha parte, nem de nenhum dos seus amigos politicos d'esta casa. Ao envez d'isso, S Exc. tem sido, e espero que continuará a ser, alvo de todas as attenções: ou o consideremos como homem privado, pela sua idade, ou como membro conspicuo do partido a cuja causa servimos. Esta consideração não pesa menos do que a outra em favor de S. Exc. (Apoiados).

Passando a considerar a conveniencia da proposta, Sr. presidente, vi que o nobre deputado, o Sr. Barão de Itapissuma, atacou-a pelo lado da despeza que acarreta, e somente por esse lado, pois que S. Exc. não nega, antes reconhece, a exclusiva competencia da commissão de policia para apreciar as necessidades do serviço da casa.

S. Exc. entende que os conservadores, *inculcados* economicos e moralisados, não devem gastar inutilmente os dinheiros publicos; entretanto, assignal o desde já, tambem disse, que os empregados da secretaria desta assembléa são mal remunerados.

Ha isto, portanto:

Não nos falta competencia para offerecer a proposta;

Não se contesta que as alterações indicadas no serviço da casa sejam necessarias;

Mas deplora-se o dispendio inutil dos dinheiros da provincia, e nota se a incoherencia dos conservadores decretando o *grande* excesso de despeza, quando elles *inculcam se* moralisados e economicos.

Sr. presidente, esta synthese da argumentação do nobre deputado pelo 3º districto, bem podia dispensar me de proseguir, se eu quizesse apenas defender a proposta, e não precisasse igualmente justificar as intenções dos seus signatarios.

V. Exc. e a casa estão vendo, e, sem duvida, com outro criterio, já se convenceram quão fraca se descobre a opposição do illustre chefe do minoria.

Pois, senhores, porque nós os conservadores clamamos contra o esbanjamento criminoso dos dinheiros publicos, estamos tolhidos de decretar despezas?

Despezas inuteis, certamente não podemos fazer, não é decente que as façamos; e, com certeza, não as faremos.

Provou, porém, o honrado Sr. Barão de Itapissuma, que a despeza cogitada é inutil?

Pelo contrario, desde que S. Exc. reconhece que os empregados são mal remunerados, e não contestou que o serviço exige a reforma lembrada pela commissão, torna patente que a despeza é necessaria, e o que é necessario, não é inutil.

Não preciso, Sr. presidente, fazer uma prelecção de economia politica, para convencer que é falso o principio, baseado no qual se aventuram tantos conceitos contra a retribuição pelo trabalho do empregado publico.

E' evidente que, se o trabalho d'esses empregados aproveita ao estado, á communhão (para comprehender todos) a paga é proveitosa, guardada a equivalencia do serviço que presta.

E, pelo lado da justiça e da moral, basta invocar em favor d'elles o preceito do Evange-

MUTILADO

lho quanto á obrigação de pagar o salario devido a quem trabalha.

Abstraio, porém, Sr. presidente, d'estas considerações, o tomo a responsabilidade de affirmar, que o lugar creado era necessario, como é de justiça o insignificante augmento pedido para o Sr. Aggeo de Mello Rego, que ha muitos annos é collaborador, cumpre satisfactoriamente seus deveres, como todos reconhecem, e tem soffrido revoltante preterição.

A este respeito, eu creio que não preciso demorar-me: basta referir que, tendo sido augmentado pelos senhores liberaes os vencimentos dos empregados da Secretaria, o collaborador *foi o unico excluido do beneficio!!...*

O Sr. Barão de Itapissuma—V. Exc. quer reparar uma injustiça?

O Sr. Democrito—V. Exc. o está dizendo.

O Sr. Barão de Itapissuma—A custa da provincia?

O Sr. Democrito—E porque não? Seja a custa de quem for.

O Sr. Barão de Itapissuma—Quem quizer ser generoso seja-o com o seu dinheiro.

O Sr. Moreira Alves—Foi com o seu que V. Exc. augmentou os vencimentos de outros empregados da Secretoria?

O Sr. Barão de Itapissuma — Não ouço apartes de V. Exc.

O Sr. Moreira Alves — Ouça os, ou não, isto me é perfeitamente indifferente.

O Sr. Democrito—V. Exc. não comprehende quanto eu estou acima d'esse sarcasmo.

Imagino que não ouvi o seu aparte...

Vou terminar, Sr. presidente, quanto a esta parte da refutação aos argumentos do nobre deputado pelo 3º districto, rectificando um engano de S. Exc.

Não são dous os lugares, cujos vencimentos a proposta augmenta.

Crea-se o lugar de carteiro, augmentam-se os vencimentos do ajudante do archivista.

O actual ajudante vai servir o lugar de collaborador nas mesmas condições em que esse lugar existe e foi creado. Cathegoria não tem: os vencimentos são os mesmos.

Esta rectificação tambem serve para mostrar que S. Exc. o Sr. Barão de Itapissuma fazia-nos uma injustiça nos attribuindo protecção ao empregado, que se transfere para o serviço de collaborador, empregado a quem chama *invalido, inutil*, sem se lembrar que, como presidente d'esta Assembléa tolerou-o por todo tempo!

Sr. presidente, ha entre nós uma classe que, em geral, detesta e vota ogerisa ao funccionalismo publico: é a classe dos agricultores abastados.

O Sr. Barão de Itapissuma—Não apoiado.

O Sr. Democrito—Faço justiça ás intenções de V. Exc.

Mas, Sr. presidente, essa classe acostumada ao trabalho rigoroso, quasi toda, moralisada e muito digna, como é, olha com prevenção para o funccionario publico, porque o seu serviço parece-lhe desnecessario. [Não apoiados.]

Não ha, Sr. presidente, uma apreciação mais inexacta.

Partindo de mais longe, desde que se considera o serviço publico meio indispensavel de satisfazer ao fim social, o empregado que desempenha esse serviço concorre para a sociedade, tanto como qualquer dos agricultores mais abastados.

Portanto, guarda la a proporção entre o serviço e o numero de servidores, e observadas outras muitas circumstancias, que as leis de organisação previnem, ou devem prevenir, os empregados são indispensaveis, a sua paga é justa e util; emfim os empregos são necessarios.

Não tenho receio de affrontar todos os preconceitos, declarando, que sou amigo dos empregados em geral, e que, dependendo de mim não lhes será negada justiça.

A emprego mania tem suas causas, que todos conhecem. E' um mal terrivel, eu o confesso, mas tambem confesso que o remedio não é regatear o pagamento devido ao empregado, e tão pouco negar-lhe o direito provado. Isto é simplesmente uma iniquidade.

Tenham coragem, reduzam os empregos, indefiram todas as pretenções, contando com o meu voto; mas não illudam nem faltem a fé dos contratos, torturando o direito de um pobre pai de familia, que não póde reagir.

Nada de meios indirectos, que sobre serem inefficazes, revoltam, porque são injustos.

N'esta divagação, Sr. presidente, quasi perdi o fio da discussão.

Mas, como desejo e prometti terminar, direi agora apenas algumas palavras, que tranquillisem ao nobre Barão de Muribeca, cuja attitude neste negocio eu lamento com verdadeiro pezar. E o meu pezar é determinado pela declaração de S. Exc. que pareceu ver o proposito de excluir-se a sua intervenção, porque S. Exc. não aceitava a proposta.

Repito, Sr. presidente, o honrado Sr. Barão de Muribeca não deve esperar de nós, especialmente de mim, senão todas as provas de acatamento e respeito a sua pessoa. S. Exc. é membro conspicuo do partido conservador.

O Sr. Barão de Tabatinga — E' porque sabiam que elle votava contra.

O Sr. Democrito—Eu não sabia.

O Sr. Barão de Muribeca—Devia saber.

O Sr. Democrito—Devia saber o contrario; porque tratava-se principalmente de reparar a injustiça de que era victima um empregado zeloso e activo, e que continuava com os vencimentos primitivos, emquanto seus companheiros foram beneficiados com augmento. (Apartes).

Tratando-se de um empregado em taes condições, o que eu devia suppor era que V. Exc. em vez de vir propor uma emenda supressiva, justamente na parte em que a proposta reparava a injustiça, adoptasse-a, como adopta o resto, desde que só emendou n'essa parte.

Mas, Sr. presidente, como podia eu esperar por S. Exc. o Sr. Barão de Muribeca, tendo S. Exc. declarado formalmente que não voltaria a presidencia, o que importava deixar de fazer parte da commissão? Demais, S. Exc. allegara molestia, e no dia em que redigi a proposta, S. Exc. deixou de vir, por onde conclui que S. Exc. desejando talvez medicar-se, tomava alguns dias de folga, deixando de comparecer ás sessões.

Enganei-me n'esta parte, por que felizmente S. Exc. não precisou deixar-nos, e assim não estamos privados do seu valioso concurso.

Quanto, porém, ao seu modo de pensar, eu estou innocente, e peço a S. Exc., que não veja no meu acto a mais leve sombra de preterição ás suas prerogativas.

Jamais, Sr. presidente, eu faltaria, creia-o V. Exc., á essa cortezia vulgar para com S. Exc. S. Exc. poderia talvez alimentar qualquer prevenção contra mim; eu porém, não sou dominado para com S. Exc. senão pelo sentimento do respeito que, sem constrangimento lhe tributo.

Eis, Sr. presidente, quanto me cabia dizer. A casa decidirá se a proposta deve vingar, ou se deve prevalecer contra a commissão, a opposição dos nobres deputados, que, contra ella se pronunciaram.

Espero tranquillo sua decisão.

O Sr. Barão de Muribeca — Sr. presidente, sou tido e havido por alguem como inimigo dos empregados publicos. Não ha tal. Eu quero que existam os empregos necessarios para o serviço publico, que haja pessoas que o desempenhem convenientemente. Serei inimigo da madraçaria dos empregados publicos, principalmente dos do professorado.

O Sr. Democrito — Pois é uma classe que eu estimo muito.

O Sr. Meira de Vasconcellos—E é digna de apreço.

O Sr. Barão de Muribeca—Eu estimo, porque estimo o nosso desenvolvimento intellectual.

Sr. presidente, eu creio que estou na ordem: fui accusado de ser hostil aos empregados publicos e estou me defendendo.

O Sr. Barão de Tabatinga— E' um falso que lhe levantam.

O Sr. Barão de Muribeca — Além de outros muitos.

Como ia dizendo, entre os professores realmente ha uma madraçaria escandalosa; elles vivem em licenças constantes, e, além de tudo, agora querem que sejam feriadas as quintas feiras.

No tempo em que eu frequentei escola primaria, não só não havia feriado ás quintas-feiras, como as lições eram dadas de manhã e á tarde; o mesmo acontecia em latim. Hoje, não: as lições até de primeiras lettras duram apenas algumas horas. No Gymnasio é a mesma cousa. Creio que no Seminario d'Olinda, onde eu estudei, havia no meu tempo, mais alumnos de latim do que ha hoje no Gymnasio: entretanto, aquelle Seminario tinha uma só cadeira e o Gymnasio tem duas d'essa disciplina.

Estive em uma Universidade na Europa, onde havia lentes notaveis, muito velhos; entretanto lá não ha quintas feiras feriados nem dias santos.

O Sr. Olympio Marques— Nem aposentadorias.

O Sr. Barão de Muribeca—Não me recordo de um só dia em que qualquer professor d'essa Universidade não se apresentasse em sua cadeira. E' o que eu desejava que se desse em nosso paiz. Mas não: entre nós os professores vão procurar assignaturas nos lugares onde elles querem que se criem cadeiras, veem aqui com abaixo assignados graciosos, e lá são despachados; no outro dia tem mezes e annos de licença.

O Sr. Osorio—Apoiado; em parte é exacto.

O Sr. Barão de Muribeca—Eu não posso saber de tudo; mas sei disto.

Não sou, repito, inimigo dos empregados publicos: quero que hajam os funccionarios que o serviço exigir, e que elles sejam convenientemente recompensados; mas no que eu não posso convir é em que se deem aposentadorias contando-se tempo em que o empregado não prestou serviço.

O Sr. Meira de Vasconcellos—E que depois peçam novos empregos.

O Sr. Barão de Muribeca — Para evitar essas cousas é que eu fiz o sacrificio de tomar um lugar n'esta casa; mas vejo que esse sacrificio é baldado. (Apartes) D'esta forma, não posso seguir convenientemente as minhas considerações; sendo constantemente interrompido, o meu recurso é deixar passar a tempestade.

Senhores, os empregados desta casa tem dous, tres ou quatro mezes de serviço, não trabalham todo anno. Como, pois, se pode aposentar um empregado da secretaria d'Assembléa dizendo que elle tem vinte annos de serviço, qual elle tem apenas vinte vezes tres mezes? E' um modo de contar que eu não comprehendo.

Senhores, a afilhadagem é o mal dos nossos partidos.

O Sr. Presidente—Noto que V. Exc. está se desviando um pouco da discussão da proposta.

O Sr. Barão de Muribeca— Perdoe-me V. Exc., se tratando de augmento de ordenados para os empregados da secretaria d'esta casa, e eu, dizendo que elles tem apenas tres ou quatro mezes de serviço no anno, creio que estou muito na ordem.

O Sr. Barão de Tabatinga— E' que não faz conta que se falle assim claro e positivo.

O Sr. Barão de Muribeca—Tambem não hade fazer conta a V. Exc. que eu me opponha áquelle projecto de subvenção á companhia lyrica. (Riso)

O Sr. Barão de Tabatinga—Se cahir, não me prejudica; não tenho interesse algum n'esse projecto.

O Sr. Barão de Muribeca— Eu creio que por fim hei de ficar mal visto por todos os meus collegas. (Não apoiados). Digo mal visto como deputado; como individuo é cousa aparte. Por exemplo, o Sr. Barão de Itapissuma tem o seu projectosinho; o Sr. Góes tem outros: emfim cada qual tem o seu.

O Sr. Góes Cavalcante—Todos têm.

O Sr. Barão de Muribeca—Não, eu não tenho.

O Sr. Barão de Tabatinga—Eu por mal de meus peccados tenho este que me obrigaram á assignar.

O Sr. Barão de Muribeca—Então confesse-se arrependido que eu o absolvo.

Sr. presidente, esse negocio de cada um apresentar projectos dizendo que é em beneficio de seu districto, é muito fatal a provincia. Eu sei que ha muitos que apresentam projectos, como se diz, para inglez ver, isto é, para os eleitores de districto saberem.

O Sr. Meira de Vasconcellos—E' do que ha mais.

O Sr. Barão de Muribeca—Sr. presidente, eu apresentei a emenda um pouco inconsideradamente; foi mesmo para ter occasião de ainda uma vez fallar sobre a materia.

Em conclusão, voto inteiramente contra a proposta, indicação, ou parecer que está em discussão.

(Muito bem! da bancada liberal).

O Sr. Estevão de Oliveira—(Não devolveu seu discurso)

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, não me achava na casa, não me achava presente na occasião em que foi lida esta proposta e não sei bem se no dia em que foi apresentada o illustre Sr. 2º vice-presidente presidia a sessão. Pergunto se n'aquelle dia que eu mesmo não sei se foi a 18 ou 17, porque apezar de ter sido apresentado a 18, a data foi emendada para 17 e eu não conheço bem se foi a 17 ou 18 que foi assignada a proposta.

O Sr. Presidente—V. Exc. póde verificar isso nas actas.

O Sr. Barão de Nazareth—N'este caso me parece que não é regular a proposta assignada pelo Sr. 2º vice-presidente.

(Ha um aparte)

O Sr. Barão de Nazareth —O 2º vice-presidente só faz parte da commissão de policia quando o 1º vice-presidente não se acha presente, e só n'este caso póde assignar qualquer resolução da mesa, mas no caso contrario, não. E é por isso que eu digo que não é muito regular a proposta

O Sr. Presidente O que não é regular é V. Exc. fazer uma accusação d'esta ordem.

O Sr. Barão de Nazareth—Não ha accusação da minha parte quando reclamo por uma cousa que me parece regular. Estando presente o 1º vice presidente a elle é que cabia assignar a proposta.

O Sr. Espinosa—Affianço a V. Exc. que presidi a sessão quando assignei a proposta.

O Sr. Barão de Nazareth — Parece que estava no meu direito fazendo esta reclamação.

Por outro lado vemos, Sr. presidente, que esta proposta nomeando o Sr. Mello Rego para ajudante do archivista, elevou-o a cathegoria de 2º official.

Ora, sendo o archivista 2º official, temos em uma só secção na secretaria dous segundos officiaes, quando me pareça que não deve ser assim, porque um deve estar subordinado a outro, ao passo que temos aqui dous empregados em uma só repartição com cathegorias iguaes.

Não entro na analyse da necessidade da creação, apenas pedi a palavra para fazer este reparo. Não acho regular que o empregado que vai para o archivo tenha a mesma cathegoria que já tem o archivista; porque não me parece razoavel que, em uma só secção, um empregado tenha cathegoria igual ao chefe.

Dito isto eu me sento, deixando que a casa resolva como entender.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra-se a discussão.

O Sr. Lourenço de Sá requer, e a casa concede, que seja nominal a votação da proposta.

Votaram á favor os Srs.: Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcanti, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa e Luiz de Andrada, 16; e contra os Srs.: Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Barão de Tabatinga, Barão de Muribeca, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcanti, Barão de Nazareth e Praxedes Pitanga, 12.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente levanta a sessão, e declara ser a ordem do dia continuação da antecedente.

Para o projecto n. 31 d'este anno a commissão de redacção propõe o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer a canalisação d'agua potavel dos lugares denominados Olho d'Agua para as cidades do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho e do Rio Formoso; bem como do riacho Cigano para a villa do Buique.

« Art. 2º Fica o mesmo presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 6:000$000 para realisação da primeira, de 3:000$000 para a da segunda e de 15:000$000 para a da terceira das obras de que trata o artigo antecedente, as quaes poderão ser feitas por administração ou por arrematação.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 24 de abril de 1882. —*José Moreira Alves da Silva, Dr. F. A. Rosa e Silva. Aquilino Gomes Porto.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 28 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informado o requerimento de Josquim Canuto de Sant'Anna.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo copia de um officio do engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas, propondo que se autorise um credito para a construcção de uma cadeira em Timbaúba, e outro do Dr. chefe de policia declarando estar esgotado o credito do § 41 do art. 1º da lei do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo remettendo informadas copias dos contratos celebrados para execução das obras da estrada de ferro do Recife a Caxangá e da informação do engenheiro respectivo declarando não ter sido multada a actual administração da mesma estrada.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo transmittindo copia dos officios e documentos da Camara Municipal de Jaboatão relativos a receita e despeza dos exercicios findo e futuro de 1880 a 1881 e de 1882 a 1883.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro da Camara Municipal de Tacaratú declarando ficar inteirada de haver prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso.—Inteirada.

Uma petição de Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do crime, civel e 2º tabellião da comarca de Limoeiro, requerendo a suppressão do lugar de 1º tabellião e reunião ao seu cartorio do do jury que se acha vago.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Outra de Jorge Tasso requerendo que se consigne no orçamento a verba de 15:000$000 para a acquisição de seu sitio que fica em frente do Hospicio de Alienados de Tamarineira.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Maria dos Prazeres Luna, viuva do professor publico Eduardo José de Sant'Anna, requerendo consignação de quota para lhe ser paga a gratificação a que tem direito.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Francisco de Azevedo Lyra requerendo consignação de quota para se lhe pagar 5:189$230 pela differença que despendeu na construcção de um açude em S. Caetano da Raposa.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz do Recife, protestando contra a petição de E. A. M. Fenton.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Antonio de Aragão Rabello, engenheiro da repartição das Obras Publicas, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de José Jeronymo Bandeira, arrematante de impostos municipaes, requerendo um abatimento correspondente ao terço da totalidade da arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do juiz da irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Bôa-Vista requerendo preferencia na extracção de duas partes de loterias em beneficio das obras d'aquella igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Amelia Deodata da Fonseca, viuva de Joaquim Ignacio da Fonseca requerendo admissão de seus filhos menores Antonio e José no Gymnasio Pernambucano como pensionistas da provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Felicidade Alves Barbosa, professora interina da cadeira do sexo feminino de Capoeiras, requerendo para ser incluida no quadro dos professores effectivos.—A' commissão de instrucção publica.

Um abaixo assignado de habitantes na freguezia de Quipapá pedindo 12:000$000 para a construcção de um templo que sirva de matriz n'aquella freguezia.—A' commissão de petições.

Outro de moradores em Maranguape pedindo duas loterias de 200:000$000 em beneficio das obras da capella de Nossa Senhora dos Milagres alli erecta.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Lido um parecer da commissão de petições concluindo por solicitar informações sobre o requerimento de Angelo Bettencourt que se propõe organisar um banco de credito real, pelo tempo de trinta annos garantindo a provincia o juro de 7% annual sobre o capital bancario, que não excederá de mil contos, approvou se um requerimento do Sr. Estevão de Oliveira para ir de novo a mesma commissão, tendo orado os Srs. Estevão de Oliveira, Moreira Alves e Drummond Filho.

Foram approvados: um parecer da commissão de obras publicas, pedindo informações sobre o requerimento de Francisco Candido de Medeiros: um da de fazenda e orçamento, idem, sobre o de José Duarte das Neves; dous da de instrucção publica, idem, sobre os de José Casimiro Alves Bezerra e habitantes da cidade do Cabo, Afogados, Arraial, Catende e Bella Vista; dous da de petições, sendo um declinando para a de fazenda e orçamento o da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, de Serinhãem e outro indeferindo o de Antonio Francisco de Moura.

Foram a imprimir os seguintes projectos, o primeiro dos quaes é precedido da commissão de fazenda e orçamento, e o segundo da de legislação.

N. 175, autorisando a conceder um abatimento a José Antonio de Pinho Borges, arrematante do pedagio da barreira da Ponte dos Carvalhos.

N. 176, interpretando o art. 2.º da lei n 386

N. 177, autorisando a despender até 1:000$ para se extrahir os formigueiros da parede do açude de Villa-Bella.

N. 178, mandando executar com diversas alterações o regulamento de 7 de abril de 1879.

Approvou-se um requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos, pedindo prorogação da hora por 50 minutos, afim de continuar a discussão do seu requerimento adiado sobre a Companhia do Beberibe.

Sobre este requerimento oraram os Srs. Goes Cavalcanti e Meira de Vasconcellos, ficando adiado pela hora.

Passando-se á ordem do dia, approvou-se em 2.ª discussão o projecto n. 155 d'este anno (creditos supplementares), com uma emenda, tendo orado a Sr. Olympio Marques, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Democrito Cavalcanti.

Em 3.ª discussão approvou-se o projecto n. 7 d'este anno (revogação dos arts. 3 e 4 da lei n. 1,398) indo á commissão de redacção.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 35 d'este anno (creação de uma cadeira de latim e outra de francez em Goyanna e em Nazareth) é approvado, depois de orarem os Srs. Estevão de Oliveira, Maximiano Duarte e Moreira Alves, sendo regeitadas tres emendas e indo o projecto á commissão de redacção.

Approvaram-se tambem em 3.ª discussão, sendo remettidos á mesma commissão, os projectos ns. 61 d'este anno (revogação da lei ns. 1,207 e 1,469 e restabelecimento das de ns. 1,010 e 1,244) e n. 161 de 1881 (pagamento de 2:500$ ao vigario de Serinhãem), tendo orado o Sr. Drummond Filho.

Em 2.ª discussão approvou-se o projecto n. 62 d'este anno (tornando sem effeito a clausula de exames a que se refere o art. 13 da lei n. 1,497).

Approvou-se em 3.ª discussão e projecto n. 120 d'este anno (licença com vencimentos a diversos) com ordenado.

Foram approvados em 2.ª discussão com as emendas os projectos ns. 86 d'este anno (illuminação de Páo d'Alho, Bezerros, Pesqueira e Bonito); e 96, tambem d'este anno (construcção de uma estrada de rodagem da Escada á Victoria).

Adiou-se em 1.ª discussão o projecto n. 149 (vencimentos do monitor do Gymnasio que exerce as funcções de adjunto do professor de instrucção primaria, tendo orado o Sr. Moreira Alves e sido approvado um requerimento seu para ser ouvido o inspector geral da instrucção publica.

Adiou-se tambem a 3.ª discussão do projecto n. 12 d'este anno (melhoramento do ancoradouro do porto do Rio Formoso) orando os Srs. Moreira Alves e Barão de Nazareth.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e mais 3.ª discussão dos projectos ns. 16, 46 e 155, todos d'este anno.

Instrucção publica— Por portarias da Presidencia da provincia, de 22 do corrente:

Foi declarada sem effeito a de 10 de janeiro ultimo, que nomeou Flora da Silva Antunes professora publica da cadeira de Venda Grande, por não ter assumido o exercicio respectivo, no prazo legal.

Foi nomeada professora publica da cadeira de Venda Grande, em virtude da lei provincial n. 1,496 de 16 de julho de 1880, D. Maria Maximiliana Carneiro da Cunha.

Secretaria do governo da provincia—Tem o entrado no gozo de dous mezes de licença o Sr. Dr. José Baptista Gitirana, official maior dessa repartição, de accordo com o art. 9º do respectivo regulamento, assumiram os exercicios: desse cargo o chefe do archivo Emiliano Ernesto de Mello Tamborim; de archivista, o 1º official do mesmo João Pereira Rego.

— Foram nomeados interinamente, por portarias de 22 do corrente: o 2º official do archivo, Manoel Joaquim Correia de Araujo, para substituir o 1º da mesma secção; o 3º da 3ª secção, Manoel Machado da Silva Santiago, para substituir ao 3º do archivo; e Antonio Ferreira Braga, para 3º official da 3ª secção.

Legislação Brasileira—Na collecção dos actos dos poderes legislativo e executivo, do imperio do Brasil, desde a independencia (1882) até 31 de dezembro de 1880, existem:

Leis	3,817
Decretos, tratados, convenções, alvarás, cartas imperiaes e resoluções	9,533
Avisos, provisões, portarias, officios e despachos	21,687
Proclamações	28
Fallas imperiaes	24
Manifestos	2
Editos	2
Abdicação	1
	35,094

Tribunal do Jury do Recife.—Funccionou hontem este tribunal, perantes 38 juizes de facto.

Sorteado o conselho e sentença, foi submettido á julgamento o réo João Vicente Ferreira, accusado de, na tarde de 29 de fevereiro de 1880, e no lugar Chora menino, ter ferido gravemente a Jorge, escravo de Meuron & C.

Advogou a causa do réo o Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, sendo o mesmo réo condemnado, em vista das respostas do conselho, á um mez de prisão e multa correspondente, gráo minimo do art. 201 do codigo criminal.

— Foram mais sorteados os seguintes jurados:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Capitulino Gonçalves Lessa.

Freguezia de Santo Antonio
Antonio Pereira Leite.
João de Assis Campos.
Dr. Manoel Pinto Damaso.

Freguezia de S. José
Eloy Rufino Luna Ribeiro.
Manoel Joaquim Gomes de Sá.

Freguezia da Boa Vista
Joaquim Tranquilino Lemos Duarte.
José Raymundo da Natividade.
João Xavier Vieira de Lima.

— Continúam a ser multados em 30$000 os jurados notificados que tem deixado de comparecer.

O Douro e o Ururac Bat. — De um boletim noticioso que costuma expedir pelos trens correios a Agencia Havas, de Paris, para os demais lugares da França e para o estrangeiro, vertemos as seguintes linhas, que vem inseridas no numero de 8 do corrente:

« Segundo refere um passageiro do *Douro* tendo a equipagem deste vapor, depois da sua abordagem com o *Ururac Bat*, se recusado á obedecer ás ordens dos officiaes, estes se encerraram nos seus camarotes e submergiram-se no mar juntamente com o paquete.

« O *Douro* conduzira 75.000 libras esterlinas do Brasil e 25,000 de Lisboa. »

Fallecimento. — Communicação official do Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga dá a triste noticia de ter fallecido repentinamente, em Vertentes, pelas 11 horas da manhã de 11 do corrente, o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do unico termo d'aquella comarca.

O finado completara seus estudos scientificos e recebera o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes no anno de 1868, na Faculdade de Direito do Recife, e, pois, era bem moço na vida publica, como moço era na idade, que ainda não orçava pelos 40 annos.

Depois de formado, exercera os cargos de juiz municipal em Rio Formoso e Barreiros, e agora repetia o 3º quatrienio em Vertentes de Taquaretinga.

Era um magistrado honestissimo e intelligente, em o qual abundavam as boas qualidades que tornam o homem estimavel na sociedade.

A' sua familia nossos pezames.

Duas facadas.—Ante hontem, cerca de 5 horas da tarde, no armazem chamado do Sal, á rua da Conceição da parochia da Boa-Vista, travaram-se de razões os italianos André Isabel, Felix Isabel e Felix Novelino, e, passando á vias de facto, travaram luta, da qual sahio o ultimo ferido com duas facadas na região dorsal.

Os delinquentes evadiram-se, e o ferido foi mandado recolher pelo subdegado supplente em exercicio ao Hospital Pedro II.

Visitas —O Sr. Dr. inspector da Alfandega, acompanhado do Sr. guarda-mór visitou no dia 21 do corrente, das 3 ás 9 horas da tarde, sem aviso previo, o primeiro, o segundo e o terceiro posto fiscal, estabelecidos nas barcas de vigia em frente ao ancoradouro, e o cruzador *Medusa*, pequeno vapor ao serviço da Repartição. Encontrou a bordo os respectivos empregados, procedeu ás indagações de que possa resultar utilidade para a fazenda, e, notando acharem-se em estado de asseio os mencionados cruzador e barcas, manifestou por isso o seu contentamento.

Dirigio-se depois ao forte do Picão, ora sem serventia e estragado, visto lhe parecer, de accordo com os esclarecimentos prestados pela guarda-moria, muito apropriado, mediante os precisos reparos, e uma vez que seja cedido pelo governo, para um optimo posto de fiscalisação geral sobre o lamarão e o ancoradouro de franquia, attenta a sua posição.

Alfandega—Pelo Sr. Dr. inspector d'essa repartição foi em data de hontem dirigido á Associação Commercial Beneficente o seguinte officio:

« Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1880.—Illms. Srs. Convindo que esta inspectoria, por intermedio de quem dispunha da maior competencia para prestar lhe esclarecimentos e auxiliada, esteja sempre inteirada de tudo quanto, podendo fazer objecto de suas deliberações ou propostas, tenda a garantir os legitimos interesses do commercio, de accordo estes com os que incumbe á fazenda geral promover e resguardar em seu proprio beneficio, dirijo-me a Vv. Ss. no sentido de pedir-lhes que, verbalmente ou por escripto, todas as vezes que entenderem necessario, dignem-se de trazer ao meu conhecimento quaesquer informações, alvitres ou reclamações na conformidade exposta, afim de que uns e outros de taes interesses, bem e devidamente apreciados, sem darem assim lugar a desagradaveis conflictos, venham a contribuir da mais consentanea maneira para a prosperidade do paiz, em grande parte dependente da mesma fazenda e do mesmo commercio.

« Do reconhecido zelo de Vv. Ss. pelo util exercicio das attribuições que lhes confere a lei, espera esta inspectoria ver tomado em seria consideração o seu pedido.

« Reitero a Vv. Ss. os meus protestos de estima e respeito.

« Deus Guarde a Vv. Ss. Illm. Sr. presidente e membros da Associação Commercial Beneficente.—O inspector, Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

Propostas -Conforme o edital publicado no lugar competente, recebem-se na Alfandega, até o dia 29 do andante, propostas para o aluguel de uma embarcação destinada á posto fiscal.

Um dos taes—O cidadão João Baptista de Souza é um pardo, moço e robusto que se emprega no officio de ganhador.

No sabbado da semana finda estando elle no trapiche da Companhia Pernambucana, foi chamado pelo Sr. João Barbosa de Lima para conduzir á rua Duque de Caxias um sacco contendo 50$ em cobre.

Feito o ajuste do frete, sahio João Baptista com o dinheiro, mas em caminho, reflectindo que era melhor ficar com os 50$ do que receber uma pequena paga pelo seu serviço, mudou de rumo e foi dar comsigo na Encruzilhada, onde procurando a casa de Basilio de tal, que na occasião estava ausente, ahi depositou o pesado fardo.

Chegando Basilio a casa momentos depois e desconfiando que João Baptista tivesse praticado algum furto, sahio a communicar suas apprehensões ao subdelegado do 2º districto da Graça, o qual verificando o que acima fica dito, mandou chamar o Sr. João Barbosa a quem entregou seu dinheiro.

O delinquente foi preso, mas... amanhã será posto em liberdade, porque não foi preso em flagrante.

Kangoroo — Este vapor, pertencente a Western and Brasilian Telegraph Compagny, acha-se fundeado no lamarão. Tendo elle terminado o concerto do cabo submarino do norte, vai proceder a igual trabalho no do sul.

Em viagem—Ao bordo do paquete brasileiro *Espirito Santo*, acha-se em viagem para o Rio de Janeiro o Sr. desembargador Caetano José de Andrade Pinto.

Em transito—O paquete *Iberia*, que no domingo passou da Europa para o sul, levou com este destino 333 passageiros, sendo 9 tomados no porto do Rio.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* trouxe do norte para:

Parente Vianna & C.	8:000$000
Seixas & Irmão	4:000$000
Caetano Marques	2:85[illegible]$000
Manoel Francisco Marques	2:525$000
João Lucio & C.	2:342$600
Silva Guimarães & C.	1:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	593$560

O Dr. Leonardo de Albuquerque.—De uma carta de Lisboa extrahimos as seguintes linhas, referentes ao Sr. Dr. Leonardo de Albuquerque:

« Li na *Revista Diaria* de 14 de março a chegada ahi do Dr. Leonardo de Albuquerque, ha pouco formado em medicina pela universidade de Paris; e posto que a *Revista* dissesse quanto bastasse para recommendal-o á confiança publica esse nosso patricio, não julgo desoportuno accrescentar que, á um talento de primeira ordem, junta o Dr. Leonardo sisudez de caracter, circumspecção e criterio não muito vulgares na sua idade.

« Todos esses predicados fizeram-n'o amar e respeitar de seus professores e condiscipulos, como tive occasião de reconhecer, com um certo orgulho nacional, nos cinco mezes que estive em Paris.

« Exulte, portanto, Pernambuco, de receber em seu seio mais um filho digno de sua estima, e que no exercicio de sua profissão saberá elevar-se á altura da sciencia que cultivou com esmero, e da caridade que anima seu coração, no qual não penetra o pernicioso philtro do materialismo. »

Liberdade.—Communicam nos de Palmares em 20 do corrente, que o Sr. Dr. Aristharco Xavier Lopes, 1º promotor publico da comarca do Recife, ao assumir a direcção do engenho *Souza* da comarca de Palmares, concedeu carta de liberdade sem onus aos seus escravos Evaristo, Antonio e Caetano, dando assim cumprimento á um desejo manifestado por seu digno pai poucos dias antes de fallecer este.

Sobram-nos sempre boas disposições para louvar semelhantes actos, maxime quando elles são praticados com modestia e sem apparato, como no caso de que cogitamos, pois que seria elle ainda ignorado se as cartas de liberdade não tivessem sido levadas á collectoria de Palmares para serem averbadas.

Caes do Ramos.—Se bem nos lembramos, o contrato que celebrou a Camara Municipal do Recife para a feitura do aceio e limpeza da cidade impõe aos contratantes d'esse serviço a obrigação de estendel-o aos caes, e cremos até que para este fim ha clausulas e verba especiaes no mesmo contrato.

Entretanto, ao ver o caes do Ramos, na parochia de Santo Antonio, ninguem acreditara em taes clausulas, tanta é a immundicia alli accummulada, tanto é o lixo e toda sorte de podridões que alli são diariamente depositadas e nunca são removidas pela companhia da limpeza publica!

Ultimamente, até depositaram alli uma porção de sardinhas pôdres; e estas, addicionando os seus *perfumes* aos desprendidos pelas outras immundicias, teem dado em resultado verdadeiros miasmas, que investem pelas habitações visinhas causando toda sorte de males.

Não haverá remedio para isso? Só a Camara Municipal do Recife pode bem responder.

Pugna litteraria.—Funccionou esta sociedade no dia 20 do corrente, presentes 14 socios, sob a presidencia do Sr. Salustino Lins.

Approvada a acta da antecedente e despachado o expediente, foram aceitos tres socios e eliminados quatro.

Foi approvado o projecto de estatutos, não sendo effectuado o jury historico *Henrique IV*, por ter faltado o respectivo promotor.

Quinta feira proxima ha sessão ás 10 horas da manhã.

Club litterario.—Hoje, pelas 4 horas da tarde, funcciona este club, no 2º andar do predio n. 37 da rua da Aurora.

Reclame o dono.—Na subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acham-se depositados um relogio de ouro e uma cadeia do mesmo metal para serem entregues á quem provar ser seu dono.

Esses objectos foram aprehendidos ante-hontem em poder de um individuo que os andava offerecendo á venda, e contra o qual recahem suspeitas de os haver furtado.

Diccionario Biographico.—Publicou-se e está em distribuição a 5ª caderneta d'este diccionario, abrangendo as paginas de 313 á 391, e contendo as biographias desde Francisco Ferreira Barreto até frei Francisco de Santo Antonio.

Ainda nada desmereceu a obra do seu começo, e continúa a revellar cuidadosas lucubrações em seu autor, o Sr. Francisco Augusto P. da Costa.

Theatro Santo Antonio.—O Club Dramatico familiar dá na sexta-feira, 28 do corrente, no theatro Santo Antonio, o seu espectaculo inaugural.

Esmola —De um anonymo recebemos hontem a quantia de 2$000 para uma familia necessitada; quantia que remettemos á viuva com 6 filhos da rua do Marquez do Herval n. 146

Club Republicano Academico.—Este Club fez a sua 2ª sessão ordinaria d'este anno no dia 20 do corrente.

Foram tomadas n'esse dia as seguintes medidas e deliberações:

« Que fossem assignados por todos os socios os *estatutos* do Club, approvados n'aquelle dia.

« Que fosse augmentada a directoria com um vice-presidente, cargo que por eleição foi dado ao Sr. João Coelho Gonçalves Lisboa.

« Que a commissão de redacção da *Republica* se apressasse á dar á luz o 1º numero d'esse orgão do Club.

« Que o Club, para render a homenagem devida á memoria do Marquez de Pombal, comparecesse á sessão litteraria que no dia 8 de maio vai fazer o *Gabinete Portuguez*.

« Que a 1ª conferencia publica do Club fosse feita em maio, e que se tratasse de obter para isso uma casa conveniente. »

— Quinta-feira, 27, haverá sessão no lugar do costume.

O libertador das almas do purgatorio.—Recebemos o 2.º n. da *Revista* mensal que com este titulo se publica no Porto, e que se destina á propaganda de doutrinas catholicas, especialmente em relação aos suffragios pelas almas do purgatorio. Agradecemos.

A Caçadora de noivos.—E' o titulo de uma comedia em um acto que acaba de dar á estampa o Sr. Ribeiro da Silva.

Agradecemos-lhe o exemplar com que nos mimoseou.

N. S. da Paz.—Têm corrido animadas as novenas de N. S. da Paz, que se venera na matriz de Afogados, havendo sempre grande concurrencia.

A novena de hoje corre por conta dos negociantes do lugar, e no fim d'ella será queimado um pequeno fogo de artificio e largados alguns balões aerostatos.

A Tribuna.—Publicou se o n. 24 d'este periodico politico, litterario e noticioso.

Lanterna de Diogenes—Tambem publicou-se o n. 13 d'este periodico politico, litterario e satyrico.

Estação Lyrica.—Recebemos e agradecemos o 2º numero d'este jornal critico e noticioso. Está escripto com espirito.

Fernando de Noronha—Voltou no sabbado do Presidio de Fernando o vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana.

A hora adiantada em que recebemos a missiva do nosso correspondente não nos permittio inseril-a na folha de domingo; pelo que aqui a damos hoje:

« Com viagem menos irregular do que as anteriores chegou aqui o *Mandahú* ás 9 horas da noite de 15 do andante.

« Desembarcaram de seu bordo o pharmaceutico contratado Sabino Olegario Ludgero Pinho, para render o que aqui estava, que volta para ahi doente, o negociante Antonio Gonçalves Penna, e o cidadão Augusto Castro com sua mulher e um filho menor, os quaes vieram o 1º para casar se e o 2º para deixar sua esposa e filho em companhia da irmã d'aquelle que é a professora publica do Presidio, 47 detentos beribericos escoltados por um sargento e 20 praças da guarda civica e algumas familias dos presos.

« Felicitamo-nos e ao governo imperial pela acertada escolha que acaba de fazer do distinctissimo major Manoel Ferreira Escobar para o honroso cargo de major d'esta praça.

« Os serviços já prestados em tão larga escala por esse integro militar nos poucos mezes que aqui exercera interinamente aquella commissão, os quaes tivemos opportunamente occasião de referir, é o mais poderoso elemento para desde agora podermos antecipar nosso juizo imparcial a seu respeito.

« Tomando parte muito activa no acolhimento que aqui recebeu a sua nomeação, que muito aproveitara aos interesses da fazenda e ao bem estar do Presidio, somos acordes, em que por seus esforços a lavoura nacional se erguerá do tão apregoado abatimento denunciado pelo novo missivista do *Jornal do Recife* que pouco escrupuloso, ou mal informado, não ha dito puramente a verdade.

« Parabens pois ao nomeado, e ao brigadeiro commandante que só com aquelle novo auxiliar poderá ser util ao governo tanto quanto é capaz seu genio perseverante.

« Em 20 do passado, entre 2 e 3 horas da tarde, o menor de 13 para 14 annos de idade Liberalino Barbosa da Silva, filho do sentenciado civil Manoel Vital dos Passos, travando-se de razões com o sentenciado Antonio Joaquim Ferreira, tambem civil, porque este lhe havia provocado o mesmo dado sobre a face, resultou sahir o ultimo ligeiramente ferido por aquelle menor, o qual foi logo recolhido a respectiva prisão.

« Pelo anniversario do juramento da constituição, que foi a 25 de março ultimo, a musica do presidio tocou o recolher nas noites de 24 a 25 e a alvorada d'este dia, achando se devidamente illuminados, em ambas aquellas noites, todos os estabelecimentos publicos e residencias dos empregados, officiaes e até de alguns presos; dando apenas a fortaleza dos Remedios á 1 hora da tarde uma salva com 21 tiros, porque o estado de sua artilharia não permittio dar se as outras salvas do estylo.

« Entre 6 horas da manhã ás 6 da tarde conservou-se hasteada a bandeira imperial.

« Na manhã de 31 ás 10 e ¾ falleceu, victima de dentição, o menor Alfredo Fernandes de Gusmão Lobo, filho do nosso amigo o capitão Gusmão Lobo e netto do brigadeiro commandante.

« Sua inhumação teve lugar no dia immediato ás 8 e ½ horas sahindo o prestito, que foi immenso, (não obstante a chuva copiosa que cahia desde a noite anterior) da do commando para a igreja onde depois de encommendado, estando o caixão sobre uma decente armação que ahi se preparara, seguio em direitura para o cemiterio da floresta, sendo succedido pela musica do presidio.

« Nossas condolencias a seus dignos pais e avô.

« Congratulamo nos com a distincta redacção *Diario de Pernambuco* pelo feliz regresso da côrte do imperio, e prompto restabelecimento do seu muito illustrado membro o Dr. Manoel de Figueiroa Faria, o qual já terá recontinuado na honrosissima e proveitosa tarefa de diffundir suas luzes n'aquelle primeiro orgão da imprensa pernambucana.

« O Revm. padre Juvencio continuou no sacro mister encetado por seu antecessor o illustre padre Grego, qual o de pregar sermões doutrinaes antes da missa nos 3 ultimos domingos da quaresma, alem das predicas analogas com que se fizera ouvir no dia da Annunciação de Nossa Senhora e na quinta-feira de Endoenças, que foi quando teve lugar a procissão de enfermos com grande e escolhido acompanhamento e succedida de uma guarda de honra com musica, e em cujo recolher aquelle digno sacerdote celebrou missa com benção do Sacramento e sucessivamente deu communhão a grande numero de pessoas, que tinha ouvido de confissão.

« No domingo anterior a esse acto houve distribuição de ramos, benção d'agua no sabbado de alleluia e missa com sermão no domingo da Resurreição.

« Segundo as praticas religiosas foram aqui rigorosamente mantidas todas as ceremonias funebres, recommendadas pela igreja catholica, entre quinta-feira Santa á sabbado de alleluia.

« O inverno continúa a annunciar-se regularmente sob bons aguaceiros, sendo que contudo o calor ha augmentado consideravelmente nos dias em que a temperatura não está humida e a atmosphera se observa anuviada.

« Mesmo assim a lavoura se conserva, ainda bem viçosa.

« Já se ha colhido desde março findo bastante milho e feijão verdes.

« A proposito de colheita disse o missivista do *Jornal do Recife* que os terrenos nacionaes e até a horta do commando, que de ultimo servia para pasto de cabras e cavallos, se achavam assoberbados de matto, e que isto era devido ao grande numero de presos que diariamente se distrahiam do serviço da plantação para trabalharem no novo predio edificado no pateo dos Remedios para moradia.

« Não nos podemos conter sob tão palpavel inverdade, pois que a horta do commando, do [illegible] e outros terrenos nacionaes estão todos devidamente plantados com algodão, milho, feijão e outros legumes, e apenas a falta de esforço do immediatamente responsavel pelo cultivo dos terrenos publicos, deu lugar a que não se tornasse completa em todo presidio a plantação nacional, o que esperamos será ainda remediado pelo digno major Escobar, sendo que não foi isso motivado pela falta dos braços que edificaram o alludido predio que já ha mais de 15 dias está prompto.

« Pela canhoneira *Ypiranga*, que é aqui esperada n'estes dias, relatarei certas occurrencias que ora omitto para poupar maior extensão.

« Voltam hoje para essa capital o estimavel capitão do 2º batalhão de infanteria Antonio Francisco da Costa, que não poude por doente, embarcar no vapor do mez findo, sua Exma. consorte e seus dignos filhos; o pharmaceutico contratado Pedro de Chastenet, o negociante Antonio Gonçalves Penna e sua mulher, o paisano Antonio da Silva Campos, o sargento e guardas civicos que d'alli vieram e 4 praças de linha e 11 sentenciados que foram requisitados.

« Aquelle honrado chefe de classe do exercito, capitão Costa, em cujo peito pendem varias condecorações ganhas nos campos de batalha, e que aqui commandou o destacamento durante 9 mezes, soube pautar o seu procedimento civil e militar elevando se e as suas funcções á altura de seu mesmo merecimento.

« A ordem do dia do commando do Presidio sob n. 115 é mais um testemunho irrecusavel do que vimos de escrever á seu respeito.

« Deixa de regressar o Sr. Augusto de Castro, empregado ahi no commercio, porque adoecera gravemente em sua viagem para cá.

« Vão agora para ahi 1,000 pares de sapatos, feitos no arsenal do Presidio.

« A ordem e tranquillidade publicas hão sido satisfactoriamente imperturbadas. »

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Iberia* e *Espirito Santo* e pelos navios *[illegible]*, *[illegible]* e *Cruzeiro do Sul* vieram para o mercado do Recife: [illegible] de oliveira, 50 caixas; batatas, 200 meias ditas; café, 50 sac-

MUTILADO

cos; cognac, 2 caixas; cominhos, 20 saccos; herva-doce, 20 saccos; farinha de mandioca, 2,007 saccos, 5 barris e 233,200 litros á granel; gomma de mandioca, 124 encapotados; massas italianas, 601 caixas; milho, 200 saccos; sal, 10,000 litros; vinho, 8 barris; wermouth, 50 caixas.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Iberia*:

Joseph Lalbiam, Ellen Lalbam, Ricard Lalbiam, Frederich Robilliard, Thomaz Milchill, Davinda Santos, João Ferreira dos Santos e 2 criadas.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Oscar Jachson, A. Pekis, E Kosller, G. S. Saraiva e sua irmã, José Brasil, L. P. Arruda, J. de Eskphe.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

M. Grunbocher, Albino Antonio da Rosa, Francisco Ferreira de Oliveira, Dr Antonio Lacerda Carmon, Antonio de Souza Rabello, G. Wilson, Joaquim José de Oliveira e sua senhora, J. B. Santos Junior, Manoel Moreira Villar, Luiz Escugarthen, Frank Wells, J. Danse, Caleb Howkins, J. Jones, Willam Fenck Robere Mabe Roy, capitão May e sua senhora, J. Moreira, José D. do Carmo e sua familia, Umbelina, Thomaz de Aquino Mindello, Avon Chon, J. Joaquim dos Santos Lima, Manoel Pacheco Borges, Carlos Lopes, Manoel Gomes dos Santos.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Manduhú*:

Antonio da Silva Campos, Pedro Chastinet, capitão Antonio Francisco da Costa, sua senhora, 6 filhos e 1 criado, 4 praças de linha, 4 mulheres e 6 filhos, 11 sentenciados civis sendo um militar, 21 guardas civicos, Antonio Gonçalves Penna e sua senhora, Liberalina José dos Santos.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Socego n. 66, de moveis e mais pertenças de casa de familia.

— Quinta-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 9 1/2 horas, no armazem da Companhia Pernambucana, dos salvados da barca *T. Jeffe*.

Pelo agente Martins, as 11 horas, na rua das Laranjeiras n. 26 da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Isabel Maria do Rego Barros.

Amanhã: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Ferreira Diniz.

Quinta feira: ás 8 horas, na matriz da cidade de Páo d'Alho, por alma de Firmino Soter de Araujo; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Felippe Santiago de Senna; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Maria Emilia Silveira; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do Dr. Amancio Concesio de Cantalice.

Sabbado: ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de José Cavalcante de Albuquerque Wanderley.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 23 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Manoel Juvencio de Saboya com Edelmonda de Loyola.
Manoel Leandro da Paixão com Senhorinha Maria da Conceição.
João Evangelista dos Santos com Julia Maria Rosa Pereira.
Antonio Apolonio da Rocha Morpheu com Maria Candida do Carmo.
Albino da Cunha Araujo Pinheiro com Maria Engracia da Fonseca Galvão.
José da Silva Loyo Junior, viuvo, com Francisca Dubeux.
Antonio Ferreira Baltar Sobrinho com Julia Emilia Tasso de Mello.
Manoel de Souza Rocha com Stephania de Oliveira Guimarães, viuva.
João José Soares, viuvo, com Francisca Regis de Andrade.
José Deodato Gomes Loureiro, viuvo, com Senhorinha Maria da Conceição.
Herculano Pereira do Nascimento com Joanna Izidora Engracia Carneiro.
João de Oliveira Saraiva, com Francisca de Mello, exposta.
João Antonio Francelino com Balbina Maria Cardozo.
Manoel Gulherme Alves da Silva com Maria Candida Miranda Castro

Segunda denunciação

Manoel Mathias de Souza com Maria Leopoldina Alves.
Sebastião José Bezerra Cavalcante com Anna Annunciada Campello.
Torquato Cesar de Souza Magalhães com Isabel Maria de Souza Magalhães.
Bacharel Domingos Pacheco Avila com Maria Leopoldina Pedroza.

Terceira denunciação

Bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior com Bellarmina Augusta da Silva.
Joaquim José da Silva Guimarães com Julia de Albuquerque Wanderley.
Valdevino Francisco de Paula, viuvo, com Maria Thereza d'Annunciação.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 26 do corrente, será extrahida a loteria 217.ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 24, as carnes de 32 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,127 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 800 até 900 réis. Entraram tambem 34 cargas de farinha e 7 com fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 10, tiveram alta 4, falleceram 2.
Existiam no dia antecedente 573 enfermos.
Existem 577, sendo: nacionaes: soldados 9 do sexo masculino 318, do sexo feminino 196; estrangeiros 30, estrangeiras 10; escravos 9, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 23 de abril:

Existiam presos 447, entraram 8, sahiram 3, existem 452; a saber: nacionaes 400, mulheres 11, estrangeiros 2, escravos 20 — Total 452

Arraçoados 418, sendo: — Bons 378, doentes 40

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa: — Manoel Curinga, escravo de Caetano de tal, Manoel Dias dos Santos, João Evangelista Gomes de Castro, Florencio Hygino de Souza.

Tiveram alta: — Antonio Ignacio do Nascimento, Casimiro José de Lyra.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de abril:

Henrique, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista; interite aguda.
Julião do Rego Barros, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José: congestão cerebral.
José Bezerra do Nascimento, pardo, Pernambuco, 16 annos solteiro, Boa Vista, militar; febre perniciosa.
Vicente Ferreira da Paz, preto, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.
Severina Maria da Costa, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tisica pulmonar.
Maria Carneiro da Cunha, branca, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José; cyrrhose do figado.
Anna Felicia da Annunciação, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa Vista, Asylo; diarrhéa.
Firmino Antonio Rodrigues, branco, Portugal, 66 annos, casado, S. José; hematuria.
Manoel Luiz da Silva, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.
Elysio, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S. José; rachitismo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Ferreira Velloso continúa com seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque—medico.—Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar, aonde póde ser procurado para os mysteres da sua profissão; prestando se aos chamados a qualquer hora. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Pratica operações.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, abrio seu consultorio, na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, onde recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Trata com especialidade de molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Advogados

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de melhor de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n 23.

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Engenio Marques Hallanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica Apollo rua do Cabugá n. 15

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Licções de piano e canto

O pianista Conde de Loredan fixando a sua residencia em Pernambuco, roga as pessoas que desejam utilisar-se de seus prestimos, que se dirijam a casa de musica do Sr. Prealles, a rua do Imperador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia do Beberibe

AOS SRS. ACCIONISTAS DA COMPANHIA DO BEBERIBE OS HERDEIROS BOWMAN, POR SEU REPRESENTANTE.

XXI

Contestamos formalmente a asserção que se publicou no *Diario* de domingo, anonymamente sob a firma de «Um a quem elle pedio.»

Não é verdade. Srs accionistas, é outro caso da *tactica Fluminense* da qual temos mostrado vos tantos exemplos da parte dos nossos opponentes. Pedimos a todos os signatarios do requerimento para a Assembléa Geral para assegurarem o mesmo, porém declarámos formalmente não termos pedido, nem tencionamos pedir o voto de ninguem. Faremos tudo para que todo o accionista venha á assembléa geral—abaixo vereis um passo.

Todavia declaramos que ja se pedio copia do requerimento para a Assembléa Geral e que a combinação anda se empenhando com os signatarios do mesmo. Quem pedio copia foi o Sr. Henrique Bernardes d'Oliveira. Provavelmente foi ao receio de que denunciassemos estes casos que devemos a attribuir a publicação da falsidade apontada.

Srs procuradores de accionistas, lembrai-vos que só podeis representar um só accionista; portanto, se tendes procurações de dous ou mais, é preciso substabelecel-as em outros para a Assembléa Geral. Toda procuração precisa conter poderes geraes para todo o negocio ou especiaes para as Assembléas.

Srs. accionistas, que sois procuradores de outros accionistas, é tambem preciso substabelecer vossas procurações—ou representar vosso contribuinte e passardes procuração a outro para apparecer em vosso proprio lugar.

Srs. Tutores de Orphãos, lêde o que diz o Sr. Juiz de Orphãos n'este despacho:

Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos.—Dizem os Herdeiros Bowman por seu representante que pertencendo um grande numero de acções da Companhia do Beberibe a orphãos, requer a V. Exc. se digne declarar por seu respeitavel despacho se compete aos respectivos tutores, independente de especial autorisação de V. Exc., tomar parte nas deliberações da mesma Companhia, zelando os legitimos interesses de seus tutelados. N'estes termos pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 21 de abril de 1882.—Herdeiros Bowman, pro *Alberto B Ghewy*.

Diga o Dr. Curador Geral. Recife, 21 de abril de 1882.—*Luna Freire*.

Compete aos tutores, independente de especial autorisação deste juizo, exercer pelos seus tutelados os direitos que aos accionistas conferem os Estatutos da Companhia e as leis em vigor.

Isto resulta da propria natureza do cargo.

Recife, 22 de abril de 1882

Oliveira Fonseca.

Deferido nos termos do parecer. *Luna Freire.*

Antonio José Ferreira Alves e o Sr. commendador Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Despedida

UM SAUDOSO ADEUS AO SR. COMMENDADOR GASPAR ANTONIO VIEIRA GUIMARÃES

Depois de eu ter patenteado ao publico a tão decantada probidade de 40 annos, a sinceridade e a lealdade com que sempre se houve para commigo o Sr. commendador Gaspar Antonio Vieira Guimarães e o seu proceder regular no preparo da escripta de Rodrigues, Irmãos & Guimarães, faltaria ao mais rigoroso dever de cortezania, se agora, que de novo me vou recolher ao meu silencio, não me despedisse de S. Exc., dando-lhe um eterno adeus; e este adeus é de pura satisfação por em tempos, que já lá vão, as minhas receitas não lhe terem aggravado as suas molestias e não lhe terem apressado a existencia.

Quanto eu teria utilisado se S. Exc. em alguma d'aquellas occasiões... hein?!

Eu, é verdade, Sr. commendador, cheguei a accumular uma pequena fortuna á custa de muito trabalho e economia; mas S. Exc., sem trabalho e sem economia deixou a voar, e bateu palmas. Custou-lhe apenas algumas phrases fementidas para angariar a minha confiança.

Eu tenho envidado todos os meus esforços, não me poupando a fadigas, nem me resguardando dos rigores das estações, para viver á custa do meu trabalho, e S. Exc só tem envidado os seus esforços para adquirir—probidade de 40 annos e proceder regular.

S. Exc. declarou por este *Diario*, por duas vezes, que me tinha avisado de que a escripta não merecia fé em juizo, confessando assim que ao seu preparo tinha presidido a má fé, o proposito para ainda mais me prejudicar, o que importa confessar que não tinha sido leal e sincero para commigo; mas eu creio que, além d'esse proposito, houve tambem muita ignorancia; mas, seja proposito ou ignorancia, como é certo que cesteiro que faz um cesto faz mais, tendo madeira e tempo, será bom haver prevenção; e jámais porque S. Exc tem mostrado que pouco se lhe importa aggravar a situação d'aquelles, que em S. Exc. depositam confiança, comtanto que vá conservando a sua probidade de 40 annos e o seu proceder regular.

Sr. commendador, quizera olvidal-o para sempre; mas são tão salientes as impressões, que cá dentro d'alma me deixou gravada a sua *amisade*, que desculpará se eu, uma vez ou outra, nas horas de meu pensar triste, lhe tributar alguma *ganasita*. E' que nem sempre podemos esquecer os feitos *mal fazidos* de um commendador, falso amigo.

Não offereço a S. Exc. o meu pouco prestimo, porque só posso dispor do meu amantetico varapáo, e este, como póde ajuizar, cahindo-lhe do alto na cabeça, alliviaria a sociedade da sua decantada probidade, e do seu proceder regular, e ficaria assim o ramalhete do mundo privado dos seus *espinhos*. O mundo precisa ter de tudo: bom e máo. Rogo lhe, porém, o obsequio de se não entristecer com a perda de mais esta fonte querida das suas ambições. Alegre e contente desejo sempre vel-o, como alegres e contentes costumam andar aquelles, que são dados a certas *gentilezas*.

S. Exc. agastou se todo por eu em um dos meus primeiros artigos dizer que ainda estava procurando a verba para onde tinham ido os seis contos de réis que tinha havido de desfalque na caixa, no anno de 1876, e com a unha do seu *gato* veio tocar me na corda mais sensivel, querendo attribuir-me o desapparecimento d'elles.

Olhe que S. Exc. é muito máo! ?!...

Que S. Exc se tinha debitado por metade sabia eu; porque constava dos livros—mas o que eu queria que S. Exc. me dissesse era para onde elles tinham ido antes de S. Exc. se debitar por essa metade, talvez S. Exc. não saiba? Pois bem—eu me encarrego de lh'o dizer, mesmo para que o publico saiba que não fui eu que os tirei; e nem mesmo S. Exc. S. Exc. não sabe? A razão é obvia. Se S Exc. tivesse aberto nos livros de Rodrigues, Irmãos & Guimarães uma conta para casamentos lá havia de encontrar as seguintes verbas:

Rua dos Martyrios n. sete vintens.
1ª verba—Enxoval.
2ª verba—Mobilia.
3ª verba—Mesa lauta de comes e bebes por tantos dias.
4ª verba—Dinheiro dado para viajar até ao sertão.

Ora, eis aqui está a verba para onde foram os taes seis contos de réis que houve de desfalque na caixa, no anno de 1876, e por metade dos quaes S. Exc. se debitou sem ter rascado na assadura; mas outros a tinham, sem ficarem debitados por cousa alguma. Agora S Exc. dirá quem os tirou....

S. Exc. tambem em um dos seus artigos imputa-me a aleivosia de eu me queixar de S. Exc. pelo prejuizo que eu tive. E' falso, Sr. commendador, nunca me queixei de S. Exc, e nem podia queixar. S. Exc não era meu parente, apenas era meu era affeiçoado—e hoje, pelo seu proceder para comigo, vejo que o movel da sua affeição eram os cobresitos, que eu n'aquelle tempo tinha. E' o caso do hespanhol—quanto tens quanto vales, hoje como nada tenho, nada valho. Paciencia. Empregarei todos os esforços para lhe não ser pesado.

Queixei-me sempre, e continuarei á queixar me de meus sobrinhos, que nunca usaram de franqueza e sinceridade para commigo, avisando-me do occorrido. Estes são para mim os verdadeiros culpados do meu maior prejuizo.

Meu sobrinho Domingos, só me procurava para eu matar a fome de dinheiro, que costumavam ter Rodrigues, Irmãos & Guimarães. Ora, vendo elles que a casa não ia bem, sabendo elles como deviam saber, que a escripta estava mal feita, qual era o seu dever? Prevenir-me e recusar-se á pedir me o resto que commigo tinha ficado; mas da parte d'elles só havia sygillo, e eu feito Christo no meio dos phariseus

Sinto, Sr. commendador... Sinto ter de o abandonar á mercê da sua probidade de 40 annos, e do seu proceder regular; mas n'esta nossa separação, que não hajam lagrimas, nem choros e tudo irá ás maravilhas!

Sr. commendador Gaspar Antonio Vieira Guimarães—adeus até mais ver—até ao tempo das uvas. Agora vou tratar d'amanhar as videiras, para ver se os cachos veem guapos e rochunchudos, certo de que, terei sempre toda a cautella para que S. Exc. os não visite, senão elles ficarão pôdres e então teremos um novo mal das vinhas, que grande mal já S. Exc. é, quando entra em alguma casa. Não sei que *caipora* o persegue que tudo quanto S. Exc. dirige vai sempre para traz. E' talvez por que só anda por caminhos *errados*. Mude de systema, Sr commendador?!...

A não mudar, e a não aprender melhor Degrange, e a continuar a fazer escriptas pelo systema pelo qual fez a de Rodrigues, Irmãos & Guimarães, então continuará a lavrar novas sentenças de morte contra a sua sapiencia de guarda livros e depois ninguem acreditará na sua decantada probidade de 40 annos, nem no seu proceder regular.

Termino, Sr. commendador, dando um adeus—adeusinho a S Exc., e enviando-lhe um abraço da tia Michaela, que muito o estima, e muito deseja vel-o bem longe d'ella

Fique S. Exc. na paz do Senhor com a sua sciencia de escripturar livros mercantis, para não merecerem fé em juizo, e vá alardeando probidade de 40 annos — proceder regular—sinceridade — e lealdade — tantos sentimentos nobres—quantos são os nomes com os quaes S. Exc. costuma tornar se bom e abecido — Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Recife, 24 de abril de 1882

Antonio José Ferreira Alves.

A eleição senatorial

Nós abaixo assignados, proprietarios e eleitores do 6.º districto, tendo deparado com a chapa que o *Jornal do Recife*, publicou, na qual são apresentados como candidatos a vaga de senador por esta provincia, os distintos liberaes, Drs. Antonio Epaminondas de Mello, Francisco de Carvalho Soares Brandão e Antonio José da Costa Ribeiro, declarando mais que esta chapa é a vontade unanime do partido; apressamo-nos em declarar que não fomos ouvidos na organisação de tal chapa, e como liberaes de principios que somos, não podemos deixar de protestar contra a exclusão que se fez de liberaes eminentes, como o Exm Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias; portanto, declaramos que estamos promptos a trabalhar, empregando todos os recursos de que pudermos dispor afim de vermos triumphar a chapa liberal fazendo parte della, o eminente cidadão e distincto liberal, o Exm. Deão Dr. Joaquim Francisco de Farias.

Engenho Prazeres, da freguezia da Escada, 22 de abril de 1882.

Agostinho Alves de Barros
Alferes Antonio J. Alves de Barros
Joaquim Alves de Barros.
João Alves da Silva.
Zeferino Alves de Barros.

Gamelleira

Ao Dr. chefe de policia

Vimos presente scientificar a V. S que esta mes em completo abandono de autoridades nesta villa.

Ha bem tempo que a subdelegacia d'aqui está á cephala e esta ausencia de autoridades dá ensejo á inquietação dos moradores d'aqui, pois parece-nos estar no alto se tão onde a faca de ponta ufana se na cinta dos sertanejos! Agora mesmo no dia 17 do corrente foi aggredido o subdito portuguez Guimarães, negociante nesta villa, pelo *valente* Victor que de rewolver e facão em punho, teria levado á effeito o seu diabolico fim se não obstassem á isto diversas pessoas.

O Sr. Victor, (que nos parece ter *carta branca* de alguma... influencia deste lugar!) ha dias tendo desfeiteado a conductor do trem teve ordem de prisão, ordem esta para o inglez ver!

São innumeras as *gentilezas* do Sr Victor, que com a sua arrogancia fundada em alguma protecção, faz ostentação de suas proezas sem o menor acatamento possivel. Pedimos, pois, a V. S. lance suas vistas e autoridade sobre esta desprotegida villa, victima dos bumbas daquelles como o Sr. Victor.

Alguns moradores

Ao publico

Vendo me feito injustamente objecto de uma ridicula calumnia contra os artistas da companhia lyrica, sinto-me em dever de declarar formalmente ao respeitavel publico desta capital que como é bem natural nunca tive o poder nem tão pouco a maldade de promover demonstrações no theatro.

Embarcando no dia 26 para a Bahia, aproveito a occasião para despedir-me dos amigos e deste respeitavel e hospitaleiro publico pernambucano, e dar-lhe os agradecimentos pelas maneiras attenciosas com que sempre me trataram, e de que conservarei grata e inesquecivel memoria.

Recife, 25 de abril de 1882.

Setragni Pietro.

Acha-se n'esta capital o Sr. Pedro Chastinet, pharmaceutico do Presidio de Fernando de Noronha, que veio á conselho medico, procurar melhoras ao seu estado de saude alterada.

O joven pharmaceutico, distincto por seu caracter, e brilhantes qualidades, torna se recommendavel entre nós.

Comprimentando-o, fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Collegio da Immaculada Conceição para o sexo feminino, sito no Caes de Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas; os quaes foram publicados por este jornal.

A directora d'este collegio, continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

Collegio do Norte

Com esta denominação acha se aberto o magnifico predio n. 20 da rua dos Coelhos, no saz conhecido porque n'elle já funccionou o afamado collegio do finado Dr José Lourenço Meira, um novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, que recebe alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão no acto da entrada uma joia de 50$ para ter direito a utilisar-se dos moveis do collegio, como—cama, banco de estudo, cadeira, etc.; alem da mensalidade de 5 $, e mais 20$ por trimestre, si o collegio tiver de fornecer roupa lavada e engommada.

Os meio-pensionistas e externos serão admettidos pelo preço que se convencionar. No caso de molestia dos internos as despezas com o seu tratamento serão indemnisadas pelo respectivo pai ou tutor, até que o queira retirar do collegio; o que será obrigado a fazer incontinente se a molestia for contagiosa.

O alumno que voluntariamente se retirar do collegio ou suas aulas, não terá o direito de cobrar qualquer pagamento que haja feito.

Sendo dous ou mais irmãos se fará sobre a mensalidade o abate de de 10 %.

Além dos preparatorios exigidos para o curso academico, o collegio fornece mais a aula de italiano sob a direcção do abaixo assignado.

Para mais esclarecimentos a tratar com o Director.

José Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

Recife—Rua dos Coelhos n. 20

Collegio dous irmãs

Acha-se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas fallar, ler e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; tem como trabalho de agulha em todos os generos como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabello, missanga, alto-relevo, flôres, musica, piano e dansa.

A modificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia, que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Ao illustre e mui digno eleitorado liberal da Provincia

Recife 6 de Abril de 1882.

Illm. Sr.

A eleição senatorial de 5 de junho proximo chama nos ás postos.

O partido liberal unido para o pleito organisou sua chapa com os nomes dos tres illustres correligionarios.

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Em nome do partido liberal solicitamos de V. S. seu voto, e todo apoio para o triumpho completo desta combinação.

Nunca tivemos necessidade tamanha de manter rigorosa disciplina; partidaria d'ella depende não só o resultado da eleição, como os mais palpitantes interesses da nossa cara provincia.

Tudo esperamos de sua dedicação e patriotismo.

Somos com particular estima e apreço de V. S. correligionarios e amigos.

Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
José Climaco do Espirito Santo.
Francisco Gonçalves Torres.
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Barão de Itapissuma.
Luiz Cesario do Rego.
José da Silva Cysneiro Guimarães.
Barão de Nazareth.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
João Francisco Teixeira.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é escencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Resultados dos exames prestados pelos alumnos deste collegio em novembro de 1881 e março do corrente anno:

NOVEMBRO

Portuguez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Symphronio Olympio Cavalcanti Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Reprovados, 5.

Francez

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcanti, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

Inglez

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcanti, idem

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de abril de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Paris, á vista, 447 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Londres, á vista, 21 3/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA

Foram apregoadas as seguintes propostas:

5 acções da companhia de fiação e tecidos a 1 250$000.

15 ditas da companhia de seguros indemnisadora a 42$ cada uma.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1882

Alfandega—De 1 a 22		669:134$165
«	De 24	27.706$665
		626:840$830
Recebedoria Geral—De 1 a 22		41:505$660
« «	De 24	4:556$214
		46:061$874
Consulado Provincial—De 1 a 22		134.911$804
« «	De 24	6:779$568
		141:691$372
Recife Drainage—De 1 a 22		4:146$857
« »	De 24	822$447
		4:969$304

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Lúgar dinamarquez *Mette*, entrado de Genova em 22 do corrente e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Azeite 50 caixas a José da Silva Loyo & Filho. Alpiste 25 barricas aos mesmos. Alfazemas 10 saccos aos mesmos, H. Burle & C. 4 a Alcançuz 1 caixa Faria Sobrinho & C.

Barbante 2 caixas a Rodrigues & Santos.

Cordas 4 fardos aos mesmos. Cominhos 20 saccos a José da Silva Loyo & Filho.

Drogas 7 volumes aos mesmos.

Enxofre 160 caixas aos mesmos, 50 a H. Burle & C, 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Antonio D. C. Vianna, 22 a Francisco Manoel da Silva & C., 34 á ordem.

Gomma arabica 8 caixas aos mesmos.

Gomma lacca 4 barricas aos mesmos, 1 a Faria Sobrinho & C.

Hervadoce 20 saccos a José da Silva Loyo & Filho.

Incenso 10 caixas a José da Silva Loyo & Filho.

Linhaça 15 barricas aos mesmos, 4 a Faria Sobrinho & C. Ladrilhos de marmore 430 caixas á ordem.

Massas alimenticias 601 caixas a José da Silva Loyo & Filho. Magnesia 5 caixas aos mesmos, 1 a Faria Sobrinho & C. Maná 3 caixas aos mesmos, 4 caixas á ordem. Moveis 1 caixa a T. Coimbra & C.

Papel 70 fardos a José da Silva Loyo & Filho, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 A Antonio D. C Vianna, 2 caixas a Rodrigues & Santos. Pedras 30 caixas ao padre Venancio de Ferrara. Pedra-pome 5 barricas a José da Silva Loyo & Filho.

Sene em folha 10 fardos aos mesmos, 1 a Faria Sobrinho & C.

Vermouth 50 caixas a José da Silva Loyo & Filho.

—

Barca italiana *Casualista*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Theodoro Christiansen, manifestou.

Farinha de mandioca 550 saccos á ordem.

Sal 10,000 litros á ordem.

—

Vapor inglez *Iberia*, entrado dos portos de Europa em 23 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Batatas 200/2 caixas a Augusto Labille.

Cognac 30 caixas a Ramos & C. Chapéos 2 caixas a Bernet & C.

Impressos 1 caixa a F. S Quintas.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Livros 1 caixa a Augusto Labille.

Sedas e outros artigos 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Vinho 8 barris á ordem.

—

Lugar nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Pereira Carneiro C., manifestou:

Farinha de mandioca a granel 233,200 litros á ordem.

—

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 140 a Maia Pacheco & C.

Café 50 saccos a Orestes Travasso & C.

Farinha de mandioca 500 saccos a João Victor A. Matheus, 475 a Beltrão Junior & Rezende, 150 a Luiz G. da Silva & Pinto, 100 a Beltrão & C., 100 a T. Christiansen, 32 a José B. Alves, 100 e 5 barricas a Domingos A. Matheus.

Gomma de mandioca 50 encapados a Baltar, Irmãos & C, 50 a Luiz G. da Silva & Pinto, 15 a Carvalho & C., 9 a João Victor Alves Matheus.

Milho 200 saccos á ordem.

Pipas 248 a M. José Alves, 120 a Amorim Irmãos & C. Pregos 6 barris a Johnston Pater & C

Salsaparrilha 12 rolos a Bartholomeu & C., 10 a Ferreira Maia & C., 18 a Augusto Caors.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de abril de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,000 saccas com 143,032 kilos de algodão; Borstelmann & C. 1,033 ditas com 69,122 ditos de dito; A. de Araujo Santos 200 ditas com 14,127 ditos de dito; L. Nicolls & C. 171 ditas com 14,469 ditos de dito; Pohlman & C. 145 ditas com 11,027 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Julio Cesar*, carregaram:

Para o Porto, T. J. Tavares 1 caixa com 60 litros de aguardente e 4 barricas com 319 1/2 kilos de assucar branco.

Para Lisboa, O. Travasso & C. 80 saccas com 7,273 ditos de algodão.

— No patacho nacional *J. Alfredo*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho inglez *Zircon*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Pacheco & C. 500 barricas com 53,808 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Marianninha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. de P. Machado 25 barricas com 2,839 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 27,928 1/2 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito-Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 28 000 cocos (fructa); B. B. Lins Wanderley 118 saccos com 8,449 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:

Para o Pará J. M. Dias 300 barricas com 20,238 kilos de assucar branco; F. de P. Machado 285 ditas com 25,700 ditos de dito; B. B. Lins Wanderley 600 ditas com 40,717 1/2 ditos de dito.

— Na barcaça *Lição*, carregou:

Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 160 kilos de assucar refinado; 1 volume vassouras de piassava.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para Mossoró, J. S. Lima 100 saccos farinha de mandioca; A. de Oliveira Maia 150 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *J. Alfredo*, carregaram:

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,407 kilos de assucar branco.

Para Miriú, E. da Cunha Beltrão & Irmão 2 barricas com 128 kilos de assucar branco e 2 ditas com 150 ditos de dito mascavado.

Para Macahyba, C. A. Campos 400 pares de tamancos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Liverpool por escalas—18 dias, vapor inglez *Iberia*, de 1,982 toneladas, equipagem 90, commandante Shanon, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo com escalas—Vapor inglez *Iberia*, commandante Shanon, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Macahé*, capitão Porphirio Primal da Costa, carga assucar e aguardente.

Observação

Suspendeu para Maceió o brigue noruega *Saskiamamerem*, de 245 toneladas, equipagem 7, capitão Klovands, em lastro.

Navios entrados no dia 24

Pará e escalas—8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante A. Isaac, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Ayr (em Glasgow)—49 dias, lugar inglez *Danure*, de 286 toneladas, equipagem 8, capitão Alexander Robertson, carga carvão; á ordem.

Cabo da Boa Esperança—23 dias, barca allemã *Maria Spatz*, de 2[illegible]3 toneladas, equipagem 10, capitão Ernesto Repedich, em lastro; á ordem.

Macahé—18 dias, barca ingleza *Elizabeth Mary*, de 262 toneladas, equipagem 9, capitão W. Lelley, em lastro, a Lindstone & C.

Navio sahido no mesmo dia

New York — Brigue inglez *Olga*, capitão Robert Clarh, carga assucar.

Observação.

Suspendeu para Maceió a barca allemã *Maria Spatz*, capitão Ernest Repedich, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Tancarville	do norte	hoje
Merchant	da Europa	amanhã
Trent	da Europa	a 27
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 4 de maio.
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 8
Sully	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	da Europa	a 21

MUTILADO

ILEGÍVEL

D. Maria Amelia Cavalcanti, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado, 1.

Latim

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado, 1.
Foram approvados nas provincias:

Portuguez

Alfredo de Moraes Coutinho, plenamente.

Francez

Joaquim André Bentzem, approvado.

Inglez

Joaquim André Bentnem, approvado.

Geographia

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hughs, idem.

Historia

Alfredo de Moraes Coutinho, plenamente.

Philosophia

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Manoel Hughs, idem.
Pedro Bentzem, idem.

Arithmetica

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
Approvados plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

MARÇO

Rhetorica

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, distincção.
Marcionillo de Barros Lins, idem.
João Carlos Camboim de Mendonda Vasconcellos, idem.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, plenamente.
Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Cysneiro de Albuquerque Mello, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti, idem.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão, idem.
Antonio Vital de Oliveira, idem
Alfredo de Paiva Martins, approvado.
Z ferido Gonçalves Agra, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
Sebastião A. Pereira Bastos, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem
Horacio H. Carneiro Leão, idem.
Reprovado 1.

Geographia

D. Maria Amelia Cavalcanti, distincção.
João Ribeiro de Brito, plenamente.
Francisco de Barros Lins, idem.
Manoel de Moraes e Albuquerque, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
Carlos Borromeo Pereira, approvado.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Reprovados, 4.

Historia

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
José da Costa Ribeiro, plenamente
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Reprovado, 1.

Arithmetica

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Francisco de Paula Cysneiros Cavalcanti, approvado.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Pedro Christiani Bentzem, idem.
Anastacio de Paula Cavalcanti, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.

Geometria

José da Costa Ribeiro, approvado.
Carlos Carneiro Monteiro Salles, idem.
Reprovado, 1.

Approvados com com distincção	7
Approvados plenamente	23
Approvados	23
	53
Reprovados	7
Total:	
Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	46
Approvados	52
	107
Reprovados	14

Collegio Dous de Dezembro, 21 abril de 1882.
O director.
Bacharel *José Bandeira de Mello.*

PARIS

Grande Hotel Brésilien

CASA LUSO BRASILEIRA

3=Rue Richer=3

PAULO COHEN

Falla-se portuguez

EDITAES

Edital n. 514. —Fica marcado o prazo de sessenta dias, contados de 11 do corrente, afim do professor Pedro Pereira da Souza Lemos tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de Villa Bella, para a qual obteve accesso naquella data; o que se declara de ordem do inspector gerai.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de abril de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Uma casa de pedra e cal, com sitio, no lugar denominado Jaqueira, da freguezia da Graça, medindo a casa 36 palmos de frente, e 88 de fundo, tendo 3 portas e 7 janellas lateraes, 5 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 6 quartos e terraço, e o sitio 400 palmos de frente, e 900 de fundo, avaliado por 24:000$000, que servirá de base para arrematação.

E vai a praça o requerimento do Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond, tutor dos orphãos filhos do finado Francisco José da Costa e Silva, consenhores de dito sitio e casa, de accordo com a viuva e herdeiros maiores do mesmo finado, consenhores tambem do referido sitio e casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de abril de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Alfandega de Pernambuco, 20 de abril de 1882.—Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir do 1º de maio proximo futuro em diante, começa a vigorar a nova tarifa das alfandegas, mandada executar provisoriamente pelo decreto n. 8360, de 31 de dezembro do anno proximo preterito.—O inspector,

Dr. Gustavo A. de Sá.

Edital n. 21.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de maio proximo futuro irá á praça perante a junta da fazenda provincial, por arrematação triennal, o pedagio das barreiras, sob as seguintes bases de rendimento annuo, approvadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio datado de *18* de março ultimo.

Caxangá	4:816$600
S. João	2:391$000
Manguinho	2:334$000
Tacaruna	1:074$000
Motocolombó	1:9 5$500
Jaboatão	5:020$000
Bujary	801$000
Morenos	1:653$000
Tapacurá	1 502$000
Ponte dos Carvalhos	734$164
Giquiá	5:447$000
Magdalena	5:444$000
Urusé, na estrada de Pedra do Fogo	1:600$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de abril de 1882.—O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Impostos sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria declara que até o dia 30 do corrente mez será cobrado por estarep artição, livre de multa, e imposto sobre industrias e profissões relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1881 a 1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de abril de 1882.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Commando das Armas

S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas manda fazer publico que continua a receber voluntarios para o exercito, os quaes servirão por seis annos e perceberão alem do soldo, etapa e gratificação igual a metade do soldo, o premio de quatrocentos mil réis pago em tres prestações, e quando escusos do serviço por conclusão de tempo, um prazo de terras de 108,900 metros quadrados. Os engajados, isto é, os que já serviram no exercito o tempo determinado por lei, perceberão as mesmas vantagens, sendo que a gratificação será de soldo dobrado e o premio de quinhentos mil réis igualmente pago em tres prestações.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 18 de março de 1882.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S. Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	240$000
Largo da Campina	
Casa terrea meiagua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
1º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Becco do Abreu	
4º andar de predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 22	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vai em praça no dia 27 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem, orçada em 2:585$000.

O orçamento e condições de contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 18 de abril de 1882.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em praça em 29 do corrente, ao meio dia, os reparos de que precisa a ponte de Caiará, orçados em 825$000.

O orçamento e mais condições do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 24 de abril de 1882.—O official.

J. J. de Siqueira Varejão.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, receber-se hão propostas em carta fechada e competentemente selladas, para o aluguel provisorio de uma embarcação que reuna os requesitos exigidos para posto-fiscal do ancoradouro. Guardamoria, 24 de abril de 1882.—O guarda mór,

José Augusto de Azevedo Marques.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo-se requerido na forma do art. 24 a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, tendo por fim o contrato de bombas de allivio, de que esta companhia cuida de fazer acquisição, manda o conselho director, convidar aos Srs. accionistas para uma assembléa geral extrordinaria no dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, no escriptorio de sua séde á rua do Imperador n. 71.

Recommenda-se ao Srs. procuradores de virem munidos dos titulos constitutivos dos Srs. accionistas para representa-los, como preceitua o art. 21 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 24 de abril de 1882.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1882.

O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE ABRIL DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Terça feira 25

4.ª recita de assignatura

LUCIA

Depois do segundo acto haverá um lindo BAILADO.

8 horas.

AVISO

Em ensaio a opera

FORZA DEL DESTINO

THEATRO SANTO ANTONIO

C. D. F.

CLUB DRAMATICO FAMILIAR

ESPECTACULO DE INAUGURAÇÃO

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

AVISO—Os Srs. socios podem desde já procurar os seus bilhetes em mão do thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

O programma será publicado em o dia do espectaculo.

MARITIMOS

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Tancarville

E' esperado do norte até o dia 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

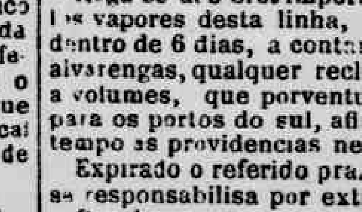
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até o dia 8 de maio seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

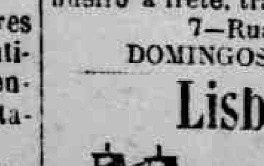
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

COMMANDANTE CARDOZO



Segue para os portos acima no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

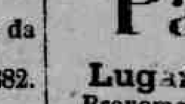
Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa e Porto



A barca portugueza *Novo Silencio* pretende seguir com presteza para os portos acima indicados; para carga, tratase com o capitão a bordo, ou á rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Para o Pará

Lugar portuguez «Mario»

Brevemente chegará do Rio Grande, e sem demora seguirá ao Pará, para onde já tem engajados mais de 2/3 da carga; para o resto, trata-se com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Guen

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos de

Lisboa, Southampton e Antuerpia

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de maio, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

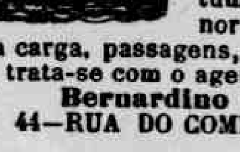
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

LEILAO

Pelo agente Martins

Terça-feira 25 do corrente

Monsieur J. P. Taché, professor do Collegio 2 de Dezembro; retirando se para Europa por incommodos de saúde, fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os moveis, livros, louça e trem de cosinha, da casa de sua residencia, sita á rua do Socego (Campo Verde) n. 66.

A's 11 horas

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas da manhã

A' rua do Queimado n. 72, 2º andar

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão no referido predio, um bom piano forte de Blondel, uma mobilia preta, completa, toilette, mesas, espelhos, cadeiras, cama franceza, mesa elastica, guarda roupa, louça o muitos outros artigos.

Todos estes moveis são vendidos sem reserva de preço e não se retira um só lote.

LEILAO

dos salvados da barca americana T. Jeffie Southard

CONSTANDO:

De 22 serafinas (orgãos) as quaes podem ser vendidas em um só lote ou uma por uma

Seis barricas com farinha de trigo, 14 barris com carne de porco e de vacca, 39 ditas whiskey, 10 ditas com oleo de linhaça, 1,156 caixas com milho em latas, 439 caixas com ostras em latas, 177 ditas com pimenta, 50 barris vasios, 21 barris com esmeril, 20 fardos de algodão em rama (1ª qualidade) 108 rolos de arame para cercas, cerca de 850 barris com pregos americanos de differentes tamanhos e qualidades, e para differentes misteres, atados e caixas com folhas de flandres, 35 caixas com machados com cabos, 9 ditas com pedras de amolar, ditas com raios e pinos para rodas de carro, braços para carros de mão e aduellas, 207 canos de ferro de differentes grossuras, e tamanhos para agua ou gaz, safras de ferro, 1 torno grande, feixes de arcos, feixes de ferro e aço, 56 caixas com porcas, 37 atados com páos e tiras para venezianas, bombas de ferro de repuxo, pranchões de faia, safras, 1 torno, barricões com garrafas, frascos, e diversos vidros, caixas com bacias estanhadas, baldes, e baleiras, 8 caixas com facões, 8 caixas cabos de páo. 41 caixas com lampeões 119 amarrados de ferro, 8 caixas com ferramenta para cortar capim, 148 carroças americanas (excellentes) e cerca de 90 caixas com diversas ferragens e ferramentas, differentes peças de cabos de linho e manilha, lona, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Quinta-feira, 27 do corrente

Nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana

O agente Pinto levará á leilão por autorisação dos Srs. Matheus Austin & C., agentes da Companhia de Seguros de New-York, em presença do Sr. consul americano, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia de empregado da mesma repartição para o fim nomeado as mercadorias acima mencionadas, salvados da barca americana *T. Jeffie Southard* existentes nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, onde estarão patentes ao exame dos concurrentes.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente 29 vélas de lona (quasi novas) uma grande porção de cabos de manilha e linho usados, peças de cabos novas, lona, estopa, e mais pertences de navios, objectos tambem salvados da mesma barca.

O leilão principiará as 9 1/2 horas em ponto por serem muitos os differentes lotes.

Leilão

Agente Pinto

Quinta feira, 27, deve ter lugar o leilão dos salvados da barca americana *T. Jeffie Southard*, existentes nos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, devendo começar ás 9 e 1/2 horas pelos orgãos, continuando pelo algodão em rama, farinha de trigo, carne de porco e vacca, banhas, whiskey, ferragens; n'este artigo ha um variado sortimento: carroças e outros artigos, conforme os annuncios em outro lugar, finalisando pelas velas, cabos e pertences de navios.

Em tempo

Se por serem muitos os lotes ou por outra qualquer circumstancia não acabar o leilão n'aquelle dia, continuará elle no dia immediato, sexta-feira 28 do corrente.

Segundo leilão

Do estabelecimento de seccos e molhados á rua das Larangeiras n. 26

Em lotes a quem mais der

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Pelo Agente Martins

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 1,180 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 1,686 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3,953 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (216.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 118.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (217ª) que se extrahirá na quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Calçado de inverno

Galoches e sapatos de borracha, sapatões de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, chegados de novo á loja denominada Vapor Francez, á rua Nova n. 16.

Thomaz Espiuca

cirurgião dentista, mudou o consultorio para a rua larga do Rosario n. 22, 1º andar. Póde ser procurado a qualquer hora.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, que venha restituir a mobilia que aluqou.

— Precisa se em Bemfica (Passagem) de um empregado de 16 á 20 annos, para trabalho; a tratar na estrada da Torre n. 22.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º—*Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Na rua do Bom Jesus n. 51 1º andar precisa-se fallar aos senhores abaixo mencionados:

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel Castor de Siqueira Cavalcante.

João de Freitas Padilha Calumby.

Pedro de Barros Wanderley, conhecido por Pedro Caninana.

O Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, casa n. 7, rua da Palma.

O encarregado fica esperando.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

— Ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior ou a alguem por elle, pede-se que venha restituir o que ficou de fazel-o e que não o tem feito.

— Ao Sr. José Affonso Ferreira Barros, que foi caixeiro da casa de Joaquim Monteiro da Cruz, appareça no pateo de S. Pedro n. 17, para concluir o seu negocio, pois já faz mais de um anno.

Ama Precisa-se de uma ama para fa var e engommar, para casa de fa milia; na rua da União n. 59.

Ama Precisa se de uma para cozinhar e lavar na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

— Arrenda-se o engenho Pindobinha sito na freguezia de Pau d'Alho, junto a estação de Santa Rita; quem o pretender entenda-se como seu proprietario o Barão de Nazareth: á rua do Imperador n. 79.

Recife, 13 de abril de 1882.

— O abaixo assignado, proprietario da Fabrica Apollo, pede aos seus freguezes d'esta praça de não pagarem as suas contas de março em diante, senão a vista dos vales que tiverem assignados.

Recife, 12 de março de 1882.

A P. da Cunha.

— Pede se encarecidamente ao Sr. Sebastião Bezerra, morador á rua do Bom Jesus n. 51, 1º andar, e com loja de miudezas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 77, queira apparecer na rua do Fogo n. 9 A, a negocio.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na padaria da rua do Brum numero 62.

Ama Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua do Vigario n. 13.

Capellão

Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas na povoação de Preguiça, estação de Agua Preta; a tratar na rua Nova n. 14, 2º andar.

Capellão

Precisa se de um sacerdote para capellão de Chã de Alegria, povoação proxima á Pão d'Alho; aquelle que quizer nos favorecer com seus serviços, dirija se á rua do Coronel Suassuna n. 149, que achará com quem tratar, ou na rua da Ponte Velha n. 91.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 10, sobre a razão Carvalho & Irmão, ficando responsavel pelo activo e passivo da referida firma o socio Luiz Procopio de Carvalho, retirando-se o socio Anastacio José de Carvalho pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 22 de abril de 1882.

Luiz Procopio de Carvalho.
Anastacio José de Carvalho.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma pessoa que falle inglez para acompanhar uma senhora aos Estados Unidos, paga-se a passagem de ida e volta, e para as mais informações, trata-se na rua do Barão da Victoria n. 48.

Ama Precisa-se de uma perfeita cozinheira e de bons costumes, para casa de homens solteiros; a tratar na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Muita attenção

Se o engenho a vapor cuja venda se annuncia pelo *Diario*, é o engenho Villa Real, da comarca do Cabo, á pouco construido, previne-se a quem o pretender de que o mesmo engenho está hypothecado á Antonio Pereira Martins e a Manoel Dias da Silva Guimarães successor de Joaquim Dias da Silva Guimarães.

Recife, 24 abril de 1882.

Manoel Dias da Silva Guimarães.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Preparam-se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos, das primeiras modistas de Paris, extratoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Costureiras

Precisa se na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Com muita urgencia

Necessita se de uma pequena quantia a juros. Quem quizer dar dirija se á rua do Bom Jesus n. 56 que achará com quem tratar.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

VENDE-SE NA

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

— Pede se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha restituir o que tem em seu poder; na rua de Hortas n. 17.

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.ª

UNICO APPROVADO PELA ILLMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA

E' este medicamento um poderoso anti-syphilitico em geral, sem rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes therapeuticas nas seguintes molestias: rheumatismos, darthros, escrophulas, empingens, sarnas, boubas, ulceras, erysipelas, cancros, blenorrhagia e outras muitas provenientes da impureza do sangue. E' tambem empregado com felix exito nas regras menstruaes e nas dyspepsias.

Para garantir a proficuidade e acção curativa desse LICOR nas molestias acima especificadas, damos em seguida os mais honrosos attestados de distinctos e abalisados facultativos.

ATTESTADOS

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, medico effectivo do hospital da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia e da casa dos Expostos, membro effectivo do instituto vaccinico da corte, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado com feliz resultado o LICOR TIBAINA, preparado pelos Srs. Granado & C., nas molestias syphiliticas e darthrosas, rheumatismo, quer nos doentes da minha clinica particular quer nos doentes em tratamento no hospital da Ordem Terceira da Penitencia, pelo que julgo uma boa preparação.

O referido é verdade, e assim o juro.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1879.—Dr. *Luiz da Silva Brandão.*

Illms. Srs.—Pelo que tenho observado clinicamente, e pelo conhecimento que tenho dos ingredientes que o compõem, pois já o vi preparar, considero o seu LICOR TIBAINA como um precioso anti-syphilitico em geral: e, em comparação com outros que se annunciam, o julgo preferivel, não só por não conter substancia alguma mineral, como por ser agradavel ao paladar.

Podem desta resposta fazer o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1879.—Dr. *Albino Moreira da Costa Lima.*

O Dr. Severiano da Fonseca, graduado em medicina pela faculdade desta corte, membro da academia imperial de medicina, commendador da Imperial Ordem da Rosa, cavalleiro das imperiaes do Cruzeiro, Christo e S. Bento de Aviz, 1º medico do hospital militar do Andarahy, etc.:

Tendo empregado por vezes, com favoravel resultado, nas enfermidades do typo syphilitico, o LICOR TIBAINA, dos Srs. Granado & C., reconheço o como um bom agente therapeutico, pelo que não duvido disso dar o presente certificado.

Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1880.—Dr. *Severiano da Fonseca.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, bacharel em bellas lettras pelo imperial collegio de Pedro II, medico adjunto do hospicio de Nossa Senhora da Saude, etc.;

Attesto que tenho empregado com immenso resultado clinico o poderoso purificador do sangue denominado LICOR TIBAINA, indicado principalmente em todas as molestias diathesicas, quer sejam de fundo syphilitico, rheumatico, ou darthroso, podendo sem perigo ser aconselhado em todas as idades, attenta a sua composição, o que se não dá com outras preparações do mesmo genero.

O referido é verdade e juro sob a fé do nosso grão.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1879.—Dr. *Thomaz Ramos da Fonseca.*

Joaquim José da Fonseca Junior, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião adjunto do hospital da Misericordia, medico consultante da Caixa de Soccorros D. Pedro V, etc.:

Attesto que o LICOR TIBAINA, preparado pelos Srs. Granado & C., tem sido por mim empregado com bom resultado nas molestias de origem syphilitica, no rheumatismo, nas affecções darthrosas, não só nos doentes da minha clinica particular como tambem nos que affluem ao consultorio da Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Passo o presente por ser verdadeiro e me ser pedido, o que affirmo *in fide medici.*

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1879.—Dr. *Joaquim José da Fonseca Junior.*

O Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, formado em medicina pela faculdade da Bahia, commendador da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que, tendo empregado na minha clinica o LICOR TIBAINA, preparado pelos Srs. Granado & C., sempre encontrei notavel efficacia nas suas suas applicações, recommendando se especialmente nas diatheses em todas as idades, como não se dá nas preparações do mesmo genero.

O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1879.—Dr. *José Muniz Cordeiro Gitahy.*

O preparado pharmaceutico dos Srs. Granado & C., cuja formula conheço, e que é conhecido com o nome de LICOR TIBAINA, distingue-se pela energia curativa das substancias que o compõem, e pela inocuidade das mesmas, quando é o remedio applicado sem indicação positiva magistral; é neste sentido superior a muitos agentes da materia medica e preparados que os doentes se medicam pelos noticiarios dos jornaes, perdendo o tempo em que um tratamento bem conduzido aproveitaria. Em todos os casos de syphilis, escorbuto, rheumatismo, nas diatheses escrophulosa e darthrosa, já como coadjuvante poderoso, já como meio principal de tratamento, o tenho experimentado em minha clinica com muito bons resultados.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1879.—Dr. *Luiz Delphino.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, official da imperial ordem da Rosa e da instrucção publica de França, cavalheiro da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, commendador das ordens de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, de Isabel a Catholica e de Carlos III, de Hespanha, etc., etc.:

Attesto que, em minha clinica e sempre com bom resultado, tenho empregado o LICOR TIBAINA, excellente preparação pharmaceutica dos Srs. Granado & C., nas molestias syphiliticas e rheumaticas, e nas que produzem alteração ou viciação do sangue, pelo que julgo do meu dever recommendar este preparado aos que soffrem taes encommodos.

Rio de janeiro, 8 de novembro de 1880.—Dr. *Cezar Augusto Marques.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que no pouco tempo em que comecei a empregar o LICOR TIBAINA, dos Srs. Granado & C., tive occasião de verificar os optimos effeitos do mesmo *Licor* nas affecções da pelle e sobretudo nas molestias de fundo syphilitico. Pelo que felicito-os e apresso-me a dar-lhes este documento como pedem.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1881.—Dr. *Julio Brandão.*

O LICOR TIBAINA, dos Srs Granado & C., é uma preparação pharmaceutica energica e potente nas affecções syphiliticas, darthrosas e escrophulosas, o que tem sido sanccionado em minha clinica, quando se me apresentaram casos dessa natureza.

Por conhecer a sua composição e animado pelos bons resultados que elle havia alcançado já, e que chegaram ao meu conhecimento, fui obrigado a prescrevel-o, sendo tal o effeito produzido, que não tive mais duvidas em aconselhal-o.

O LICOR TIBAINA recommenda se pela força curativa das substancias que entram em sua composição e pela opportunidade do seu emprego.— Dr. *Henrique de Sá,* medico adjunto do hospital da Beneficencia Portugueza medico consultante da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, medico da real Associação Beneficente dos artistas portuguezes, etc., etc.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1881.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que, tendo empregado em doentes de minha clinica, affectados de molestias syphiliticas e darthrosas, mesmo rebeldes, o LICOR TIBAINA preparado pelos Srs. Granado & C., colhi sempre resultados muito satisfatorios. O referido é verdade, o que affirmo em fé do juramento de meu grão.

Rio de janeiro, 4 de junho de 1881.—Dr. *Pedro Isidoro de Moraes.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, certifico que, tendo me sido apresentada a formula do preparado denominado LICOR TIBAINA, pelos seus inventores Granado & C., o tenho empregado em larga escala desde bastante tempo, quer na minha clinica civil quer nos hospital da Beneficencia Portugueza, em enfermidades de fundo syphilitico, darthroso ou escrophuloso, e, na grande maioria dos casos, tenho obtido feliz resultado. E, por ser verdade, passei o presente.

Rio, 4 de outubro de 1880.—Dr. *Barros Henriques.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital de Misericordia da côrte, excommissionado pelo governo durante a epidemia da febre amarella, em Paranaguá, em 1878, etc., etc.:

Attesto que tenho empregado com efficacia, nas molestias de fundo syphilitico o depurativo intitulado LICOR TIBAINA, preparado pelos Srs. Granado & C., e julgo ser esse um dos medicamentos mais recommendaveis n'aquelles casos.

O referido é verdade e o affirmo sob a fé do meu grão.

Rio 22 de dezembro de 1880.—Dr. *Amaro Teixeira das Neves Armond.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, bacharel em lettras pelo collegio de Pedro II, medico adjunto do hospital de S. João de Nitheroy, etc.:

Attesto que tenho obtido resultados satisfactorios nos doentes de minha clinica, affectados de molestias syphiliticas, especialmente o rheumatismo, nas quaes tenho empregado o LICOR TIBAINA, preparado pelos Srs. Granado & C.

O referido é verdade e assim o juro.

Nitheroy, 16 de agosto de 1880.—Dr. *Manoel Torquato Gouvea.*

Para prevenir e acautelar o publico das imitações do nosso LICOR TIBAINA, declaramos que todos os vidros deste Licor levam uma tarja sobreposta nas rolhas e nos rotulos, em tinta encarnada, a firma GRANADO & C., em chancella.

O Licor Tibaina é encontrado na pharmacia e drogaria á

12—Rua Primeiro de Março—12

E na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

PERNAMBUCO

UNICO DEPOSITO

— O Sr. Felippe Carneiro Rodrigues Compello é rogado a apparecer a rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Aluga-se um sitio na Capunga, Porto do Lasserre n. 19, com casa magnifica, tendo andar terreo e 1º andar, agua, gaz, banheiro, cocheira e quartos para criados, independentes, magnifico jardim e pomar, e a casa mobiliada, tudo por preço commodo: quem pretender, dirija se ao dito sitio que encontrará com quem tratar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2º do de n. 16 á rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e uma casa com pequeno sitio no Espinheiro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem á provincia do Rio de Janeiro deixa como seus procuradores aos Srs. Gustavo Lisisseno Furtado de Mendonça e Francisco de Assis Coelho. Recife, 24 de abril de 1882.
Antonio da Silva Faria.

— Antonio da Silva Junior participa ao publico e ao commercio, que vendeu a sua taverna sita no Barro, entrada para o engenho Uchôa, ao Sr. Alipio de A. C. Pessoa: se alguem se julgar com direito á mesma, por qualquer transação, queira apresentar-se no prazo de 8 dias, no Largo do Mercado n. 1.

— Precisa-se de officiaes de carreiro; a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial n. 151.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cozinhar e engommar, para uma só pessoa; na rua de Santo Amaro n. 32.

Ama Precisa se de uma ama que lave e engomme; na rua do Imperador n. 43. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommado e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, menos para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 6

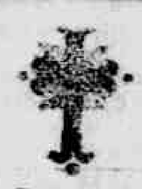
— O SR. ANTONIO DE MELLO COSTA OLIVEIRA, deixou de ser empregado da Fabrica Apollo.

Recife, 17 de abril de 1882.

Firmino Soter de Araujo

A Sociedade Recreio Juvenil Páo d'Alhense, convida a todos os parentes e amigos de seu finado consocio Firmino Soter de Araujo, afim de assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na igreja matriz d'esta cidade, ás 8 horas da manhã no dia 27 do corrente, vigesimo de seu passamento e desde já agradece o obsequio.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 20 de abril de 1882



Dr. Amancio Concesso de Cantalice

Felix Venancio de Cantalice, D. Theodorica Apigia de Cantalice, Francisco Flaviano de Cantalice (ausente), D. Thereza Florentina de Cantalice, Heraclio Colombo de Cantalice e D. Claudiana Nativa dos Santos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado filho, irmão e sobrinho, Dr. Amancio Concesso de Cantalice, em Santa Catharina, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem quinta-feira, 27 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Isabel Maria do Rego Barros

Hoje setimo dia do seu infausto fallecimento será resada uma missa ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista: para este acto de religião e caridade, Luiza Maria da Piedade, convida aos parentes e amigos seus e de sua fallecida amiga; e desde já a todos agradece.

Maria Emilia Silveira

Joaquim José Silveira, sua mulher, filhos e genros agradecem cordialmente aos parentes e amigos que dignaram-se acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada, Maria Emilia Silveira, ao cemiterio publico e convidam a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Manoel Ferreira Diniz

Maria Florismina de Faria Diniz, João Ferreira Diniz, Balbina Ferreira Diniz, Maria Ferreira Diniz, mulher e filhos do finado, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterro; e de novo convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistirem a missa que mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 26 do corrente, ás 7 horas, setimo dia do seu passamento, do que se confessam eternamente gratos.

Felippe Santiago de Sena

Anna Santiago de Sena, Procopio Santiago de Sena e Gil Braz Santiago de Sena agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e pai á sua ultima morada, e convidam-as de novo para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de quinta-feira, 27 do corrente.

D Anna Marcelina Pessoa de Mello, Barão de Tracunhãem, Barão de Morenos (ausente), Barão de Campo Alegre, conselheiro José Felippe de Souza Leão, senador Luiz Felippe de Souza Leão (ausente), Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, Manoel Felippe de Souza Leão e Dr. Felippe de Souza Leão, esposa, irmão e cunhados do fallecido José Cavalcante de Albuquerque Wanderley, compungidos da mais acerba dor dor, agradecem á todos que acompanharam os seus ultimos suffragios e convidam á todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 29 do corrente, ás 8 ½ horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Emilia Augusta da Costa

Antonio José Borges Costa, D. Maria Adelaide Costa e Miguel Marcelino da Costa (ausente), profundamente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito presada cunhada e irmã, D. Emilia Augusta da Costa, protestam-lhes a sua eterna gratidão, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas, que pelo eterno repouso d'alma da mesma finada, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, quarta-feira, 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

CAIXEIRO

Precisa se de um de 12 a 14 annos que tenha pratica de molhados, no armazem da Estrella do largo do Paraizo n. 14.

O Sr. Manoel do Nascimento Carlos Victal

E' rogado a apparecer á rua Duque de Caxias n. 77; loja.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogaria

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangei a que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 185
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annes.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de cinmica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 216ª a sorte de 200$ em 2 quartos n. 103, a sorte de 100$ em 2 meios n. 1880, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 217ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, armazem.

AMA Para cozinhar, precisa-se de uma ama, agradando paga-se bem; na rua do Barão de S. Borja n. 22.

— Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua do Padre Floriano n. 60; a tratar na praça da Independencia n. 22.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra—Official de Medjidie.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Fabrica Martina
Rua da Imperatriz n. 49
Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar.

Escravos

Aluga se um carroceiro, um canoeiro e um preto proprio para serviço de hotel, armazem de assucar ou refinação, na rua do Imperador n. 50. 3º andar.

Café Ruy

Tendo-se aberto de novo o antigo deposito do Café Ruy, no Pateo do Terço n. 11, chamo a attenção dos moradores do bairro de S. José, para não terem o trabalho de irem ou mandarem seus portadores á rua Nova n. 56, visto terem mais perto do mesmo café, e de ser extracto, sendo falso qualquer outro que não seja comprado n'estas duas casas.

Pateo do Terço n. 11

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS, o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario. PARIS, 22, rue de la Bruyère. Exigir a assignatura E. Boille. EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cª. Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc., O BROMHYDRATO de QUININA de BOILLE.

ASTHMA CURADO PELO PAPEL E CIGARROS de GICQUEL. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO. Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry. Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO. HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL. OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro. Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro. Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado. *Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia* SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.* Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. As cascas da laranja amarga (curação) dam-lhe um gosto agradavel e qualidades aperitivas muito pronunciadas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes, Velhos debilitados, &ª, estimula-lhes o appetite e restabelece-lhes as forças.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Exito inesperado nas Molestias do Peito, Anemia, Chlorose. Numerosos enfermos devem-lhe a cura depois de terem empregado sem resultado todos os outros curativos.

Exigir no rotulo: a firma DUCRO, a menção das Medalhas Prata, Paris 1875; Ouro Compiègne 1877; e o emblema da Marca de Fabrica: um Phenix.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES, E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS. CHOCOLAT MENIER de PARIS. PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY Liquido e em Pilulas. Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes. *Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê.* Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, Rue de Seine, Paris.

AGUA SALLES!!! Trinta annos d'experiencias e de successos ... Emilio SALLES Filho, Perfumista-Chimico ... Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. JUST, em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA. A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

PEPTONA DEFRESNE (Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A Peptona Defresne contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

FERRO BRAVAIS. Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos. No tratamento de ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc. O Ferro Bravais *ferro liquido em gottas concentradas)* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação-detida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca* enegrece os dentes. E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez. *Depositos principaes em Paris:* 13, rua Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30 ... Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente ... *Anemia e seu Tratamento.* Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

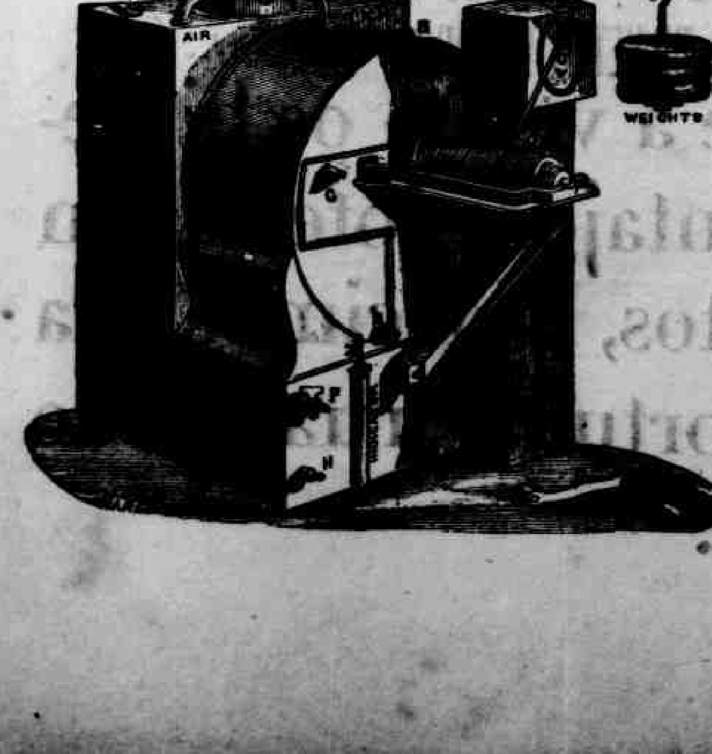
Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000	24 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito de farello	1$000	12 Ditos » » »	6$000
1 Dito sulforoso	1$500	24 Ditos de farello	20$000
1 Dito choque ou ducha	1$000	12 Ditos » »	10$600
1 Dito ducha na machina circular	2$000	10 Ditos sulforosos	12$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500	24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
Banhra forrada com ençol page mais	$100	12 Ditos » » » »	10$000
		15 Ditos ducha na machina circular	12$00
		8 Ditos » » » »	25$000

A LPHA MACHINA
RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas. e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.
Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vendem-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)
Concultas e operações das 10 hora da manhãa ás 4 da tarde.

Leite condensado
Marca Barbacena
Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal; sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.
Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, a Debilidade e Pobreza de sangue.
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
» » garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO Ns. 100 A 104

RESOLVERAM DIMINUIR O PREÇO DE SUAS FERRAGENS, BEM COMO O DESCONTO

Taxas de ferro batido 280 réis a libra, fundido 140 réis, com 6 mezes de praso ou 10 % de desconto.

Tem sempre em deposito, machinas a vapor dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade de combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multitubular, que trabalha só com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowle & C, fabricantes destes trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade moverem de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para o assentamento.

RUA DO BRUM
Ns. 100 A 104
CARDOZO & IRMÃO

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

POZITIVISMO
Retratos a 5$000 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do Menna da Costa, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital. Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc. Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.° andar — 48

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados; de sua applicação.

MUTILADO

ATTENÇÃO
AO MUZE U VICTORIA
Para as Exms. noivas

Lindas capellas com véos, o que ha de moderno.
Grinaldas para enfeites de vestidos de cazamentos, bailes, theatros, etc.
Meias de fio de escocia abertas para senhoras e meninas.
Espartilhos, ceintare, regente e couraça.

Para baptisados

Chapéos de setim, filó e seda de gosto inteiramente novo.
Enchovaes completos, bordados e da mais fina cambraia.

Onde se encontrará um artigo para presente?

Como por exemplo
Album de *bois d'ours* para retratos.
Porta charutos de *papier marché* (ou xarão.)
Canetas de madreperola.
Caixa de peluce para joias.
Lindas costureiras de velludo, de apurado gosto.
Porta alfinetes para toilette.
Caixa com essencia do mais afamado fabricante.
Manuaes de madreperoa, *bois'sld rou*, velludo, marfim e madeira.
Só no Muzeu Victoria á rua do Barão da Victoria 23

Fitas

e todas as cores e qualidades.
Botões de seda e madreperola bordados e queimados.
Bonecas com movimento cousa admiravel e ricamente vestidas.
Bolças de velludo, couro e de palha e tudo por preço sem competencia.

NO MUZEU VICTORIA
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 23

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Peios processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos soh este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas decarne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34— Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da [illegible] e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hatè hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PVLACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseascomo os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: Pharmacia Galeno, rua do Barão da Victoria n. 51.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros, gonorrhea chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como a gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Sigmayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leucorrhéa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCALIPTUS
DO
Dr. Carlos Bittencourt
Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestatados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houvr febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ELIXIR DE SALSA E JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

2ª GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
AOS
5.000:000$000
EM CINCO SORTEIOS
NÃO HA BILHETES BRANCOS

Acham-se a venda os bilhetes d'esta vantajosa loteria em meios, quintos, e decimos, na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Eduardo Cardoso & C., estabelecidos com caldeiraria á vapor á rua do Barão eo Triumpho n. 64 e 66, participam ao respeitavel publico d'esta cidade e fora d'ella, qle venlem além dos artigos tendentes á sua arte (que deixam de mencionar por unfadonho) taxas de ferro batido a 280 rs. a libra, ditas de dito fundido a 140 rs. a dibra, com seis mezes de prazo ou 10 °/. de desconto.

TEMOS A CHEGAR

Fôrmas de ferro galvanisado, machinas para descaroçar algodão, vapores do systema mais aperfeiçoado para tocar as mesmas, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento, que se convencerão da realidade.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro de bom comportamento; no caes do Apollo n. 77.

Advogados

Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do N. Machado Portella Junior, rua do Imperador n. 83, 1º andar.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor, casado, que entenda de plantas, e dé conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

Ao commercio

A viuva do finado Bernardino José da Silva por seu procurador José dos Santos Coelho, pede aos seus credores para que no prazo de tres dias apresentem suas contas na rua do Visconde de Inhauma n. 75, afim de serem pagas. Recife, 22 de abril de 1882.

Gamelleira

Joaquim Lourenço da Silva

E' chamado á rua Vidal de Negreiros n. 113, negocio que não ignora

Abaixo o monopolio

Manteiga dinamarqueza de superior qualidade a 1$000 por lata de libra; na rua Direita n. 24, padaria da viuva Constantino.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades: —Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.

Consultorio: — Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

Attenção

Aluga-se ou arrenda-se o sitio n. 85, da rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio, com casa grande e boas accommodações: a tratar na mesma casa, ou na rua Primeiro de Março n. 12, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar nos Afflictos, quarto portão de ferro ao lado esquerdo, ou na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Olinda

Aluga-se a melhor casa n. 10, sita na ladeira do Varadouro, com bastantes commodos para grande familia; a tratar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & Irmão.

COGNAC
MULLER FRERES

AVISO AOS SNRS. CONSUMIDORES

Tendo apparecido ultimamente imitações do nosso Cognac, temos a honra de avizar os Srs. consumidores de acautelar-se contra essas criminosas falsificações, exigindo assim que cada garrafa traga a etiqueta.

MULLER FRERES

Unico deposito em Pernambuco em casa de Maa Pacheco & C.

Criado

Precisa-se de um criado que seja homem de meia idade e de conducta affiançada, para pouco serviço de uma casa de familia de tres pessoas; a tratar no Porto da Madeira, sitio do Dr. Castello Branco.

Para coser em machina

Precisa-se de um homem para trabalhar em machina de costura, bem como de uma senhora para ensinar a coser a duas meninas; a tratar na rua do Jardim n. 19, officina de calçado.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Prepara-se ricos vestidos pretos para os espectaculos da companhia lyrica e qualquer toilette de baile, casamento, etc., assim como tambem chapéos, penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras no jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Seringueira

A agencia agricola distribue gratuitamente semente da seringueira. Este vegetal produz optimamente nos brejos, e seu resultado é muito remunerador; dos productos vegetaes do paiz, é o que maior preço obtem.

Cambraias transparentes

A 2$500 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, com 10 jardas, por terem um leve toque de avaria, a 2$500 a peça, é pechincha.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Gonçalves do Rego Barros, empregado na secretaria da Assembléa, á rua do Imperador n. 73, a negocio de seu interesse.

Criado e ama

Precisa-se de um criado ou feitor, e de uma ama, para cosinhar e comprar, na rua do Marquez de Olinda n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado á rua da Madre de Deus n. 5, armazem, ou 3º andar, que saiba comprar e turma em casa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pouca familia; á rua Nova n. 16.

PASTILHAS DE MASTRUÇO

e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua da União n. 54.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,953 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 118ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (217ª), que se extrahirá na quarta-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Attenção

A pessoa que na noite de 20 para 21 do corrente, depois do espectaculo lyrico, apanhou dentro do wagon da estrada de ferro do Caxangá, uma chapa de ouro desligada de um bracelete, contendo a mesma alguns brilhantes, tenha a bondade de restituir a referida chapa á rua da Ventura n. 13 (Capunga), do contrario verá o seu nome por este jornal, pois sabe-se quem a apanhou.

Importante

As pessoas que teem pratica de applicar com proveito banhos aromaticos á pessoas que soffrem de paralysia, annunciem sua residencia por este jornal para serem procuradas, ficando certos de que receberão generosa gratificação se a applicação for proveitosa. Pede-se urgencia.

Um interessado.

AMA Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira: a tratar a rua do Vigario n. 7 2º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma preta de meia idade, sadia e de boa conducta, que cozinhe bem; no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio de Orestes, Travassos & C

Compra-se

Quem tiver e quizer vender o romance Viagens ou Aventuras de Gulliver, appareça no escriptorio deste *Diario,* das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

VENDAS

Temos a chegar

Fôrmas de ferro galvanisado: machinas do systema mais aperfeiçoado para descaroçar algodão, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento que se convencerão da realidade.

Calçado estrangeiro

Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade de calçado para homens, sendo de cordovão, bezerro e verniz, inglezes e francezes, socos de chagrin e vaqueta, o que ha de mais forte para crianças; na Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Especialidade

Pura essencia de salão para amaciar a pelle, e especialmente para barbear, apenas o freguez compre um frasco fica conhecendo a especialidade, assim como boas e commodas navalhas; Pedro Antunes & C á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma casa na rua da Viração n. 35, a tratar no Largo do Paraizo n. 31 venda.

Grande pechincha em cretones

A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos, com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para aliviar luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras

Para costumes

Alheiro & Silva receberam uma grande quantidade das verdadeiras casemiras inglezas com os padrões mais bonitos que tem vindo para costumes, e em qualidade as melhores que tem apparecido no mercado, e das mesmas se encarregam de mandar fazer qualquer peça de obra que se lhe encommende, ou as vendem em covado por preço muito razoavel, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A's Exmas. senhoras

O Chapéo Maravilhoso, á rua 1º de Março n. 14, recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de chapéos para senhoras e meninas pretos e de côres, o que tem vindo de mais lindo; tambem recebeu ricas flores e plumas preços sem competencia

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com uma machina a vapor, situado á margem do rio Capibaribe legua e meia distante desta cidade: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

COMPANHIA LYRICA
Exposição Universal

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flores, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas qualidades, gravatas, fichûs e mantilhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengallas, chicotes, etc

O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Vende-se

terra no Arraial por preço barato, propria para fazer sitios, e dous que estão feitos, com casas de taipa, novas e bem construidas, 400 á 450 palmos de frente, cacimba com muito boa agua, e perto da estação da Mangabeira de cima; trata-se no sitio contiguo ao do capitão Vianna, com Manoel de Moura Esteves.

Almanak

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia para o corrente anno. Este annuario, alem de conter o que é indispensavel em obras semelhantes, traz mais a data da creação das comarcas, termos e freguezias, com seus limites, de conformidade com a legislação actual.

Vende-se

superior papel de seda para copias de cartas na rua do Imperador n. 75.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças do algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$230
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades; na rua de Hortas n. 17.

Saõ elegantes
Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas todas de seda, e laços de seda e renda.

Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.

Ditas de fio da Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.

Ditas de retroz pretas e de cores.

Vestuar os de seda da china, de casemira e de brim, para crianças de 4 á 7 annos.

Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, matisada.

Paletot para homem, de seda crua da China.

Plumas, ramos e rosas para chapéos e vestidos.

Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.

Cestos de palha para costuras.

Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.

Botões de seda para vestidos, cores sortidas.

Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.

E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., para não tornar-se massante com extensos annuncios, lembra aos seus constantes freguezes que teem o seguinte: bonito sortimento de entremeios e babados bordados, bons e commodos espartilhos para senhoras e meninas, variado sortimento de leques para senhoras e meninas, bom sortimento de finas perfumarias inglezas e francezas, e muitos outros artigos que recommendam-se com a presença dos amaveis freguezes: na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi--silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Cretones a 280 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de cretones para vestidos e camisas para homens, sendo fazenda de muito maior valor, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, loja da Esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

A 500 rs.

Chegaram para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento das melhores setinetas lisas de todas as cores, as mais novas que tem viudo ao mercado, e vende-se a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

o sitio da Imbiribeira, contendo muitas fructeiras, campo vasto para plantações e para vaccas de leite; quem o pretender, dirija-se ao collegio da Immaculada Conceição, no caes do Capibaribe n. 36, onde achará com quem contratar.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

a taverna com bastantes commodos, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27, garante-se a chame.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Canandubs, proximo a villa de Jaboatão, ha pouco reconstruido, com muito boas obras, inclusive grande roda de agua, moente e corrente, com extensas terras e matas, podendo safrejar 2,000 pães annualmente, tendo além disto um sitio com grande e elegante casa nova, com 20,000 cafeeiros começando a produzir, e outro com 5,000 cacáoeiros em bom crescimento, que se vende reunido ou em separado, ou pequenos sitios á margem do rio Canandubs ou Vira Mulambo; a tratar com o commendador Barroca no caes 22 de Novembro, ou em sua residencia na Magdalena, ou nos sabbados em o sobredito engenho.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Um cavallo

Vende-se um cavalo russo, novo, bom andador; para ver e tratar, na Magdalena, sitio do commendador Barroca, defronte do chafariz.

Grandes pechinchas
EM
NOVAS FAZENDAS PARA VESTIDOS

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Popelinas de lã, com desenhos de quadrinho sendo fazenda de muito gosto covado a	140
Linhos bonitos, linhos lisos e de quadrinhos proprios para vestidos e roupas de crianças, covado a	160
Gorgurão de lã muito bonito fazenda de gostos a Pompadour, sendo fazenda de muito maior valor, covado	200
Melpomenes fazendas de alta phantasia com delicadas cores para vestidos, covado a	240
Popelinas de lã, fazenda de muito gosto, de muito boa qualidade com padrões inteiramente modernos, garantidas as cores serem fixas, covado a	300
Lãsinhas de alta novidade com padrões denominados Caramujos, sendo de grande phantasia a imitação de seda covado a	360
Japonezas; esta fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes, covado a	400
Merinós, bonitos merinós de uma só cor assetinado, tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes tendo de todas as cores sendo ondeadas e furta cores a imitação de seda, covado a	640
Alpacas lisas de todas as cores fazenda de muito boa qualidade, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, tendo de 1$400 o covado até	2$000
Baptistas de cores, padrões de muito delicadas cores fixas, covado a	200
Popelinas de puro linho e seda, sendo fazenda de grande phantasia, cores escuras e proprias para senhoras que usam de luto aliviado, covado a	800

De todas estas fazendas se dão amostras mediante penhor ou manda se levar em casa das Exmas. familias.

Isto na loja dos barateiros da Boa Vista de Alheiro & Silva

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

Casemira preta eniestada
a 2$400

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior casemira preta de cordãosinho diagonal, com duas larguras, propria para roupa de homens e de meninos, pelo barato preço de 2$400 o covado; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Café Ruy

Os moradores de S. José que quizerem usar deste conhecido e acreditado café ou de seu extracto sem ser preciso mandar os seus portadores á rua Nova n. 56, poderão comprar delle no pateo do Terço n. 11, antiga casa, pois se comprar em outra parte é falso.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

CAMISARIA PARISIENSE

53—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—53

Os proprietarios d'este novo estabelecimento scientificam a todas as Exmas. familias, que nelle se executam por medida com a maior presteza e perfeição, todos os artigos de sua arte, quer sejam para homens, quer para senhoras, ou meninos, por menos 10 por cento que em qualquer outra camisaria, tambem se encarregam de botar punhos peitos e collarinhos em camisas já usadas; e se encontram já fabricados, e pelos preços seguintes, os artigos!

Camisas brancas e de côr para homem. . .	2$500
Camisas » » para meninos . . .	2$000
Ceroulas para homens. . . .	1$800
Collêtes para dentro muito boa fazenda . .	1$800

— Tinta preta para escrever.

Chá verde e preto, qualidade superior.

Rapé francez e fumo caporal.

De vime, carrinhos, cadeiras para mesa, e de balanço para criança, e cestos para papeis, talheres, flores, compras, e costureiras.

Linhas para crochet, marca chaves, a melhor que se conhece, n. de 5 a 80.

Preparos para fabrico de flores, sendo papel de seda, cores sortidas, pestille, musgo, calices com aranhas, arame coberto e verdura.

Carapuças de meia de algodão.

Meias de lã para homem e para senhora: vende-se por preços resumidos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Charutos!

E' pechincha em vista da qualidade

Vendem-se pelo preço de 1$000 o centro, a 9$000 o milheiro, á rua do Bom Jesus n. 28

OS BARATEIROS!
Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias n. 59

Venham ver para crer!

Nausuks finas de cores a 180 rs. o covado

Linhos lisos, bonitos padrões a 140 rs. o dito!

Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o dito!

Flanella branca para coeiros a 400 rs. o dito! é barato.

Lençoes de bramante para cama 1$600 um! á elles.

Seroulas de dito, bordadas finas 16$ a duzia?

Toalhas alcoxeadas grandes a 1$000 a dita!

Brim branco fino de linho n. 6 a 1$500 a vara!

Dito pardo lona bom a 560 rs. o metro!

Bramante 4 larguras a 1$000 o dito! aproveitem!

Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o dito!

Algodão da Bahia, branco, a 300 rs. o dito! só se vendo.

Grande sortimento de lãs para vestidos como sejam, popelinas de cores lindas a 160 rs. o covado.

Frocos de novo gosto chiques a 240 rs. o dito.

Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.

Alpacas de todos os preços e qualidades.

Esguião de algodão para casaquinhos a 3$ a peça!

Madapolão francez pelle de ovo a 6$500 a peça!

Algodões largos a 4$000 a dita.

Cambraia Victoria a 3$800 a dita, 10 jardas.

Assim como fustões bordados a 560 brancos e de cores a 440 rs.

Velbutinas temos de todas as cores e vendemos a 1$000 o covado!

Casemiras diagonal a 2$000 e 2$600 de duas larguras.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Aos senhores de engenho e seus correspondentes

Previne-se que na rua do Amorim, armazem n. 9, ha para vender cal nova de Lisboa, a preço de 7$ o barril, e a ultima chegada está em pedra.

Espelhos

grandes, ovaes, com lindas molduras douradas, proprios para salões, e de outras muitas qualidades e tamanhos, inclusive pequenos com augmento para bocca; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Lindissimos objectos proprios para fumantes

O Bazar Victoria acaba de receber de Trieste pelo vapor *Narenta,* um completo sortimento de objectos de madeira proprios para fumantes e caixinhas para joias e costuras. Chamo attenção do respeitavel publico para ditos objectos visto serem de completa novidade e muito apropriados a fazer-se presentes.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato: na rua da Madre de Deus n. 36.

Attençao

O Muzeu Victoria sempre provido de bom sortimento de artigos de moda e novidade, no intuito de bem servir a todos aquelles que lhe dispensam sua confiança, e especialmente ao bello sexo, acaba de receber de Paris o seguinte, e vende por preço sem competencia.

Para a companhia lyrica

Luvas de pellica com 2 ou 3 botões.

Ditas de fio de Escocia, bordadas, com cano alto, etc., e leques de phantasia

Fichus de seda de cores, bordados, a mais alta novidade parisiense.

Laços de seda com bicos côr de creme, para senhora.

Lenços de seda de cores e de labyrintho.

Flores de velludo para enfeite de chapéos, vestidos, etc.

Para baptisado

Chapéos de setim, filó e cambraia, encontra se no Muzeu Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 23.

Bordados em cambraia e em fustão.

Toalhas, fronhas, lenços de labyrintho e perfumarias dos mais afamados fabricantes. Pode-se procurar no Muzeu Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 23.

Luvas frescas de pellica

Pedro Antunes & C. acabam de receber novas e de muito bonitas cores; na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para o inverno

Boas meias de lã para homens e senhoras, tamancos envernisados e forrados de lã, teem Pedro Antunes & C. na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao illustrado clero

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel clero que acabam de receber da Europa o seguinte:

Meias compridas de lã e de algodão, pretas, e ditas rôxas de seda.

Cazulas de damasco de algodão e de seda, e diversos bordados e qualidade, e recebem encommendas para qualquer objecto para ornamento de igreja: na rua Nova n. 2.

Calçado Méliés

Pedro Antunes & C. acaba de receber novo sortimento de cordovão e verniz á elles; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias numero 63.

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensavel os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam-se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE ABRIL DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

(Continuação)

Respondendo ao discurso do Sr. Moreira de Barros, justifica o procedimento da minoria da commissão de orçamento a respeito dos creditos de que se trata ; admira-se que se dissesse que esse procedimento seria diverso se estes creditos tivessem vindo á Camara por outro meio, não comprehendendo que meio poderia ser esse outro, mas, fosse qual fosse, o procedimento da minoria da Camara de havia ser o mesmo ; demonstra a injustiça com que se classificou os impugnadores d'este credito, de inimigos da sciencia e da civilisação ; e historia o que se passou a respeito nas conferencias da commissão, em que a minoria não desconheceu a conveniencia da observação do phenomeno, mas, attendendo ás condições financeiras do paiz, expostas pelo Sr. ministro da fazenda, entendeu que não se deviam autorisar creditos para uma observação em paiz estrangeiro, quando dentro do nosso paiz podia conseguir-se o mesmo resultado.

Prova o que avança com o testemunho do Sr. ministro da marinha, a quem perguntou então se a palavra do Governo estava compromettida n'esta observação e, sendo a resposta de S. Exc. negativa, foi então que se oppoz a estes creditos.

Lembra a recommendação do Sr. presidente do conselho á Camara, para que tomasse tento com as despezas ; assim, a minoria da Camara corresponde á essa recommendação.

Disseram que o Brasil será visitado por scientificos estrangeiros; se assim for, faremos o que estiver em nossos recursos, mas dentro do paiz. Se objectos de importancia muito maior teem sido postos á margem, porque as finanças do paiz não permittem tratar delles, como autorisar esta despeza e ainda mais por meio de um credito ?

Recorda que o Brasil foi convidado a concorrer ás exposições de Paris, da Georgia e de Buenos-Ayres e o estado financeiro não permittio que o Estado aceitasse esses honrosos convites.

Explica o motivo que teve para exonerar-se da commissão de orçamento, mostrando que não foi o desejo de escusar-se do serviço.

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que nesse acto houve excesso de melindre pessoal, que privou a commissão do auxilio dos conhecimentos do orador.

O Sr. Portella faz ainda outras considerações e conclue que nega seu voto aos creditos em discussão, sómente consultando o estado financeiro do paiz e attendendo ao pedido do Sr. presidente do conselho e ministro da fazenda.

O Sr. Paula Souza (ministro da marinha) ouvio attentamente tudo que disseram os honrados membros da opposição a respeito dos creditos em discussão : julga, porém, que o modesto pedido do Governo, justificado pela sciencia e apadrinhado pelo desejo que o paiz nutre de concorrer n'um certamen de ordem tão elevada, não devia merecer as acrimonias reflexões de Ss. Excs.

Demonstra a improcedencia de cada um dos pontos principaes em que se tem baseado a opposição do projecto que se discute : ser inutil, não termos pessoal habilitado para a observação e não termos dinheiro para gastar com ella ; mostrando as vantagens da observação, a sobeja capacidade de muitos dos nossos homens que honram as artes, a sciencia e todos os ramos do saber humano e, quanto á falta de meios cita o Chile e o Mexico que se acham em condições muito inferiores, mas não deixam de concorrer a esse estudo da sciencia.

Tanto mais se admira dessa opposição, quando trata-se apenas de 60:000$, que não serão todos despendidos com a observação, porque grande parte será applicada á compra de instrumentos destinados a essa observação, que voltarão para enriquecer o patrimonio nacional ; e a parte que se gastar com a viagem será outro cabedal de instrucção para os nossos officiaes.

Refuta o argumento de que só nações prosperas podem fazer florescer as artes e a sciencia, mostrando que estas nada teem que ver com o estado financeiro dos povos em que apparecem ; o que prova citando Milton e Newton, que não viveram estando o Inglaterra em estado de prosperidade e depois que chegou a este estado jámais contou homens iguaes áquelles ; Bossuet e Corneille, que appareceram nas épocas da decadencia da França, Camões em Portugal ; Dante, na Italia ; paizes que se achavam em estado inferior a outros que nunca produziram homens tão superiores.

Para corroborar esta these cita ainda a Palestina e a Grecia produzindo grandes homens.

Observa que as necessidades de um povo não se cifram sómente na satisfação das necessidades materiaes ; que o Brasil não póde deixar de concorrer a uma empreza que tanto nos póde ennobrecer, sobretudo no futuro.

Termina lembrando que o Sr. Ferreira Vianna defendendo-se da imputação de inimigo da sciencia, declarou que era tão pouco inimigo della que concorreria da sua algibeira para esta observação, logo é porque a idéa é util : assim, não devemos privar o Brasil de concorrer para uma empreza que vai dar luz á nossa sciencia e gloria á nossa patria.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Continúa a 3ª discussão da lei que fixa as forças de terra para 1882 a 1883.

O Sr. Andrade Figueira explica a posição da minoria conservadora em presença de um ministerio adverso ; entende que os dous partidos que disputam o poder devem mostrar moderação e a minoria conservadora tem dado o exemplo ; não convém porém que o Governo abuse desta moderação.

Essa moderação da minoria conservadora dá a esta o direito de exigir da maioria a mesma moderação. Não são cabidas as censuras feitas á minoria de embaraçar o andamento das discussões. Os embaraços provém da má direcção dada aos trabalhos pelo ministerio.

A moderação da minoria dá-lhe direito á reciprocidade, se subir ao poder imprevistamente.

Entrando na materia, diz que a lei de forças não tem sido executada, tem sido uma phrase vã. O effective das forças foi reduzido, sem haver a economia. Entende que a economia deve ser levada até onde pode ser.

Não quer perder esta occasião de render o seu testemunho de apreço ao nobre ministro da marinha do ministerio de 5 de janeiro, que soube resistir a todas as seducções e manteve-se no seu systema de economia. Foram os seus successores que inauguraram os esbanjamentos.

Se o Governo não está disposto a preencher o quadro do exercito, pergunta, que necessidade ha de occupar-se a Camara com essa lei ?

Ainda que o Governo conservador quizesse não podia ter ensaiado a lei do alistamento do exercito porque a força foi reduzida de 16,000 a 15,000 praças.

Adduz razões mostrando que a situação liberal devia ter executado essa lei. O nobre ministro da guerra, porém, disse que na maioria das parochias não se podia executar a lei emquanto houver falta do alistamento. O orador tem, pois, pouca esperança da execução da lei, visto como em quatro annos os ministros liberaes não tem conseguido que se faça o alistamento.

Diz o nobre ministro que até o anno passado não houve necessidade de homens, porque houve voluntarios, mas isso não justifica o Governo de não ter tratado do alistamento. Acredita que hoje o effectivo do exercito não excede a 9,000 homens e no caso de uma guerra esse algarismo não attingiria a 8,000.

O Governo assume uma responsabilidade tremenda, deixando de executar a lei, e conservando o exercito neste estado. Temos vizinhos inquietos e que até cobiçam o nosso territorio ; a força que temos é insufficiente para qualquer emergencia. Não quer militarisar o Brasil, mas quer que a força que o parlamento decreta seja effectiva e bem disciplinada. O exercito está anniquilado por falta de força e por falta de disciplina.

Os corpos especiaes estão em estado de completa anarchia. A disciplina é de primeira necessidade ; um exercito sem disciplina é um perigo publico.

Deplora que empregando esta linguagem, estes esforços, seja o orador accusado de nutrir sentimentos hostis ao exercito. Acredita que os officiaes que estão gozando de certas vantagens se incommodem, mas esses afinal lucrarão e no dia do combate hão de achar-se promptos em seus postos.

Pergunta qual é o pensamento do Governo a respeito de certas medidas reclamadas pelo nobre ex-ministro para o serviço do exercito :

Refere-se á conservação, reforma ou suppressão do corpo do estado-maior de 2.ª classe. Não sabe porque o nobre ex-ministro que é membro da commissão de marinha e guerra ainda não apresentou uma emenda n'esse sentido.

O orador tem emendas que apresentar; não as apresentou em 2.ª discussão porque o Sr. presidente tolheu-lhe esse direito.

A uma observação do Sr. presidente responde que foi membro de maiorias dedicadas e de opposições energicas e que nunca deu occasião a que nenhum presidente da Camara o chamasse á ordem como fez S. Exc. ha dias. Não repellio esse chamado á ordem porque antes tinha chamado S. Exc. ao cumprimento do regimento.

Pergunta qual a opinião do Governo sobre o projecto que está no Senado, e se julga que a organisação dos corpos especiaes ainda precisa de retoque.

Nunca vio um ministro da guerra vir dizer que o exercito está mal pago e propôr medidas, concluindo que tudo não passa de rhetorica porque o paiz não dispõe de meios.

Nunca vio um ministro discutir medidas que affectam a disciplina do exercito só para encher folha de relatorio.

Deseja saber o que pensa o nobre ministro sobre as leis de promoção e de alistamento militar.

Não vê razão para censurar-se a clausula que permitte o resgate do sorteado. Se o rico não tem disposição para o serviço militar e o pobre tem, porque impedir que o rico pague pelo seu resgate o duplo do que recebe o voluntario ? A lei abre um respiro para todos os que não tem vocação para a carreira das armas.

Comprehende que se abrisse mão d'essa clausula na Europa, onde os paizes vivem em paz armada.

Não póde esperar que a situação liberal execute a lei do alistamento militar. A situação liberal tem muitos dias de vida.

Tinha ainda muitos pontos em que tocar, mas deixa de fazel-o n'esta occasião por achar-se fatigado.

Por agora pede ao nobre ministro da guerra que dê satisfação as reclamações que o orador tem apresentado em bem do serviço publico.

Pede noticias no novo armamento para o exercito, são decorridos tres mezes depois que foi apresentado o relatorio do Ministerio da Guerra, hoje deve se saber mais alguma cousa a esse respeito.

Disse o nobre ex-ministro da guerra que a despeza com a bibliotheca do exercito tinha sido paga pela verba—eventuaes ; sente porém dizer que isso não é exato. No pedido de credito para a verba obras, vê que S. Exc. tirou dessa verba 8:500$ para a bibliotheca. Pergunta com que direito S. Exc. tirou dinheiro da verba eventuaes, e da verba obras, para a bibliotheca do exercito. Não vê a utilidade d'essa bibliotheca quando ha corte 10 a 12 bibliothecas publicas, que podem servir para o exercito, que mais precisa de pratica no campo de manobras e nos quarteis.

Pensa que não é a centralisação que temos que é prejudicial mas sim a concentração dos abusos em toda a parte. O que nos falta é respeito á lei e desenvolver as forças da nossa riqueza ; sem recursos financeiros não póde haver prosperidade. Os governos com os seus regulamentos é que tem concentrado tudo em si.

O Sr. Franklin Doria tomando parte na discussão tem de responder a diversos Srs. deputados :

O Sr. Taunay representou como decadentes as nossas instituições militares e attribue o estado do nosso exercito aos ultimos quatro ministros da guerra.

Se o estado do nosso exercito não é lisongeiro, tambem não é tão lamentavel como se quer fazer crer. As causas que contribuem para este estado do exercito, são : a defeituosa organisação da legislação relativa ao pessoal, a insufficiencia da força decretada, o fraccionamento da tropa, o desvio das forças, a falta de uma ordenança e a carencia de justiça penal militar.

Descreve qual o estado do exercito sob a influencia d'estas causas, quando rompeu a guerra, e attribue a essas causas ter-se a guerra, prolongado tanto, custando tantas vidas e tanto dinheiro.

Depois da guerra desenvolveu-se a instrucção militar e augmentou-se o material mas as causas têm permanecido e actuado até agora ; a essas causas deve se attribuir esse desanimo, esse torpôr a que alludio o Sr. Taunay. A responsabilidades pois, não cabe a esses quatro ministros.

A historia fará justiça a tres desses ministros : quanto ao quarto, o Sr. Taunay considerou-o debaixo da parcialidade politica.

As censuras feitas ao seu relatorio são injustas; ahi o orador indicou as necessidades do exercito e expendeu opinião sobre a satisfação de algumas dessas necessidade.

Uma das necessidades mais impugnadas foi a reorganisação do exercito, idéa que tem preoccupado os governos ha muito tempo entretanto os outros ministros que trataram do assumpto não foram censurados, só o orador o é. O projecto que apresentou tem por si a opinião das autoridades militares. O orador explica e analysa o seu plano da reorganisação do exercito.

Demonstra que o nosso exercito precisa, antes de tudo, de uma organisação uniforme ; sem a distribuição das forças mais adaptadas á instrucção e á inspecção d'ellas, sem uma reserva sufficiente, o exercito não poderá receber a instrucção pratica de que carece e não poderá passar do pé de paz para o pé de guerra sem um grande abalo.

Justifica o ter tratado no seu relatorio do augmento dos vencimentos do exercito, não pelo desejo de ser elogiado pelo mesmo exercito, mas no empenho de acompanhar seus antecessores, que tambem pugnaram por esse augmento.

Alguns actos do seu ministerio lhe conciliaram encomios da imprensa, mas nunca os solicitou nem podia impedir por isso os aprecia como muito honrosos entretanto o que sempre ambicionou na vida publica, não é que fosse elogiado, mas sim que lhe fizessem justiça.

Depois de responder aos pontos relativos ao corpo de estado-maior de 2.ª classe e ao inconveniente de, em tempo de guerra, o fornecimento de viveres estar confiado a particulares, demonstra a impossibilidade de dar-se cumprimento á nova lei do recrutamento, porque falta ao sorteio a base de um alistamento completo, é a mesma razão porque o ultimo ministro da guerra do partido conservador não executou a lei.

Assegura que empregou todos os meios ao seu alcance para supperar as difficuldades que encontrou, afim de preencher as fileiras do exercito ; continuando a sustentar a opinião de que não se deve engajar soldados por dinheiro, porque o serviço do exercito é uma honra e um dever que não se deve pagar.

Mostra que quem primeiro reduzio o nosso exercito foi o Sr. Duque de Caxias e não o Sr. Marquez do Herval.

Explica o procedimento do governo a respeito dos acontecimentos de Santa Catharina, em que aproveitou o telegramma de prevenção que recebeu do presidente daquella provincia, para mandar substituir o contingente que alli se achava de maior numero de praças por outro correspondente ao plano de distribuição de forças que o governo tinha adoptado para cada provincia.

A proposito, observa que o sentimento da propria dignidade o colloca, e a seus collegas do gabinete Saraiva, muito acima da arguição de parciaes na questão de verificação de poderes ; afiança que mais de uma vez votou pela entrada de seus adversarios politicos na Camara, emquanto o Sr. Taunay não poderá dizer outro tanto.

Sustenta a utilidade das inspecções das fortalezas que ainda existem.

Justifica a gratificação do seu official de gabinete, accumulada aos vencimentos que lhe competiam ; bem como a commissão do capitão Duarte á Europa e os vencimentos que percebe por essa mesma commissão.

Disse o Sr. Taunay que as despezas com os fornecimentos ao exercito, de forragens, ferraduras e medicamensos, tinham crescido ; e que o systema de encommendas tinha sido prejudicial ; não é assim, porque tem produzido os melhores effeitos, porquanto nos dous semestres do anno financeiro fez se uma economia superior a 18:000$000, segundo as informações officiaes.

Referindo-se ás encommendas de drogas, disse o Sr. Taunay que tinham sido na importancia de 60.000$. que tinham-se estragado e que a armazenagem tinha importado em 15:000$. Isso não é exacto, a encommenda foi de 30:000$, os objectos foram arrecadados no laboratorio chimico, em perfeito estado, o que prova, lendo a informação do chefe desse laboratorio ; o que ficou estragado foi muito pouca cousa.

A despeito do cambio, das quebras e dos direitos fez-se uma economia de 60 % ou 18:000$.

Continúa a acreditar que — carta estrategica—é o verdadeiro nome que se deve dar á que aconselhou que se levantasse, mas não faz questão de nome.

Applaude a tendencia de voluntarios só para estudar, e entendem que devia favorecer essa tendencia reduzindo de dous annos a um curso de infantaria. O Sr. Taunay como lente da escola militar teve esse projecto em suas mãos e então prestou-lhe o seu apoio.

O estudo da chimica e da physica nesse caso foi abolido, em virtude de um parecer unanime da congregação da escola militar, que lê

Só faltou que os nobres deputados condemnassem ás chammas a bibliotheca militar, dizendo que não era uma necessidade e sim um luxo. Causa pasmo ao orador que nesta epocha homens de lettras censurem o estabelecimento de uma bibliotheca. Se os soldados não podem frequental-a, os officiaes podem.

Lê a estatistica official da frequencia da bibliotheca que mostra que o numero de praças que frequentou a bibliotheca nos ultimos dous mezes foi superior ao de officiaes e paizanos sommados.

Pede desculpa á Camara de ter-lhe tomado tanto tempo ; julga ter respondido a todas as censuras feitas ao seu Ministerio; não lançou mão da rethorica do collegio D. Pedro II, disse as cousas nuas e cruas.

Nas propostas que apresentou só teve em mente a prosperidade do exercito nacional.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 14 do corrente e levanta a sessão ás 7 horas da noite.

SESSÃO EM 14 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

Ao meio-dia, achando-se presentes 66 Srs. deputados o Sr. presidente abre a sessão.

Compareceram depois mais 30.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2.º secretario (servindo de 1.º) dá conta do expediente.

O Sr. Bezerra Menezes não julga justo que passe desappercebido para a Camara o passamento de um homem que foi por muito tempo um dos ornamentos da mesma Camara. Os jornaes da côrte deram a noticia de ter fallecido o distincto cidadão Joaquim Manoel de Macedo ; tendo sido seu companheiro de lides desde 1860 vem pedir á Camara que se lance na acta um voto de pesar por aquelle fallecimento.

Vozes geraes : —Muito bem !

Posto a votos, é approvado unanimemente o pedido do orador.

O Sr. Bezerra de Menezes continúa com a palavra para tratar de um assumpto que julga do maior interesse publico.

Historia o que deu causa a estabelecer-se o Asylo de Mendicidade no edificio do antigo Matadouro, na praia de Santa Luzia, que attendeu por um lado ás conveniencias sociaes, mas não offerecia as commodidades de que careciam aquelles que alli eram recolhidos.

O ex-ministro da justiça, o conselheiro Duarte de Azevedo, iniciou a idéa de um edificio especial, onde os mendigos encontrassem aquellas commodidades ; essa idéa foi levada a effeito, mas ainda não pode haver alli o tratamento conveniente, porque aquelle ministro mandou organisar um regulamento para o novo asylo, que ainda não foi presente ao corpo legislativo.

Tendo o Sr. Dr. Pires Farinha concluido esse trabalho de que fora incumbido, o orador vem apresental-o a Camara da parte daquelle distincto facultativo, pedindo a mesa que lhe dê o destino conveniente, mas de modo que não seja retardada a solução de tão urgente materia.

Outro assumpto trouxe o orador a tribuna : a publicação dos debates da Camara não é cousa que interesse exclusivamente aos representantes da nação, interessa principalmente ao paiz, que, sem ter conhecimento do modo por que seus procuradores desempenham o seu mandato, não póde formular um juizo fundado a respeito d'elles.

E' de alta conveniencia publica que o leitor conheça como o deputado procede, para que, quando seja novamente convidado a dar seu voto, tenha o fundamento preciso para dál-o ou negal-o áquelle que já uma vez elegeu ; e este conhecimento não póde o eleitor ter pelo modo por que se publicam actualmente os debates da Camara.

O *Diario Official* é muito bem dirigido, mas não tem circulação.

O Sr. João Penido :—Não tem leitores

O Sr. Bezerra de Menezes acha a publicação actual dos debates da Camara uma cancellação d'esses mesmos debates, é o meio de se imprimirem os discursos sem se lhes dar publicidade.

Não quer que a Camara tome providencias com o fim de afastar do *Diario Official* todos os seus trabalhos: quizera que o *Diario* continuasse incumbido da publicação do expediente, do extracto dos discursos e mesmo da publicação dos *Annaes* ; mas que a mesa contratasse a publicação dos discursos com os jornaes de grande circulação.

Faz esta observação no interesse do paiz, porque este ignora o que se passa na Camara pelo modo por que é feita a publicação dos trabalhos parlamentares.

Vozes : —Completamente.

O Sr. Bezerra de Menezes nota que o deputado que quer que o seu discurso seja lido, manda publicar á sua custa no *Jornal do Commercio*.

Vozes :—Contentem-se com os extractos.

O Sr. Bezerra de Menezes responde que os extractos não são completos, nem o podem ser, porque os jornaes apenas querem dar noticia do que se passa no parlamento e muitas vezes esses extractos destôam, sem as razões fundamentaes dos argumentos adduzidos.

Termina entendendo conveniente que a mesa tome uma resolução sobre a indicação que acaba de apresentar.

O regulamento a que se referio o orador é remettido á respectiva commissão.

O Sr. Prado Pimentel, tendo obtido urgencia, agradece á Camara o lh'a ter concedido. Vai apresentar um projecto abolindo a guarda nacional do Imperio; fal-o por sua propria conta, sem o desejo de embaraçar a marcha do gabinete.

Embora, pela constituição do Imperio, os deputados tenham o direito de iniciativa, não devem usar desse direito senão com muita reflexão, e nunca apresentando projectos que tenham por fim concitar paixões. Não está, porém n'este caso um projecto a respeito da abolição da guarda nacional. A opinião publica já se manifestou n'este sentido. A idéa está consignada no programma liberal de 1869, que existe para o orador e para os verdadeiros liberaes. Crê que não ha no paiz quem conscienciosamente, sustente a utilidade dessa instituição.

Pesa sobre o partido liberal e sobre o parlamento uma grande responsabilidade. Trata-se de saber se conseguiremos o Governo do paiz ou se proclamaremos á nossa incapacidade para gerir os nossos destinos, confessando-nos condemnados a viver em uma eterna minoridade, debaixo da tutela do Governo que tem asphixiado os nosssos animos, humilhado os nossos brios.

Collocar a questão n'este terreno é resolvel-a. Não se trata do interesse de um partido, trata-se do interesse de ambos os partidos.

A reforma eleitoral foi sem duvida um grande passo para regeneração do nosso systema representativo e disso estava o orador tão convencido que ate sacrificou pequenos escrupulos constitucionaes. Votou pela reforma eleitoral com reforma constitucional, porque entendeu que não devia embaraçar a reforma dessa lei.

Mas a reforma eleitoral, precisa ser completada por muitas medidas. Encerra defeitos intrinsecos e extrinsecos ; os intrinsecos consistem em algumas lacunas e disposições pouco claras. Felizmente para reparar esses defeitos acham-se nomeadas duas illustradas commissões da Camara e do Senado.

Os defeitos extrinsecos consistem n'essas instituições viciosas parasitas, que armam o Governo de um poder enorme, e e que vão viciar o pronunciamento das urnas eleitoraes.

Uma d'essas instituições, senão a primeira, é a guarda nacional. Se não fosse contrario aos estylos da casa pediria que o projecto fosse votado por acclamação.

O pensamento que ditou a creação da guarda nacional foi muito patriotico. Os legisladores de 1831 acreditaram fazer uma obra patriotica creando a guarda nacional, que substituio as antigas milicias e as antigas ordenanças.

A instituição, porém, degenerou, e tanto assim que os proprios cidadãos a quem a lei de 18 de agosto de 1881 conferio o direito de eleger os seus officiaes resignaram esse direito e algumas Assembléas Provinciaes conferiram aos presidentes da provincia o direito de nomear os officiaes da guarda nacional.

A lei de 18 de agosto foi descentralisadora e a descentralisação ainda foi ampliada pelo Acto Addicional Veio, porém depois a lei reacionaria de 1850, que tornou o Governo arbitro absoluto da guarda nacional.

Assim armado ficou o poder executivo sendo o dictador do nosso systema de Governo. E' de então que datam as Camaras unanimes, esse flagello do systema representativo.

Depois veio a reforma de 1873, que acabou com algumas asperezas da lei de 1850. O que aconteceu ? Pela lei de 1850, a guarda nacional era uma instituição terrivel ; pela lei de 1873 tornou-se uma instituição ridiculo.

Diz o relatorio do Sr. ministro da justiça que acham-se qualificados perto de um milhão de guardas nacionaes. O orador está certo que esta qualificação acha-se no papel como pretexto para a nomeação de officiaes. E', pois, claro, que não é possivel manter mais semelhante instituição, que não é digna de um povo sério. Portanto, julga não só interpretrar os sentimentos do seu partido, mas os de ambos os partidos, propondo a abolição d'essa lei, que tem sido entre nós a fonte principal do viciamento do systema representativo.

(Continuar se ha)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 92)

III

Sorpresas de Jacques Sarrue

— Oh ! peço-lhe encarecidamente que me diga o que suppõe.

— Ora ! melhor é que o Sr. Sarrue não saiba. .

— Por amor de Deus, visinha, diga-me o que sabe. Se soubesse como me sinto assustado !

— O visinho vai logo ás do cabo ! A' mais pequena cousa fica transtornado completamente. Vamos, Sr. Jacques, tranquillise-se. A menina Georgina está triste e tem um grande desgosto, isso é verdade ; mas com o tempo tudo passa...

— Mas eu queria saber a razão por que ella está triste... por que anda tão cheia de desgosto...

— Todas as raparigas novas são pouco mais ou menos assim, Sr. Sarrue. Bem sabe que a menina Georgina tem dezasete annos, e de mais a mais é bonita a valer... Afinal de contas não é ella a primeira a quem acontece uma infelicidade...

O pobre Sarrue olhava para a visinha espantado. Conhecia-se muito bem que não comprehendia as reticencias, que ella empregava...

— Peço-lhe que me desculpe, Sr. Sarrue, tornou a serigueira ; mas não devo dizer-lhe mais nada... não devo...

— Tenha paciencia, visinha, insistio Jacques, cuja voz tremia ; agora não póde deixar de me dizer tudo. Peço-lhe que falle...

— Valha-me Deus, balbuciou a pobre mulher, que já estava arrependida do que dissera. Bem sabe, Sr. Sarrue, que ninguem tem o direito de publicar segredos, que não lhe pertencem.

— Diga, diga-me tudo.

— Quer então forçar-me a praticar uma acção má, Sr. Sarrue ?

— Quem diz a verdade, não póde de modo algum ser censurado.

— Mas nem todas as verdades se dizem...

— Por quem é, visinha, tire-me d'essa inquietação horrivel.

— Exige absolutamente que lhe diga ?...

— Exijo, peço.

— Pois bem, Sr. Jacques, vou dizer lhe o que penso. Estou persuadida de que a menina Georgina commetteu uma imprudencia.

— Explique-se, explique-se.

— Mas é que realmente... não sei como dizer-lhe...

— Ah ! as suas reticencias são punhaladas para mim ! Diga tudo !

— E' difficil, Sr. Jacques, não sei bem como possa dizer-lhe... Em fim, lá vai : parece-me que a menina Georgina, que por isso não deixa de ser uma excellente rapariga, não soube conservar bem fechado o coração... Talvez mesmo sem ella dar por isso, como quasi sempre acontece, deixou lá entrar o amor...

Pelos olhos de Jacques Sarrue passou um relampago. A idéa de que podia ser amado por Georgina—devaneio de poeta !—atravessou-lhe o cerebro e deslumbrou-o por um momento.

Pobre poeta, que tão depressa ia ser desillusionado !...

— Mas n'isto não ha realmente grande mal, Sr. Sarrue. A idade de Georgina é a idade do amor, e não ha portanto que extranhar. De mais a mais é livre, não tem pai nem mãi, nem irmão, e por consequencia está sem familia no mundo. O Sr. Sarrue, embora seja verdadeiro amigo d'ella, não póde representar o papel de pai ou de irmão. Ora em uma tal situação ninguem sabe o que póde fallar ao coração de uma rapariga, nem as idéas extraordinarias que ella póde ter... Ah ! a grande desgraça de uma rapariga tão nova é não ter mãi. Afinal, se todo o mal estivesse em ter Georgina deixado entrar o amor no coração, a cousa nenhuma gravidade teria ; mas o peior é que... infelizmente...

— Diga tudo, quero saber tudo.

O pobre Sarrue parecia desorientado ; dir-se-hia que os olhos iam saltar-lhe fóra das orbitas.

— Note bem, que a menina Georgina não me fez confidencia alguma, Sr. Sarrue, tornou a serigueira ; mas para mim é de fé que... ella foi imprudente... que foi fraca... que não soube resistir.. Em uma palavra, a pobre Georgina vai ser mãi !

Jacques Sarrue poz-se em pé de salto. Estava pallido como um cadaver. Agitavam-lhe o corpo tremores convulsivos. Nos olhos relampagueavam-lhe sinistros clarões.

— E' horrivel o que acaba de dizer-me, visinha, murmurou elle com os dentes cerrados e a voz estrangulada na garganta. Não posso admittir de modo algum que seja essa a verdade, e até mesmo me admira de que possa fazer uma tão extraordinaria supposição !

— Se da minha parte fosse apenas supposição, Sr. Sarrue, nada lhe teria dito ; mas desgraçadamente... tenho muitas razões para acreditar que não me engano.

Sarrue passou muitas vezes a mão pela testa e pelos cabellos, como se quizesse coordenar as idéas que alli se lhe revolviam em tumultuoso tropel.

— Está então convencida de que é essa a causa da tristeza e das lagrimas de Georgina ? perguntou o pobre poeta.

— Estou, sim, Sr. Sarrue.

— E conhece o seductor ?

— Conheço.

— Como se chama ?

— Oh ! Sr. Sarrue ! mas então nunca vio, nunca comprehendeu cousa alguma ? nunca adivinhou ?...

— Bem sabe que sou myope, respondeu elle, ao passo que um sorriso forçado lhe contrahia os labios.

O desgraçado sentia o coração como atravessado por um ferro candente.

— Mas a visinha ainda não respondeu á minha pergunta, tornou elle com expressão de colera concentrada ; ainda me não disse o nome do seductor.

— Julguei que não lhe seria muito difficil adivinhal-o... E' o seu amigo Mauricio Vermont.

A cegueira de Jacques Sarrue era tão completa, que nem por sombras pensara em Mauricio Vermont, e ficou como fulminado por um raio, quando ouvio que a serigueira fazia ao seu amigo uma tão monstruosa accusação.

— Não, não é possivel ! exclamou elle dando um salto violento.

E os seus olhos, fixos na serigueira, tinham relampagos de insensatez.

— Agora, que me obrigou a fallar, tornou a serigueira, nenhum interesse tenho em deixar de dizer-lhe a verdade inteira e completa. Vou, pois, communicar-lhe tudo o que descobri. Tanto mais que, se o seu amigo Mauricio ama realmente a menina Georgina, como creio, não devemos julgal-o muito criminoso. .

— Ah ! ah ! replicou Sarrue rindo nervosamente. A visinha tem d'essas indulgencias ?... Não ; a visinha está de boa fé, e de certo se engana. Não póde deixar de ser. De outro modo seria Mauricio o mais odioso dos miseraveis !

— O Sr. Sarrue obriga-me a arrepender-me de haver sido franca comsigo. Realmente não comprehendo ..

— Ah ! não comprehende ? e com effeito não póde comprehender. Diga-me, porém : quaes são os factos em que baseia a sua accusação contra Mauricio ?

— Que diz, Sr. Sarrue ? exclamou a serigueira estupefacta. Pois chama accusação ao que acabo de dizer-lhe ?

— De certo. E' uma accusação, e das mais graves, que podem ser feitas a um homem. Pois não me disse que tem a certeza de que Mauricio praticou uma acção, que eu classifico de infame e odiosa ?

— Oh ! Sr. Sarrue ! permitta-me que lhe diga, que são... singulares as suas idéas sobre as cousas mais simples e ordinarias da vida ! Mas emfim, a verdade é que, se o Sr. Sarrue quer chamar infamia ao que fez o seu amigo Mauricio, eu nada tenho com isso. Quer saber sobre que fundamento o que o senhor chama a minha accusação ? Pois bem, vou dizer-lh'o.

« O Sr. Mauricio, durante os oito dias que acabam de passar, não veio aqui senão uma vez unica, provavelmente por que a menina Georgina lh'o prohibio. D'antes vinha todos os dias invariavelmente, e, parecia escolher de preferencia as horas em que o Sr. Sarrue não estava em casa. A's vezes passava duas ou tres horas com a menina Georgina. O que diziam ou faziam não sei eu, nem mesmo tenho o direito de procurar sabel-o. Cada qual póde fazer o que muito bem quizer, e eu tambem, quando meu marido me fazia a côrte, não gostava de que andassem a espreitar-me e dissessem isto ou aquillo a meu respeito. Já ha muito tempo eu sabia que a menina Georgina e o Sr. Mauricio se namoricavam, e, com franqueza, nunca vi n'isso grande mal. Mas quando mesmo o houvesse, como ella não é minha filha, nem minha irmã, nenhum direito tinha sobre ella...

Jacques Sarrue estava aterrado. Immovel e sem voz parecia a estatua da afflicção.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n.42.